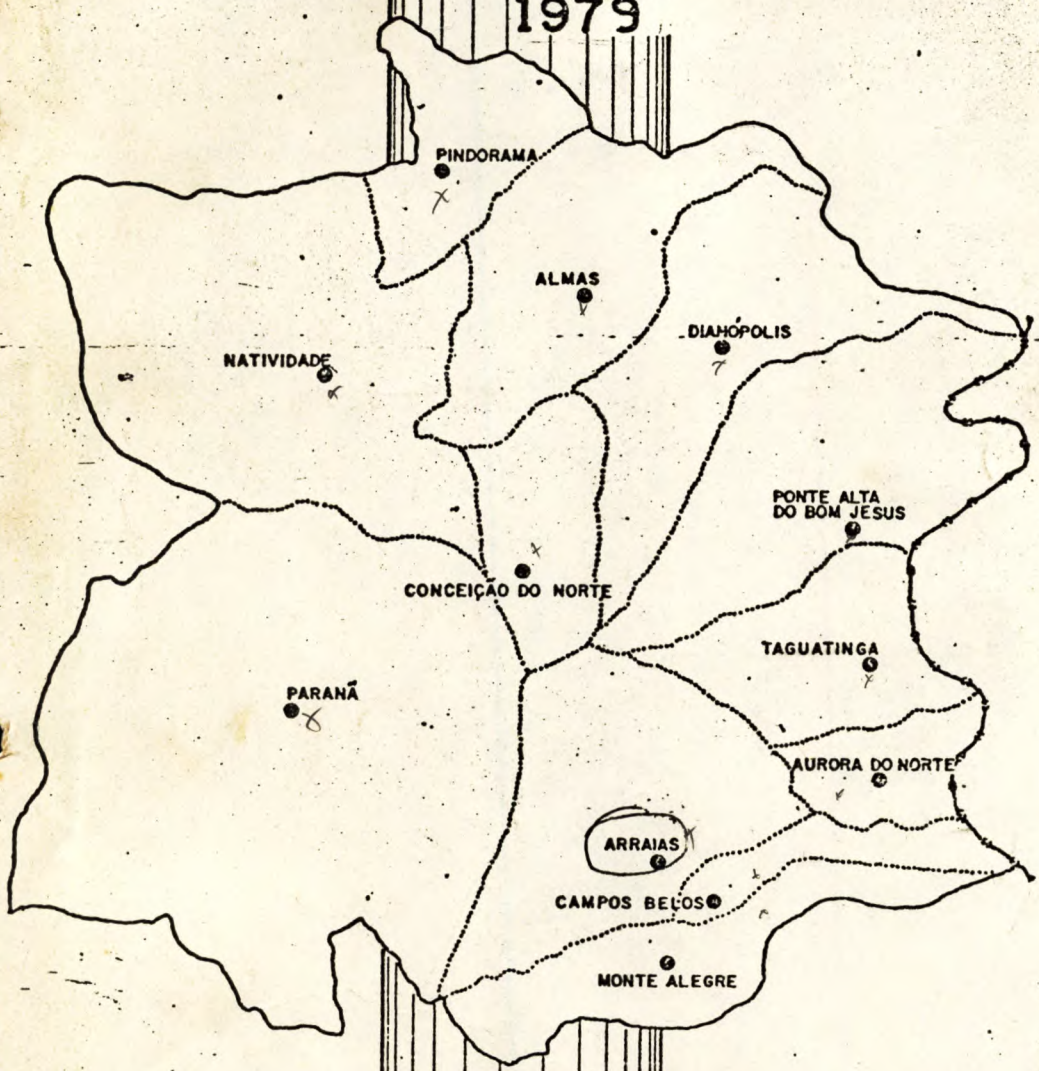


BIBLIOTECA

micro-região 349
serra geral de goiás



DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS 1979



estado de goiás
sistema estadual de planejamento
secretaria do planejamento e coordenação
ministério do desenvolvimento da região
centro-oeste - SUDECO
ESTADO: OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

31(817.3)
G615d
1979

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA

DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS SOBRE A MICRO-REGIÃO 349 :

SERRA GERAL DE GOIÁS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA

DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS SOBRE A MICRO-REGIÃO 349 :

SERRA GERAL DE GOIÁS

Goiânia/Novembro/1979

Referência:

Goiás. Secretaria do Planejamento. CEDIN/DATA
Dados Sócio-Econômicos da Micro-Região 349 :
Geral de Goiás

FICHA CATALOGRÁFICA:

G615d Goiás. Secretaria do planejamento e
denação CEDIN/DATACENTRO
Dados Sócio-Econômicos sobre a Micro-
Região 349 : Serra Geral de Goiás
Goiânia, 1979. 269 p. il.
1. Diagnóstico Sócio-Econômico -
2. Micro-Região 349. I Título

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

01 - RECURSOS NATURAIS

1.1. Fisiografia	10
1.2. Geologia	13
1.3. Geomorfologia	16
1.4. Clima	17
1.5. Hidrografia	19
1.6. Classificação dos Solos e Aptidões Agrícolas	21
1.7. Vegetação	27

02 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

2.1. População	30
. Distribuição da População Urbana e Rural 1970-1975-1978-1979	31
. Evolução da População Urbana e Rural	33
. População por Faixa Etária - 1970-1975-1978-1979	34
. População Economicamente Ativa	39
. Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização	41

03 - SETORES PRODUTIVOS

3.1. Agropecuária	
3.1.1. Estrutura Fundiária	44
3.1.2. Agricultura	51
3.1.3. Pecuária	70
3.1.4. Modernização Agrícola	87
3.2. Indústria	102
3.3. Extrativismo	106
3.3.1. Extração Mineral	107
3.3.2. Extração Vegetal	119
3.4. Comércio e Outros Serviços	126
3.4.1. Serviços Bancários	130
3.5. Turismo	132
3.6. I.C.M.	134

04 - INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

4.1. Energia	154
4.2. Transportes	159
4.3. Telecomunicações	169
4.4. Rede Armazenadora	172

05 - INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

5.1. Educação	176
5.2. Saúde	185
5.3. Habitação	193
5.4. Saneamento	197
5.5. Assistência Social	201
5.6. Desenvolvimento Urbano	205

06 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

6.1. Histórico dos Municípios	210
6.2. Projetos Integrados	218
6.3. Finanças Públicas	220
6.4. Recursos do Fundo de Participação dos Municípios ..	245
6.5. Contas Municipais	248
6.6. Número de Agências e Empréstimos Concedidos por Fidalidade	251

6.7. Número de Caixas Econômicas Estaduais, Saldo de Empréstimos, por Finalidade	254
6.8. Relação de Agenfas por Delegacias Fiscais	256
6.9. Atuação da EMATER - GO	259
6.10. Atuação da EMGOPA	263
6.11. Atuação do IBGE	265
6.12. Atuação do GCEA-GO	267

07 - BIBLIOGRAFIA

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, não implicando porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
- O fenômeno não existe.
- * Dados existentes.

* * *

A P R E S E N T A Ç Ã O



O trabalho apresentado constitui a atualização do estudo sobre as dezesseis Monografias Micro-Regionais realizado em 1978.

Tem como objetivo oferecer o maior número de dados por Micro-Regiões e municípios nos aspectos naturais, econômicos, sociais e institucionais, servindo de subsídios ao Planejamento Global e Setorial.

O presente documento foi realizado a partir de levantamentos nos órgãos da Administração Pública Estadual, Federal e outros.

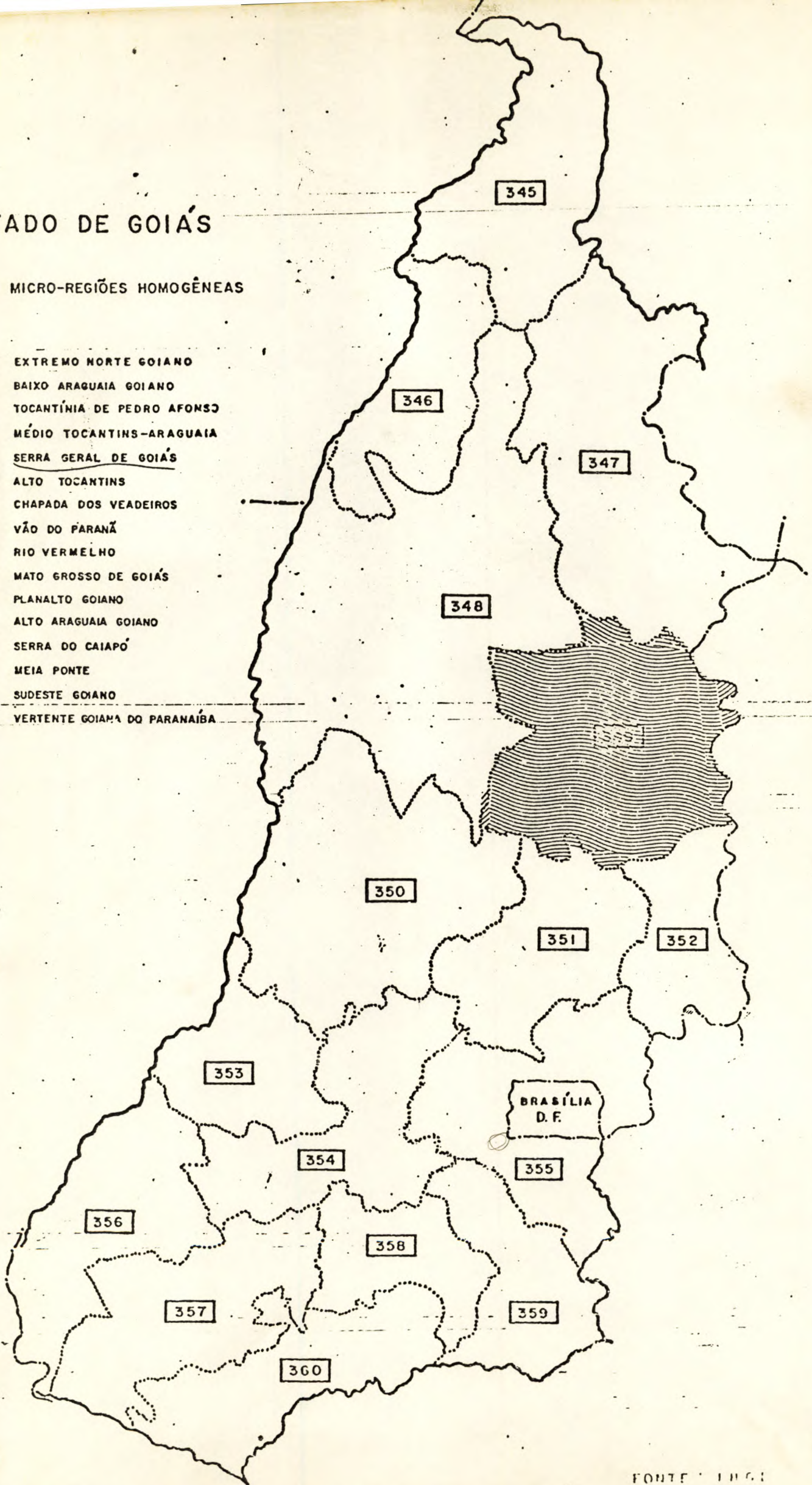
* * *

Os agradecimentos a tódas as pessoas
e órgãos que nos subsidiaram com infor-
mações para elaboração do presente tra-
balho.

ESTADO DE GOIÁS

□ MICRO-REGIÕES HOMOGÊNEAS

- 345 EXTREMO NORTE GOIANO
- 346 BAIXO ARAGUAIA GOIANO
- 347 TOCANTÍNIA DE PEDRO AFONSO
- 348 MÉDIO TOCANTINS-ARAGUAIA
- 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
- 350 ALTO TOCANTINS
- 351 CHAPADA DOS VEADEIROS
- 352 VÃO DO PARANÁ
- 353 RIO VERMELHO
- 354 MATO GROSSO DE GOIÁS
- 355 PLANALTO GOIANO
- 356 ALTO ARAGUAIA GOIANO
- 357 SERRA DO CAIAPÓ
- 358 MEIA PONTE
- 359 SUDESTE GOIANO
- 360 VERTENTE GOIANA DO PARANAÍBA



1 - RECURSOS NATURAIS

1.1 - FISIOGRAFIA

A Micro-Região da Serra Geral de Goiás está situada entre os paralelos 10° e 14° latitude sul e os meridianos 46° e 49° longitude oeste.

A altitude média-da região é 596 m, sendo que o município de Monte Alegre de Goiás apresentou maior altitude (800m) e de Paraná a menor (270m).

O mapa do Estado de Goiás apresentado, mostra a posição da Micro-Região, em relação ao Estado.

TABELA Nº 1

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

ASPECTOS FÍSICOS

MUNICÍPIOS	ÁREA (Km)	ALTITUDE (m)	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)
Almas	4.784	770 ²	11°33'36"	47°09'00"
Arraias	5.243	580	12°55'58"	46°56'24"
Aurora do Norte	1.365	600	12°42'36"	46°24'36"
Campos Belos	701	600	13°02'24"	46°49'48"
Conceição do Norte	2.084	700 ³	12°12'36"	47°18'36"
Dianópolis	4.123	700 ³	11°37'44"	46°49'25"
Monte Alegre de Goiás	2.592	800 ¹	13°10'48"	46°55'12"
Natividade	8.812	500	11°43'12"	47°47'24"
Paraná	14.967	270	12°33'36"	45°50'24"
Pindorama de Goiás	1.862	300	11°13'12"	47°30'36"
Ponte Alta do Bom Jesus	5.140	630	12°06'00"	46°29'24"
Taguatinga	2.739	700 ³	12°24'33"	46°26'26"
TOTAL	54.412			

FONTE: FUNDAÇÃO IBGE. INFORMAÇÃO BÁSICA DOS MUNICÍPIOS. 1974.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. - 1979

TABELA Nº 2

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS
CARACTERIZAÇÃO

MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS LIMITROFES

Almas	Conceição do Norte, Dianópolis, Natividade, Pindorama de Goiás e Ponte Alta do Norte
Arraias	Aurora do Norte, Campos Belos, Conceição do Norte, Monte Alegre de Goiás, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus.
Aurora do Norte	Arraias, Barreira-BA, Campos Belos e Taguatinga
Campos Belos	Arraias, Aurora do Norte, Monte Alegre de Goiás, São Domingos e Barreira-BA
Conceição do Norte	Almas, Arraias, Dianópolis, Natividade, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus
Dianópolis	Almas, Conceição do Norte, Ponte Alta do Bom Jesus, Barreira-BA, Riachão das Neves-BA e Forma do Rio Preto-BA.
Monte Alegre de Goiás	Arraias, Campos Belos, Cavalcante, Galheiros, Nova Roma e São Domingos
Natividade	Almas, Brejinho de Nazaré, Conceição do Norte, Pindorama de Goiás e Porto Nacional
Paraná	Arraias, Cavalcante, Conceição do Norte, Natividade, Peixe e Uruaçu
Pindorama de Goiás	Almas, Natividade, Ponte Alta do Norte, Porto Nacional e Monte do Carmo
Ponte Alta do Bom Jesus	Taguatinga, Dianópolis, Conceição do Norte, Arraias e Barreira-BA
Taguatinga	Ponte Alta do Bom Jesus, Aurora do Norte, Arraias e Barreira-BA

FONTE: FUNDAÇÃO IBGE. INFORMAÇÕES BÁSICAS DOS MUNICÍPIOS. 1974

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. - 1979

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

RECURSOS NATURAIS

1.2 - GEOLOGIA

- Pré-Cambriano Indiferenciado (pE), constituído de Gnaisses e Granitos, predominantemente (muscovita, biotita e hornblenda, Gnaisses).

Na área em foco, sob a designação Pré-Cambriana Indiferenciado, foram agrupados rochas Gnaissícas de textura e composições diversas, quartzitos, Micaxistos e intercalações, anfíbolíticas hornbledicos.

Nas adjacências de Conceição do Norte, a nordeste da área, de ocorrência da unidade, predominam biotita-Gnaisses, fracamente orientados, intercalados por pequenas faixas de Gnaisses bandiados. Próximo ao contato com as rochas dos Grupos Araí e Bambuí, correm vários diques básicos anfíbolitizados, localmente serpentinizados e com ocorrência anfíbolítica.

No município de Monte Alegre de Goiás, está representado por rochas quartzo-miloníticas sericitizadas, de foliação próximo à vertical.

Nos municípios de Monte Alegre de Goiás e Campos Belos, existe uma faixa de Gnaisses muscovíticos claros e pegmatóides, com aspecto de Greisen; sendo grafitosos em diversos locais. Essas rochas estão cortados por pegmatitos portadores de cassiterita e por muitos diques anfíbolíticos.

Pré-Cambriano A - Grupo Bambuí, deste período ocorre a Formação Paraopeba (PEApb). Consta essencialmente de Margas, calcários e argilitos. Localmente Quartzitos e arcóseos. Sofre intercalações de calcários cinza-escuro a pretos, microcristalinos e calcíferos, que variam de poucos a centenas de metros de espessura. O dobramento dos metapelitos e calcários de Formação Paraopeba parece ser de estilo similar suave.

Ocorrência - No município de Ponte Alta do Bom Jesus

Pré-Cambriano B - Grupo Natividade (pEBn). A sua litologia é constituída de ardósias, filitos, xistos, quartzitos e metaconglomerados.

A unidade basal se caracteriza em ordem de deposição, por metaconglomerados, sericita-quartzitos, filitos, sericita-clorita-xistos, granulados a quartzo-xistos e quartzitos de granulação muito fina. Seguem camadas delgadas de quartzitos, calcários e calcarenitos, encimados por sericita-quartzitos intercalados com camadas de metaglomerado intraformacional e quartzitos arcoseados,

A unidade superior se caracteriza por um conjunto de ardósias, cinza-escuros e alaranjados, com intercalações delgadas de margas, metarcóseos e camadas de calcário dolomítico de várias dezenas de metros de espessura.

Ocorrência - Em Natividade, Pindorama de Goiás e Almas.

Terciário-Quaternário - TQ - É formado por coberturas detrítico bacteríticas e/ou areno-argilo-laleríticas, às vezes com espessas cascalheiras.

Depositados sobre uma superfície aplainada no Pré-Cambriano Indiferenciado, nos Grupos Araxá e Tocantins e nos sedimentos paleozóicos e mesozóicos, os depósitos terciários-quaternários ocorrem não só no curso dos grandes rios, mas também nos interflúvios.





Iniciam-se por um conglomerado basal com seixos mal rolados e de litologia heterogênea. Sobre esse cascalho uma sucção de siltes e areias silteosas mal estratificadas de granulometria, muito variável e mal classificadas, cores rosadas, amareladas ou acastanhadas.

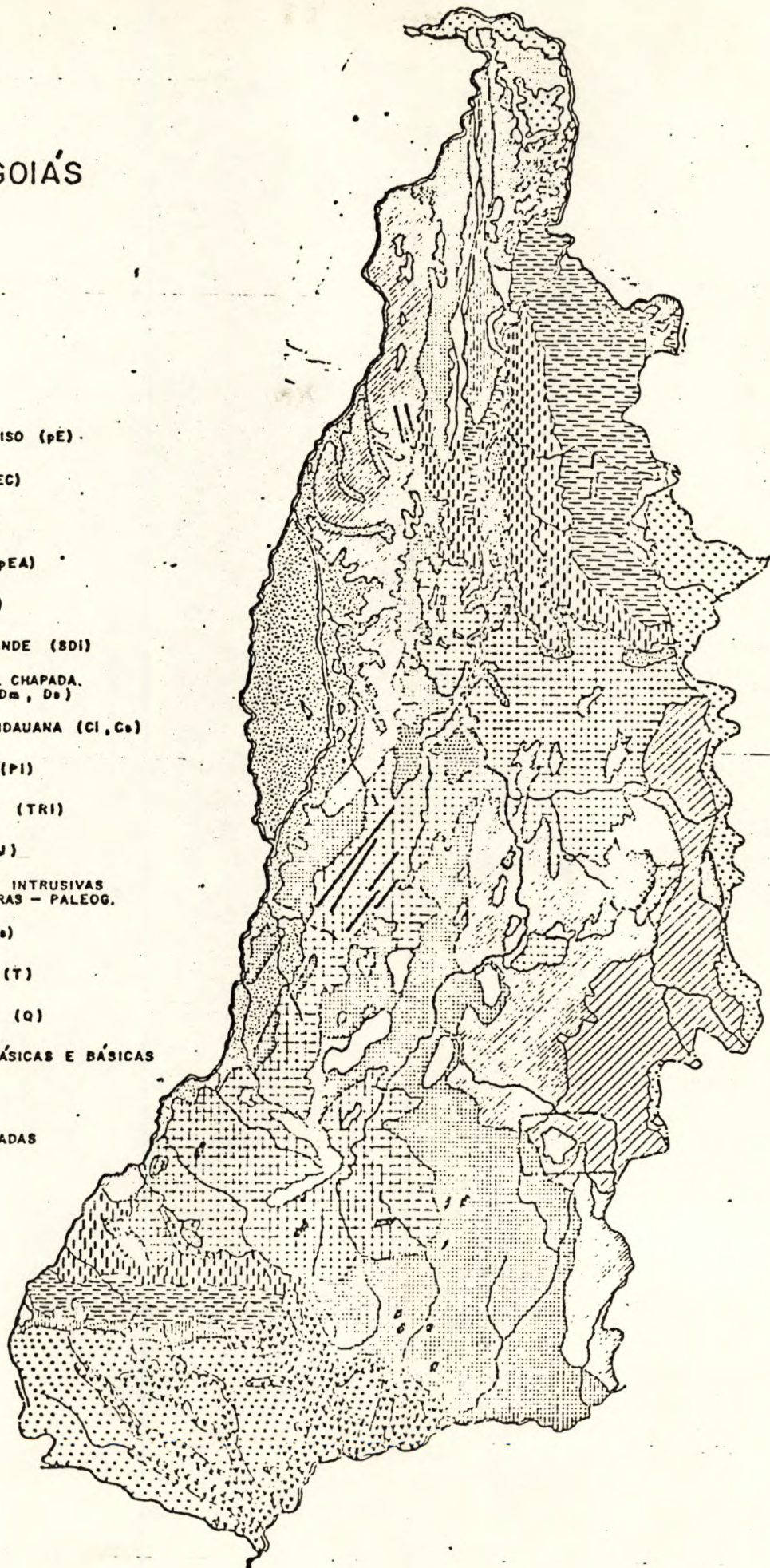
A laterização da superfície dessa sequência, representadas por cangas hematética constituindo crostas, blocos e amêndoas e uma característica geral e indicativa do clima de sua época.

Ocorrência - Ao longo do rio Palma e afluentes, embora encontre pequenas manchas em toda Micro-Região.

ESTADO DE GOIÁS GEOLOGIA

LEGENDA

-  PRÉ-CAMBRIANO INDIVISO (pE)
-  COMPLEXO BASAL (pEC)
-  GRUPO ARAXÁ (pEB)
-  GRUPO CANASTRA (pEA)
-  GRUPO BAMBUÍ (eEs)
-  FORMAÇÃO SERRA GRANDE (SDI)
-  FORM. PIMENTEIRA, GR. CHAPADA, E FORM. LONGA (Di, Dm, Do)
-  FORM. POTI, GR. AQUIDAUANA (Ci, Co)
-  GRUPO PASSA DOIS (PI)
-  FORMAÇÃO SAMBAIDA (TRI)
-  FORMAÇÃO CORDA (J)
-  BASALTO DE PLATÔ E INTRUSIVAS ASSOCIADAS (BG) - JURAS - PALEOG.
-  FORMAÇÃO BAURU (Ka)
-  FORMAÇÃO ARAGUAIA (T)
-  FORMAÇÃO PANTANAL (Q)
-  INTRUSIVAS ULTRA-BÁSICAS E BÁSICAS
-  FLUTÔNICAS ÁCIDAS
-  FALHAS INDETERMINADAS



1.3 - GEOMORFOLOGIA

Na Micro-Região em estudo, são duas as compartimentações geomorfológicas mais significativas.

Chapada da Bacia do São Francisco

Funciona como divisor de águas entre as bacias de São Francisco e Tocantins. Com altitude média de 900m. Tendo sua característica fisionômica a Serra Geral de Goiás que se situa em toda a extensão leste da Micro-Região.

Planalto do Tocantins

Apresenta um degrau intermediário entre os planaltos Cristalinos e a Peneplanície do Araguaia, variando de 300 a 100m a sua altitude

1.4 - CLIMA

O Clima da Micro+Região é o Tropical Úmido, (AW de Koppen).

Está cortada pela isoterma anual de 24º, com crescimento da região sul da Micro-Região, em direção norte.

O mês mais quente (setembro-outubro) e o mais frio (junho-julho).

A pluviosidade média é de 1.500 mm anuais, sendo que a noroeste da região a média pluviométrica gira em torno de 1.750 mm. Entre os meses de maio a setembro apresenta períodos secos.

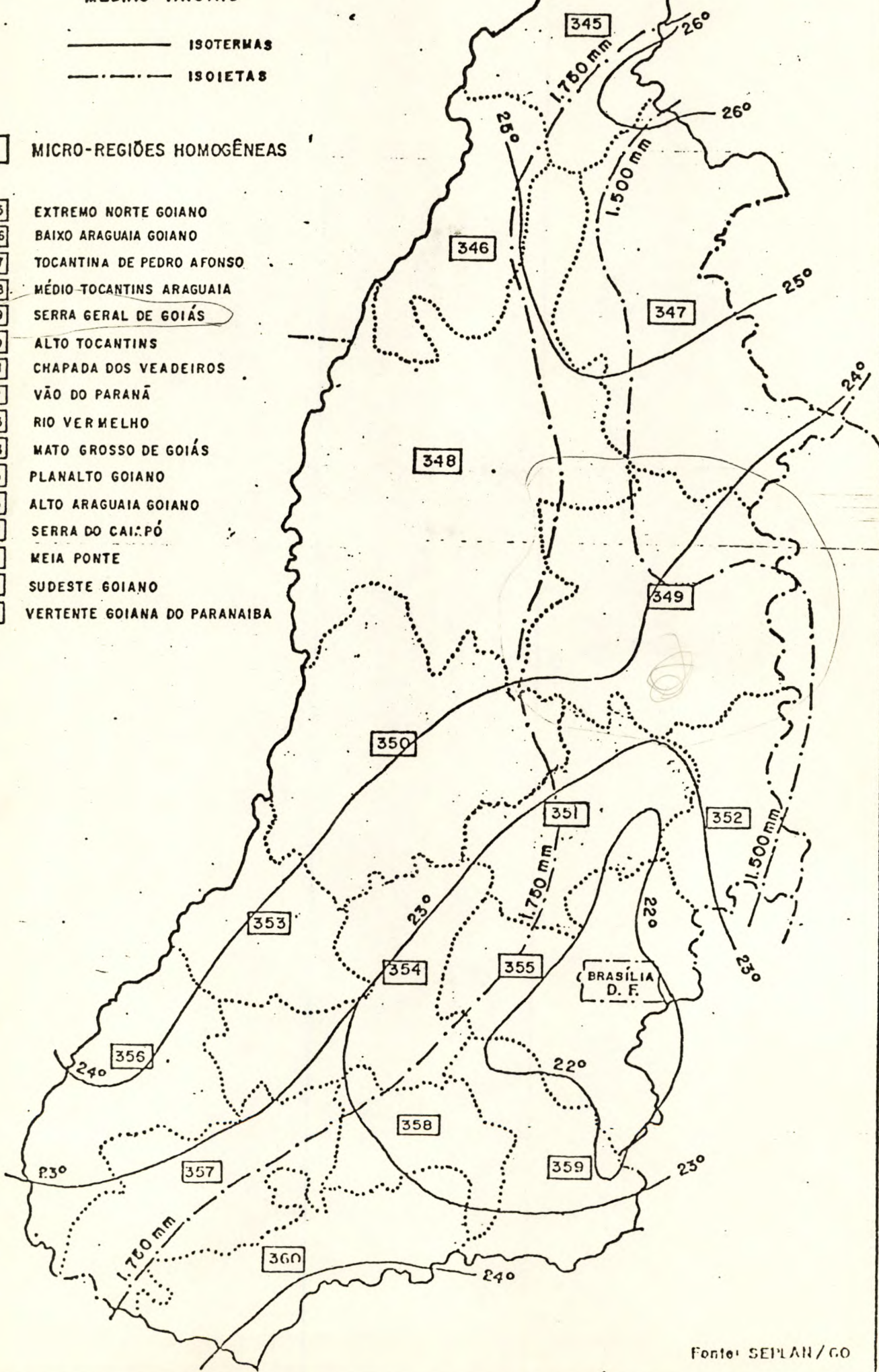
ESTADO DE GOIÁS

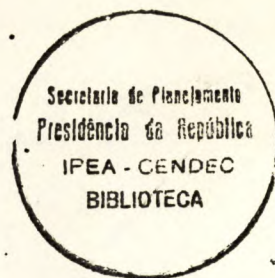
ISOTERMAS E ISOIETAS
MÉDIAS ANUAIS

———— ISOTERMAS
- - - - - ISOIETAS

□ MICRO-REGIÕES HOMOGÊNEAS

- 345 EXTREMO NORTE GOIANO
- 346 BAIXO ARAGUAIA GOIANO
- 347 TOCANTINA DE PEDRO AFONSO
- 348 MÉDIO-TOCANTINS ARAGUAIA
- 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
- 350 ALTO TOCANTINS
- 351 CHAPADA DOS VEADEIROS
- 352 VÃO DO PARANÁ
- 353 RIO VERMELHO
- 354 MATO GROSSO DE GOIÁS
- 355 PLANALTO GOIANO
- 356 ALTO ARAGUAIA GOIANO
- 357 SERRA DO CAIÇÓ
- 358 MEIA PONTE
- 359 SUDESTE GOIANO
- 360 VERTENTE GOIANA DO PARANAIBA





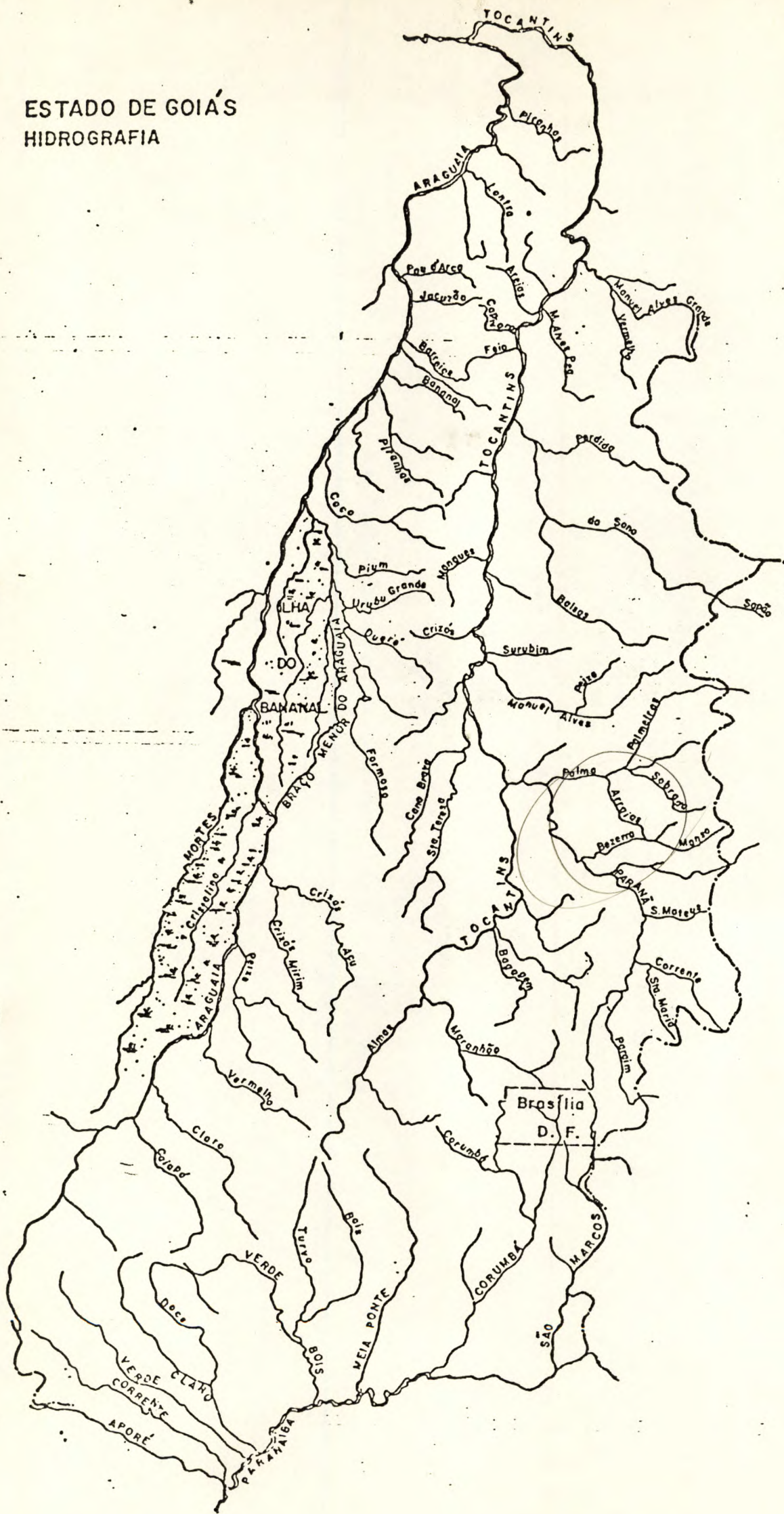
1.5 - HIDROGRAFIA

Está inserida na bacia do Rio Tocantins a Micro-Região: Ser
ra Geral de Goiás!

- Os principais rios da margem direita do Tocantins que dre
nam a região são: Rio Manoel Alyes da Natividade (limite
noroeste) Rio Maranhão (limite sudoeste), Rio Palmas (limi
te leste).

Outros cursos d'água se destacam em toda extensão da Micro
Região, com os rios Arraias, São Domingos.

ESTADO DE GOIÁS
HIDROGRAFIA



1.6 - SOLOS E APTIDÕES AGRÍCOLAS

Para esta Micro-Região os tipos de solos e suas respectivas aptidões agrícolas são basicamente os seguintes:

LV₉ - Latossolo Vermelho Amarelo

Apresenta textura média argilosa, relevo plano, suave ondulado e ondulado, vegetação de mata e cerrado, (LV₁ + SC₁). Com aptidão regular para lavouras que refletem alto nível tecnológico, aplicação intensiva de capital e grandes implementos agrícolas.

Ocorrência - Concentra-se nos municípios de Conceição do Norte, Natividade e Paranã.

R₅ - Solos Litólicos

Textura indiscriminada, relevo forte ondulado com presença de cerrado e matas e afloramento de rochas. Com aptidão para preservação da fauna e da flora.

Ocorrência - Município de Dianópolis e Sul de Pindorama.

R₁ - Solos litólicos

Textura Indiscriminada, relevo forte ondulado e montanhoso, vegetação cerrado e mata. Solo mais propício à preservação da fauna e da flora.

Ocorrência - Sul dos Municípios de Paranã e Arraias e manchas esparsas na Região Central da Micro-Região

AQ₃ - Areias Quartzosas

Apresenta textura arenosa, relevo plano e suave ondulado, vegetação de cerrado e campo de Várzeas, (AQ₁) e Latossolo Vermelho-Amarelo, com textura média e argilosa e relevo plano ou suave ondulado ... (LV₁). Sua aptidão agrícola é regular para lavouras baseadas em práticas agrícolas de médio nível tecnológico com modesta aplicação de capital, cujas práticas se condicionam principalmente à tração animal. Ocorrência - Nos municípios de Dianópolis e Ponte Alta do Bom Jesus.

TR₃ - Terra Roxa Estruturada

Textura argilosa, relevo plano e suave ondulado, vegetação de mata (TR₁) e Cambissolo, textura argilosa,

relevo plano e suave ondulado, vegetação de mata e cerrado, (SC₁).

|| Aptidão agrícola - apresenta aptidões agrícolas regulares para lavouras com baixo ou alto nível tecnológico, e boa para lavouras baseadas em práticas agrícolas que refletem um nível médio tecnológico com modesta aplicação de capital.

Ocorrência - A leste da Micro-Região. (NOROESTE DO MUNICÍPIO ARRAIAS)

|| HL₁ - Laterita Hidromórfica

Textura argilosa, relevo plano e suave ondulado, vegetação de mata e campo de várzea.

Aptidão agrícola - baseia-se em práticas que refletem um nível médio tecnológico com pouca aplicação de capital, principalmente para pastagens plantadas. : OK

Ocorrência - No sul e sudoeste da Micro-Região abrangendo sul de Paranã. oeste de Arraias e Monte Alegre de Goiás.

|| AQ₂ - Areias Quartzosas

Textura arenosa, relevo plano e suave ondulado, vegetação de cerrado e campo de várzea.

Aptidão Agrícola - Regular para a siveicultura/ Pastagem natural, quando baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio, sendo que estas práticas estão condicionadas, principalmente à tração animal.

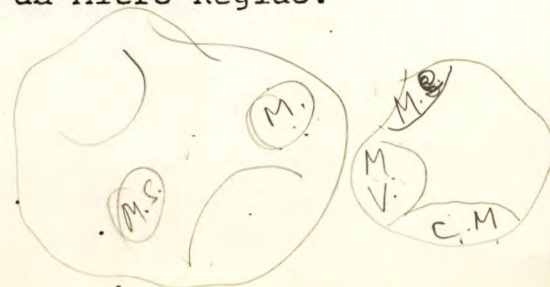
Ocorrência - Abrange o sudeste da Micro-Região.

|| R₁₄ - Solos Litólicos

Textura indiscriminada, relevo forte e montanhoso, vegetação de cerrado e mata (R₁) e Podzólico Vermelho amarelo, textura média e argilosa, relevo forte ondulado, vegetação de mata (PV₂) e areaias quartzosas, textura arenosa, relevo plano e suave ondulado, vegetação de cerrado e campo de várzeas (AQ₂).

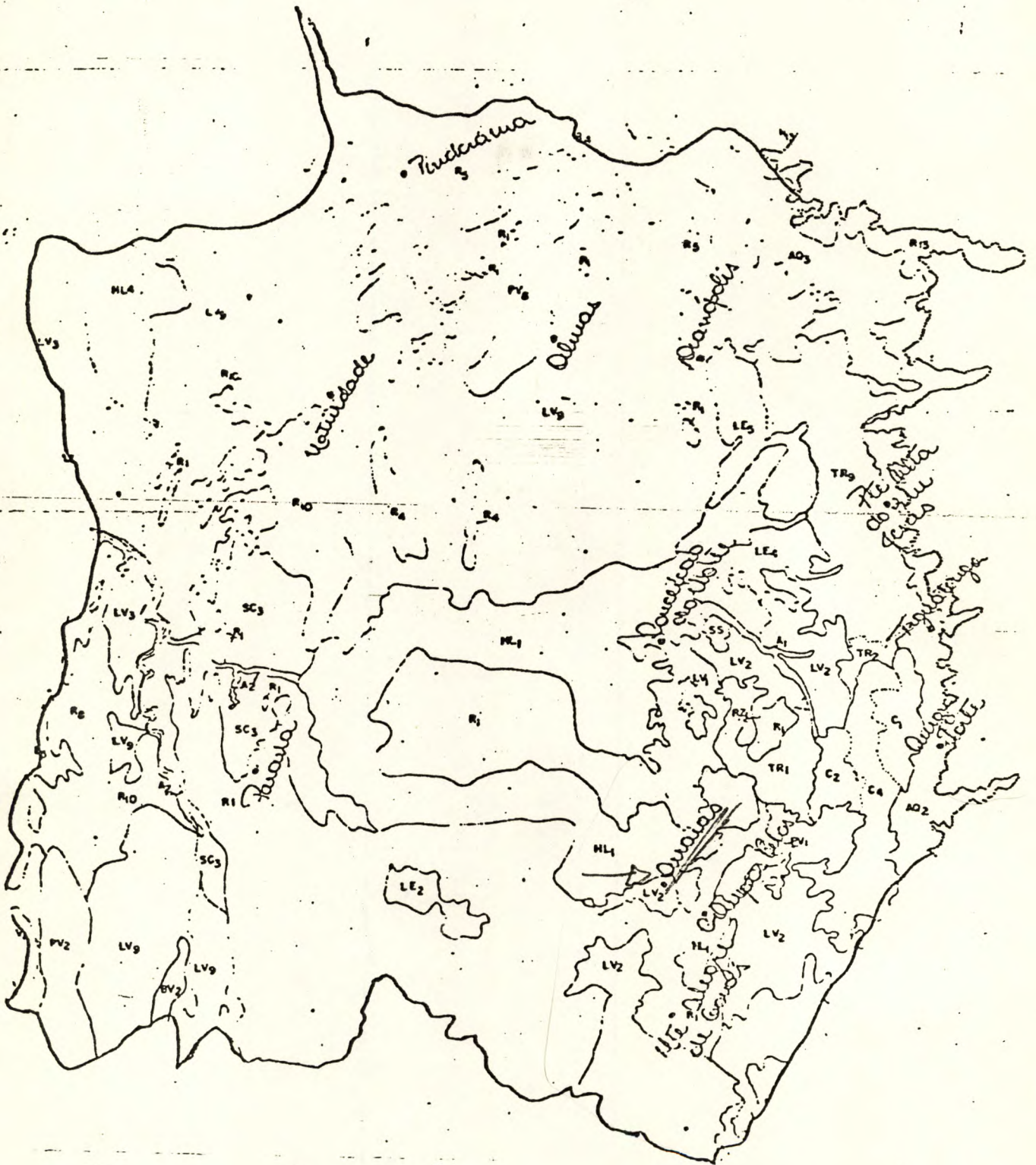
Aptidão Agrícola - para esse tipo recomenda-se a preservação da fauna e da flora.

Ocorrência - Maior frequência a noroeste, mas com pequenas manchas em toda extensão da Micro-Região.



MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

SOLOS



Fonte: Diagnóstico do Setor Agropecuário - CEPA-Go - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-Go - 1979

LEGENDA

LATOSSOLO

LA₁ - Latossolo Amarelo Textura Média e Argilosa Relevo Plano e Suave Ondulado, Mata e Cerrado

LA₂ - LA₁ + LV₁

LA₃ - LA₁ + LV₁ + MCP₁

LA₄ - LA₁ + C₁

LV₁ - Latossolo Vermelho Amarelo, Textura Média e Argilosa Relevo Plano, Suave Ondulado, Mata e Cerrado

LV₂ - LV₁ + LA₁

LV₃ - LV₁ + LE₁

LV₄ - LV₁ + AQ₁

LV₅ - LV₁ + R₁

LV₆ - LV₁ + LR₁

LV₇ - LV₁ + BA₁ + C₁

LV₈ - LV₁ + C₁ + R₁

LV₉ - LV₁ + SC₁

LV₁₀ - LV₁ + SC₁ + ML₁

LV₁₁ - LV₁ + SC₁ + PV₁

LE₁ - Latossolo Vermelho Escuro, Textura Média e Argilosa Relevo Plano, Suave Ondulado, Mata e Cerrado

LE₂ - LE₁ + LR₁

LE₃ - LE₁ + LV₁

LE₄ - LE₁ + LV₁ + AQ₁

LE₅ - LE₁ + LV₁ + SC₁

LE₆ - LE₁ + AQ₁

LA₅ - Latossolo Roxo, Textura Argilosa, Relevo Plano e Suave Ondulado, Mata e Cerrado

SOLOS BRUNIZEM AVERMELHADOS

BY₁ - Brunizem Avermelhado, Textura Argilosa, Relevo Ondulado e Forte Ondulado, Mata

BY₂ - BY₁ + C₁ + R₁

BY₃ - BY₁ + TR₁

BY₄ - BY₁ + LV₁

BY₅ - BY₁ + TR₁ + TR₁

BY₆ - BY₁ + TR₁

BY₇ - BY₁ + TR₁ + AQ₁

TERRAS ROXAS

TRL₁ - Terra Roxa Estruturada Latossolo, Textura Argilosa, Relevo Suave Ondulado, Mata

TR₁ - Terra Roxa Estruturada Textura Argilosa, Relevo Plano e Suave Ondulado, Mata

TR₂ - Terra Roxa Estruturada, Textura Argilosa, Relevo Ondulado, Mata

TR₃ - TR₁ + BV₁

TR₄ - TR₁ + PV₁ + LR₁

TR₅ - TR₁ + C₁

TR₆ - TR₁ + R₁ + AR₁

TR₇ - TR₁ + AR₁

TR₈ - TR₁ + R₁

TR₉ - TR₁ + C₁ + SC₁

TR₁₀ - TR₁ + C₁

SOLOS PODZÓLICOS

PV₁ - Podzólico Vermelho Amarelo, Textura Média e Argilosa, Relevo Suave Ondulado e Ondulado, Mata

PV₂ - Podzólico Vermelho Amarelo, Textura Média e Argilosa, Relevo Forte Ondulado, Mata e Cerrado

PV₃ - PV₁ + R₁

PV₄ - PV₁ + C₁

PV₅ - PV₁ + R₁ + AR₁

PV₆ - PV₁ + C₁ + R₁ + AR₁

PV₇ - PV₁ + LE₁

PV₈ - PV₁ + SC₁

PV₉ - PV₁ + LV₁ + R₁

PV₁₀ - PV₁ + R₁ + C₁

PV₁₁ - PV₁ + BV₁

LATERITAS HIDROMÓRFICAS

ML₁ - Laterita Hidromórfica, Textura Argilosa, Relevo Plano e Suave Ondulado, Mata e Campo de Várzea

ML₂ - ML₁ + MCP₁ + C₁

ML₃ - ML₁ + MCP₁ + A₁

ML₄ - ML₁ + SC₁

ML₅ - ML₁ + AQ₁

ML₆ - ML₁ + R₁

ML₇ - ML₁ + MCP₁

ML₈ - ML₁ + LV₁

ML₉ - ML₁ + LR₁

CAMBISSOLOS

C₁ - Cambissolo, Textura Média e Argilosa, Relevo Ondulado Forte e Montanhoso, Mata e Cerrado

C₂ - Cambissolo, Textura Média e Argilosa, Relevo Plano e Suave Ondulado, Mata e Cerrado

C₃ - C₂ + MCP₁

C₄ - C₂ + R₁

C₅ - C₂ + LE₁

C₆ - C₂ + BV₁

C₇ - C₂ + LV₁ + LE₁

C₈ - C₂ + SC₁

C₉ - C₂ + AQ₁

C₁₀ - C₂ + V₁

C₁₁ - C₂ + PV₁

SOLOS LITÓLICOS

R₁ - Solos Litólicos, Textura Indiscriminada, Relevo Forte Ondulado e Montanhoso, Cerrado e Mata

R₂ - R₁ + RV₁ + AR₁

R₃ - R₁ + AR₁

R₄ - R₁ + SC₁

R₅ - R₁ + AR₁

R₆ - R₁ + C₁

R₇ - R₁ + TR₁

R₈ - R₁ + LV₁ + C₁

R₉ - R₁ + PV₁

R₁₀ - R₁ + LV₁

R₁₁ - R₁ + AQ₁

R₁₂ - R₁ + LV₁ + AQ₁

R₁₃ - R₁ + AR₁

R₁₄ - R₁ + PV₁ + AQ₁

SOLOS ALUVIAIS

A₁ - Solos Aluviais, Textura Indiscriminada, Relevo Plano, Vegetação Mata e Cerrado

A₂ - A₁ + MCP₁

AREIAS QUARTZOSAS

AQ₁ - Areias Quartzosas, Textura arenosa, Relevo Plano e Suave Ondulado, Mata e Cerrado

AQ₂ - Areia Quartzosa, Textura Arenosa, Relevo Plano e Suave Ondulado, Cerrado e Campo de Várzea

AQ₃ - AQ₁ + V₁

AQ₄ - AQ₁ + C₁

AQ₅ - AQ₁ + LA₁

AQ₆ - AQ₁ + SC₁

AQ₇ - AQ₁ + LV₁ + SC₁

AQ₈ - AQ₁ + ML₁

AQ₉ - AQ₁ + LE₁

AQ₁₀ - AQ₁ + LV₁ + R₁

AQ₁₁ - AQ₁ + R₁

SOLOS GLEYZADOS

MCH₁ - Solos Gley Múmico, Textura Argilosa, Relevo Plano, Cerrado, Campo de Várzea e Mata

MCH₂ - MCH₁ + C₁

MCH₃ - MCH₁ + A₁

MGP₁ - Solo Gley Pouco Múmico, Textura Argilosa, Relevo Plano, Mata Cerrado e Várzea

MGP₂ - MGP₁ + A₁

MGP₃ - MGP₁ + ML₁ + LV₁

VERTISSOLOS

V₁ - Vertissolo, Textura Argilosa, Relevo Suave Ondulado, Vegetação de Mata

SOLOS CALCIMÓRFICOS

RZ₁ - Rendizina, Textura Argilosa, Relevo Plano, Mata Caducifólia

RZ₂ - Rendizina, Textura Argilosa, Relevo Plano, Campo

SOLOS HALOMÓRFICOS

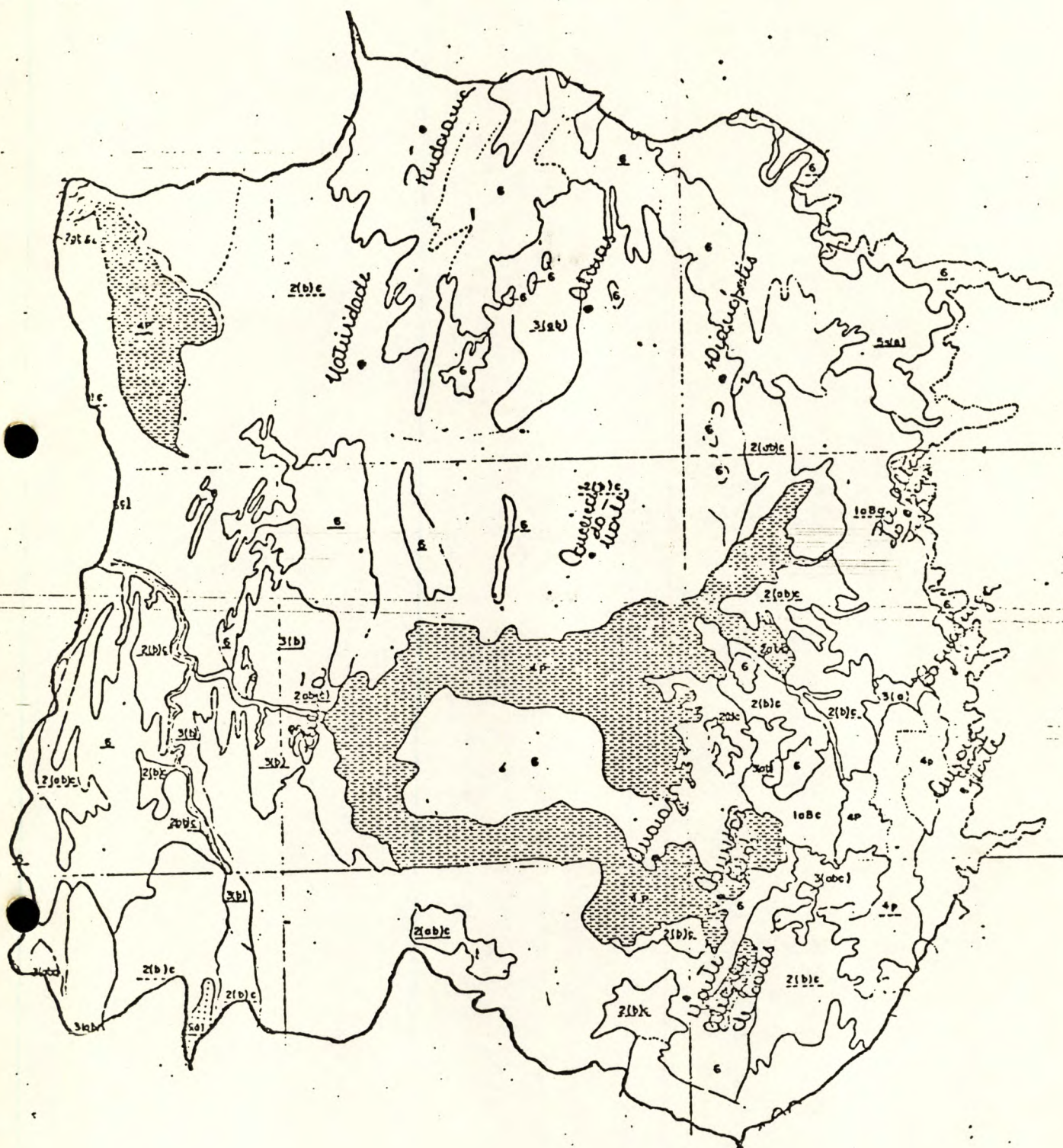
SS - Solonetz-Solodizado, Textura Média e Argilosa, Relevo Plano, Campo

TIPOS DE TERRENO

AR₁ - Afloramentos de Rochas

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS



FONTE: Diagnóstico do Setor Agropecuário - CEPA-Go - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-Go - 1979

LEGENDA
NÍVEIS DE MANEJO

São Considerados três níveis de manejo para diagnosticar o comportamento das terras em diferentes níveis tecnológicos, cuja representação gráfica é feita pelas letras A, B e C, escritas em diferentes formas, segundo as classes de aptidão que representam, em cada um dos níveis adotados.

NÍVEIS DE MANEJO A

Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras, as práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL DE MANEJO B

Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio, caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente à tração animal.


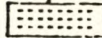
NÍVEL DE MANEJO C

Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico, caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. A mecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

GRUPO	TIPO DE UTILIZAÇÃO	SUBGRUPO	CLASSE MANEJO
1	LAVOURAS	1a3c 1abC	reg/A, bna/D, reg/C reg/A, reg/U, bna/C
2	LAVOURAS	2:3b(c) 2(ab)c 2(b)c	reg/A, reg/D, res/C res/A, res/D, reg/C ina/A, res/D, reg/C
3	LAVOURAS	3(abc) 3(ab) 3(a) 3(b)	res/A, res/D, res/C res/A, res/D, ina/C res/A, ina/D, ina/C ina/A, res/D, ina/C
4	PASTAGEM PLANTADA	4 P 4 p	- bna/D - - reg/B -
5	SILVICULTURA/PASTAGEM NATURAL	5sn 5(s)n	reg/A, bna/B - res/A, reg/B -
6	PRESERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA	6	- - -

CONDIÇÕES ADICIONAIS

- Limite Entre Grupos de Aptidão Agrícola
- Limite Entre Subgrupos de Aptidão Agrícola
- 2 a b c Traço contínuo sobre o símbolo indica tratar-se de Associação de Terras, que apresentam componentes, em menor proporção, com aptidão superior à representada no mapa.
- 2 a b c Traço interrompido sobre o símbolo indica tratar-se de associação de terras, que apresentam componentes em menor proporção, com aptidão inferior à representada no mapa.
-  Terras aptas para culturas especiais de ciclo longo
-  Terras aptas para arroz de inundação, inaptas para a maioria das culturas de ciclo curto e longo, não indicadas para silviculturas.

1.7 - VEGETAÇÃO

A distribuição espacial da vegetação no Estado de Goiás, está diretamente relacionada com o tipo de solo, com a topografia e a pluviosidade.

As ocorrências fitogeográficas predominantes, nessa Micro-Região são as seguintes:

Campo Cerrado (Sr) - Apresenta árvores e arbustos que possuem os troncos e galhos retorcidos, característica esta que se correlaciona principalmente com a deficiência dos elementos nutritivos do solo.

As espécies vegetais predominantes possuem folhagem pouco desenvolvida, e as folhas são grossas e grandes, havendo pequena incidência de leguminosas. As raízes das árvores são pivotantes e bastante profunda.

A fisionomia de cerrado pode variar, no período das secas, de sempre verde a semicaduçifolia.

É predominante em toda extensão da Micro-Região, sendo sua maior concentração nos municípios de Natividade, Pindorama de Goiás, Conceição do Norte e Almas. Além de pequenas manchas ao sul da Micro-Região.

Cerradão (Sc) - Caracteriza-se sempre por três estratos de vegetação - Arbóreo, arbustivo e herbáceo. É uma floresta Xeromorfa fechada, com árvores de fuste ereto, casca grossa, raízes profundas, e ramagem natural formando copas que se tocam.

Pode-se considerar como um tipo de transição entre a mata seca e o cerrado, sendo mais comum seu correlacionamento com áreas onde a fertilidade do solo é um pouco maior do que dos cerrados. São menos susceptíveis à erosão e de superfície ondulada.

As espécies mais comuns são o Jacarandá, sucupira, angico e jatobá.

A sua maior ocorrência se verifica ao sudoeste da Micro-Região.

Vegetação Campestre (SP) - Forma manchas esparsas no interior dos cerrados, e ocupa grandes extensões nos planaltos elevados, com dois aspectos distintos: Campo Limpo, apresenta uma fisionomia de vegetação herbácea rasteira, sendo ocasional a presença de sub-arbustiva; Campo Sujo, com presença de moitas, árvores e arbustos.

Ocorre de maneira mais concentrada ao longo da Serra Geral de Goiás nos municípios de Taguatinga, Dianópolis, Ponte Alta do Bom Jesus e Aurora do Norte.

Estacional Sub-Caducifólia Tropical (FISC) - Organiza-se a floresta em três estratos, sendo dois arbóreos e um herbáceo arbustivo. Relaciona-se mais com as condições edáficas e do lençol d'água, do que o clima. Não há uniformidade na sua extensão porque onde o solo tem mais umidade e maior fertilidade natural, desenvolve a mata e onde o solo é mais seco ou mais pobre aparece o mato seco.

As folhas caídas das árvores caducifólias formam material excelente para manter a permeabilidade do solo e controlar a erosão.

No mato seco as espécies mais difundidas são o angico, aroeira, sucupira vermelha e canela. E na mata de la. classe são constantes as espécies de guariroba, jacarandá e óleo vermelho.

Ocorrência - Maior concentração a sudeste da Micro-Região.

2 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

2.1. POPULAÇÃO

A população da micro-Região Serra Geral de Goiás de acordo com a estimativa SEPLAN/CEDIN para o ano de 1979 e de 116.631 habitantes representando 2,64% da população Estadual, apresenta neste mesmo ano uma densidade demográfica em torno de 2,17 hab/Km², relação está inferior a do Estado que é de 7,14 hab/Km².

Para o mesmo ano, a população predominante é a rural, com 94.052 habitantes, ou seja 80,64% do total da micro-Região, verifica-se pois, que a economia da região é essencialmente voltada para, atividades agrícolas.

Na população por estrutura etária há forte concentração nas faixas de idades inferiores a 15 anos, correspondendo a 46,44% do total da população estimada para 1979; e, acrescentando-se os da idade até 19 anos, o percentual aumentará para 57,14%.

A Micro-Região Serra Geral de Goiás apresentou no período 1978/79 um aumento da população urbana de 3,60 enquanto que o da população rural foi de 3,31.

A população economicamente ativa da Micro-Região no ano de 1979 foi estimada em 32.315, estando assim distribuída: no setor primário com 26.197; no setor secundário com 1.875; e no setor terciário com 4.243.

MIGRAÇÃO

De acordo com o Censo Demográfico de 1970 a população total da Micro-Região contava com 85.131 habitantes. Deste total 15.752 eram procedentes de vários Estados da Federação, sendo que o Estado da Bahia contribui com cerca de 4.931 pessoas (sendo 5,79% do total de migrantes).

Da população não natural desta Micro-Região, 2.529 (21,80%) procediam da zona urbana e 9.068 (78,17%) eram originários da zona rural. O restante da população recenseada não declarou procedência.

TABELA Nº 3

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL

MUNICÍPIOS	1970			1975			1978			1979		
	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL
	497	5.415	5.912	468	5.990	8.028	423	8.451	407	8.878	3.473	12.352
2.212	9.264	11.476	2.900	10.880	13.780	3.321	15.281	3.473	15.825	3.750	16.575	20.325
599	2.909	3.508	756	3.347	4.103	815	4.958	835	5.793	1.210	6.993	8.783
2.158	3.728	5.886	2.910	4.190	7.100	3.402	7.909	3.560	8.869	4.622	13.491	16.651
580	2.231	2.811	582	2.740	3.422	744	4.166	765	4.931	1.144	6.075	7.215
3.066	6.186	9.252	4.027	5.228	10.255	4.571	10.790	4.769	11.559	5.215	16.774	21.989
572	4.623	5.295	724	5.656	6.380	737	6.988	741	7.729	1.144	8.873	10.023
1.784	9.545	11.330	2.474	10.973	13.447	2.820	14.760	2.945	15.705	3.333	19.038	24.041
1.026	12.331	13.357	1.095	15.574	16.669	1.131	17.769	1.144	18.900	1.001	19.901	21.901
545	2.426	2.972	828	2.916	3.744	955	4.159	1.001	5.160	3.303	8.463	10.766
599	4.455	5.154	1.064	5.496	6.560	1.236	7.326	1.298	8.624	6.306	14.930	19.054
1.389	6.789	8.178	1.584	7.746	9.330	1.609	9.985	1.618	11.603	5.606	17.209	22.813
15.228	69.903	85.131	19.512	82.736	102.248	21.764	112.803	22.579	135.382	91.052	226.434	291.816
1.237.108	1.701.569	2.938.677	1.723.856	1.989.159	3.713.015	2.047.472	4.222.364	2.164.425	6.386.789	2.241.659	8.628.448	11.015.237

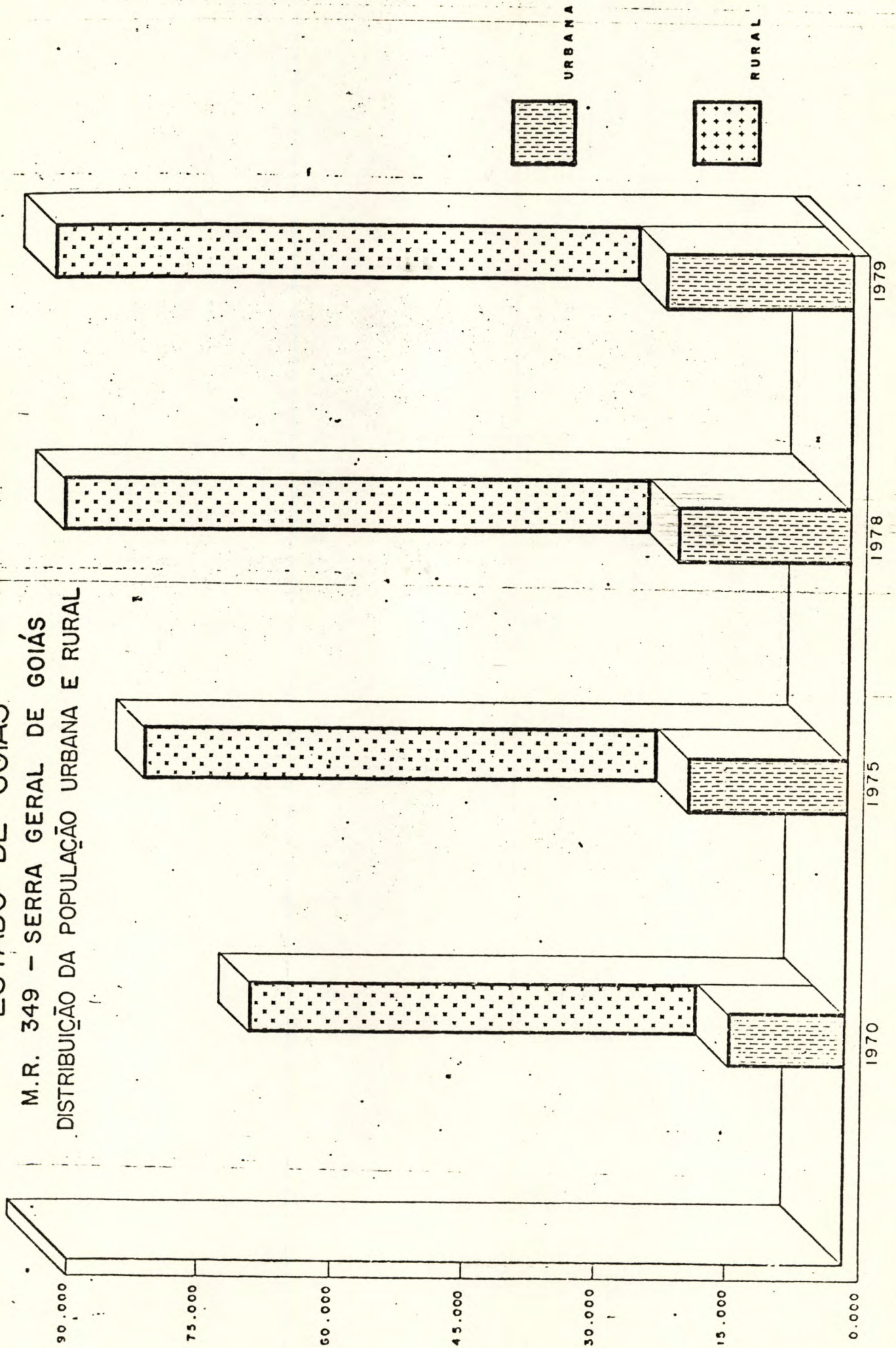
FONTE: Fundação IBGE. Censo Demográfico - 1970.

ESTADÍSTICA SEPLAN/CEDEIN - 1975.

DADOS TRABALHADOS PELO CENIM/PATAGENTRA.

ESTADO DE GOIÁS

M.R. 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL



GRUPO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL

MUNICÍPIOS	U R B A N A				R U R A L				
	1970/1975	1975/1978	1978/1979	1970/1975	1975/1978	1978/1979	1970/1975	1975/1978	1978/1979
	Almas	-6,19	-3,31	-3,78	5,23	4,72	4,69	3,26	3,20
Arraiaes	5,56	4,62	4,57	2,84	1,71	2,93	2,36	2,46	2,48
Aurora do Norte	4,76	2,54	2,51	4,19	3,65	3,70	0,13	-0,05	-0,01
Campos Belos	6,16	5,34	4,96	4,11	3,39	3,45	4,19	2,85	2,94
Conceição do Norte	3,29	2,94	2,87	4,78	4,49	4,48	0,54	3,18	3,24
Diarópolis	5,60	4,31	4,14	3,74	3,48	3,54	4,14	3,48	3,54
Monte Alegre de Goiás	1,50	0,59	0,54	4,27	2,67	2,73	4,27	2,64	2,73
Natividade	6,76	4,45	4,27	1,14	3,60	3,31	1,14	3,23	3,31
Paraná	1,31	1,08	1,14	4,59	5,71	5,90	4,59	3,02	3,07
Pindorama de Goiás	8,68	4,87	4,59	4,77	3,17	3,07	4,77	3,02	3,07
Ponte Alta do Bom Jesus	8,76	5,12	4,77	0,55	3,60	3,31	0,55	3,02	3,07
Taquatinga	2,66	0,53	0,55						
TOTAL DA MRH.	5,08	3,70	3,60	3,42	3,23	3,31	3,42	3,23	3,31
TOTAL DO ESTADO	6,86	5,90	5,71	3,17	3,02	3,07	3,17	3,02	3,07

Fonte: Fundação IBGE/Censo Demográfico - 1970
Estimativa SEPLAN/CEDIN - 1975.
Dados trabalhados CEDIN/DATACENTRO

TABELA Nº 5
 MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - 1970

MUNICÍPIOS	0 a 4 ANOS	5 a 9 ANOS	10 a 14 ANOS	15 a 19 ANOS	20 a 24 ANOS	25 a 29 ANOS	30 a 34 ANOS	35 a 39 ANOS	40 a 49 ANOS	50 a 59 ANOS	60 a 69 ANOS	70 e mais ANOS	idade ignorada	TOTAL
Almas	1.012	922	773	557	452	394	350	282	442	321	205	95	97	5.912
Arraias	1.898	1.763	1.579	1.257	910	700	507	532	938	594	407	181	10	11.475
Aurora do Norte	562	571	520	377	251	209	180	151	255	174	104	50	3	3.508
Campos Belos	1.080	978	845	599	431	351	304	280	454	297	192	72	3	5.885
Conceição do Norte	505	463	371	287	215	180	150	126	208	150	98	43	4	2.811
Dianópolis	1.535	1.530	1.352	1.094	718	545	454	436	583	504	261	125	14	9.252
Monte Alegre de Goiás	891	868	599	590	388	330	283	262	395	274	166	62	87	5.295
Natividade	1.971	1.604	1.453	1.095	914	743	596	543	914	705	497	271	24	11.330
Paraná	2.409	2.077	1.785	1.435	1.143	916	679	555	950	756	444	175	33	13.357
Pindorama de Goiás	517	495	398	353	196	193	171	127	232	161	99	30	-	2.972
Ponte Alta do Bom Jesus	861	808	730	563	422	328	262	245	391	291	159	92	2	5.154
Teçuatanga	1.292	1.196	1.118	908	648	524	425	395	627	514	363	164	4	8.178
TOTAL DA MRH.	14.634	13.275	11.623	9.125	6.688	5.414	4.461	3.934	6.490	4.851	2.995	1.360	281	85.131
TOTAL DO ESTADO	483.118	456.113	393.743	333.200	262.729	210.618	175.922	153.441	224.176	135.431	69.302	32.941	7.943	2.938.677

FONTE: Fundação IBGE / Censo Demográfico - 1970
 Estimativa SEPLAN/CEDIN - 1975.
 Dados Trabalhados CEDIN/DATACENTRO.

TABELA Nº 6

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - 1975

MUNICÍPIOS	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 e mais	idade ignorada	T O T A L
	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS		
Almas	1.277	1.163	975	715	570	497	442	356	558	405	259	120	121	7.458
Arraias	2.279	2.117	1.895	1.509	1.093	841	729	639	1.126	833	489	217	12	13.780
Aurora do Norte	774	668	608	441	294	244	211	177	299	204	122	58	3	4.103
Campos Belos	1.303	1.180	1.019	723	520	423	367	338	548	358	232	87	2	7.100
Conceição do Norte	616	564	452	349	262	219	183	153	253	195	119	52	5	3.422
Dianópolis	1.701	1.696	1.499	1.213	796	605	503	483	757	559	289	139	15	10.255
Monte Alegre de Goiás	1.074	1.046	842	711	468	398	341	315	476	330	200	75	103	6.380
Natividade	2.339	1.904	1.724	1.300	1.085	882	707	644	1.085	837	590	322	28	13.447
Paraná	3.007	2.592	2.228	1.791	1.426	1.143	847	693	1.186	943	555	218	41	16.659
Pindorama de Goiás	651	624	501	445	247	243	215	160	292	203	125	38	-	3.744
Ponte Alta do Bom Jesus	1.097	1.028	929	717	537	417	333	312	498	370	202	117	3	6.560
Taguatinga	1.475	1.364	1.275	1.036	739	598	485	451	715	586	414	187	5	9.330
TOTAL DA MRH.	17.593	15.945	13.948	10.950	8.037	6.510	5.363	4.722	7.793	5.823	3.596	1.630	338	102.248
TOTAL DO ESTADO	609.810	575.146	496.120	421.330	333.715	267.253	223.150	194.105	285.203	170.765	87.040	41.305	10.073	3.713.015

FONTE: Fundação IBGE/Censo Demográfico/1970.

Estimativa SEPLAN/CEDIN, 1975.

Dados Trabalhados CEDIN/DATACENTRO

TABELA Nº 7
 MICRO REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
 POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - 1978

MUNICÍPIOS	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 e mais	idade ignorada	TOTAL
	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS		
Almas	1.447	1.318	1.105	811	646	563	500	403	632	459	293	136	138	8.451
Arraias	2.527	2.348	2.103	1.674	1.212	932	808	708	1.249	924	542	241	13	15.281
Aurora do Norte	841	726	661	479	319	266	229	192	325	221	132	64	3	4.458
Campos Belos	1.452	1.314	1.135	805	579	472	408	376	610	399	258	97	4	7.909
Conceição do Norte	684	625	501	387	290	243	203	170	281	216	132	58	5	3.795
Dianópolis	1.791	1.784	1.577	1.276	837	637	529	508	797	588	304	146	16	10.790
Monte Alegre de Goiás	1.176	1.146	922	779	512	436	373	345	521	362	219	82	114	6.988
Natividade	2.569	2.090	1.893	1.426	1.191	968	776	707	1.191	918	647	353	31	14.750
Paraná	3.409	2.939	2.526	2.031	1.617	1.296	961	785	1.344	1.070	628	248	46	18.900
Pindorama de Goiás	723	693	557	494	274	270	239	178	325	225	139	42	-	4.159
Ponte Alta do Bom Jesus	1.224	1.149	1.038	800	600	466	372	348	556	414	226	131	2	7.325
TAQUATINGA	1.578	1.450	1.365	1.109	791	640	519	482	766	528	443	200	5	9.986
TOTAL DA MRH.	19.421	17.592	15.383	12.071	8.858	7.189	5.917	5.203	8.597	6.424	3.953	1.798	377	112.803
TOTAL DO ESTADO	692.996	653.410	563.379	479.374	380.559	304.616	252.290	220.891	322.031	193.939	98.621	45.766	11.537	422.409

Fonte: Fundação IBGE/Censo Demográfico - 1970

Estimativa SEPLAN/CEDIN - 1975.
 Dados Trabalhados CEDIN/DATACENTRO

TABELA Nº 8

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - 1979

MUNICÍPIOS	0 a 4 ANOS	5 a 9 ANOS	10 a 14 ANOS	15 a 19 ANOS	20 a 24 ANOS	25 a 29 ANOS	30 a 34 ANOS	35 a 39 ANOS	40 a 49 ANOS	50 a 59 ANOS	60 a 69 ANOS	70 e mais ANOS	idade ignorada	T O T A L
Almas	1.508	1.374	1.152	845	674	587	522	420	659	478	306	142	145	8.812
Arraias	2.618	2.431	2.177	1.733	1.255	965	837	734	1.293	957	561	250	14	15.825
Aurora do Norte	865	746	680	493	328	273	235	197	335	228	136	65	4	4.585
Campos Ielós	1.505	1.363	1.177	835	601	489	424	390	633	414	268	100	3	8.202
Conceição do Norte	707	647	519	401	301	252	210	176	291	224	137	60	5	3.930
Dianópolis	1.823	1.816	1.605	1.299	852	648	539	518	811	598	310	148	17	10.984
Monte Alegre de Goiás	1.213	1.182	952	803	528	449	385	357	538	373	226	84	118	7.208
Natividade	2.652	2.157	1.954	1.473	1.229	999	802	730	1.229	948	668	364	32	15.237
Paraná	3.555	3.065	2.634	2.118	1.587	1.352	1.002	819	1.402	1.116	659	258	47	19.710
Pindorama de Goiás	750	718	577	512	289	280	248	184	335	233	144	43	-	4.309
Fonte Alta do Bom Jesus	1.270	1.192	1.077	831	623	484	387	361	577	429	235	136	2	7.604
Taguatinga	1.615	1.495	1.398	1.135	810	655	531	494	784	643	454	205	5	10.224
TOTAL DA MRH.	20.082	18.186	15.902	12.478	9.177	7.433	6.122	5.380	8.888	6.541	4.100	1.855	392	116.631
TOTAL DO ESTADO	722.972	681.633	587.670	500.306	397.462	318.104	255.478	230.541	336.042	202.301	102.804	48.747	12.054	4.406.114

FOIJE: Fundação IBGE/Censo Demográfico - 1970

Estimativa SEPLAN/CEDIN - 1975.

Dados Trabalhados CEDIN/DATACENTRO

ESTADO DE GOIAS
M RH 349 SERRA GERAL DE GOIAS
POPULAÇÃO POR FAIXA ETARIA - 1979

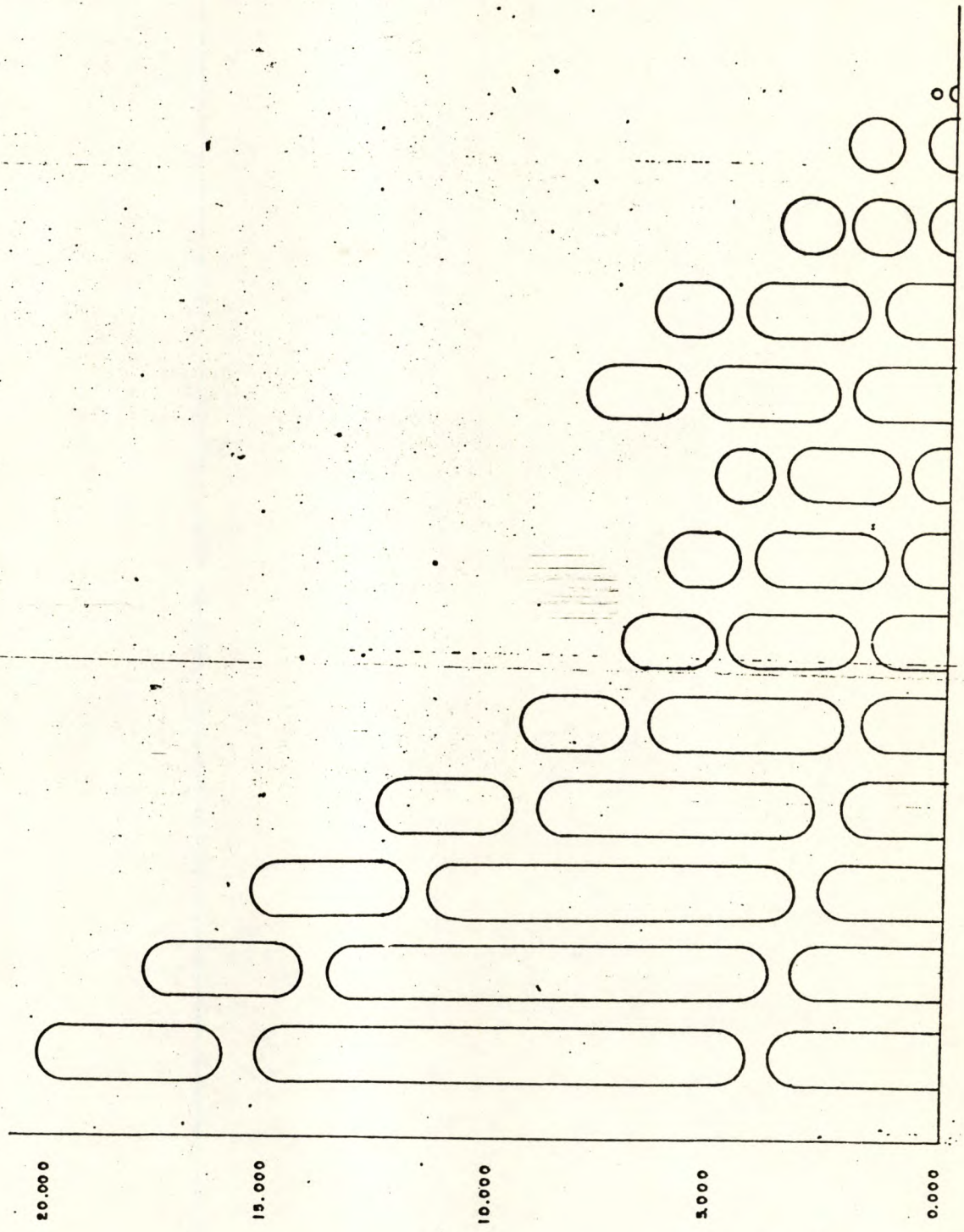


TABELA Nº 9

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

ANOS	T O T A L		S E T O R E S E C O N Ô M I C O S					
	GOIÁS	MRH: 349	P R I M Á R I O		S E C U N D Á R I O		T E R C I Á R I O	
			GOIÁS	MRH: 349	GOIÁS	MRH: 349	GOIÁS	MRH: 349
1970	856.685	23.711	524.217	19.222	77.107	1.376	265.361	3.113
1975	1.107.281	28.160	669.615	22.829	98.512	1.634	339.154	3.697
1978	1.282.613	31.222	775.644	25.311	114.111	1.812	392.858	4.099
1979	1.347.023	32.315	814.595	26.197	119.842	1.875	412.586	4.243

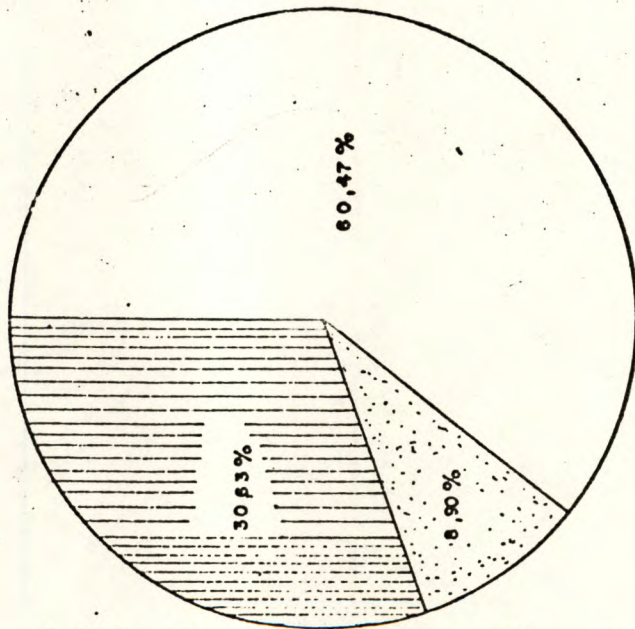
FONTE: Fundação IBGE/Censo Demográfico - 1970

Estimativa SEPLAN/CEDIN - 1975.

Dados Trabalhados CEDIN / DATACENTRO

ESTADO DE GOIAS
MRH 349 SERRA GERRAL D GOIAS
POPULA ÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA 1979

GOIAS



MICRO - REGIÃO

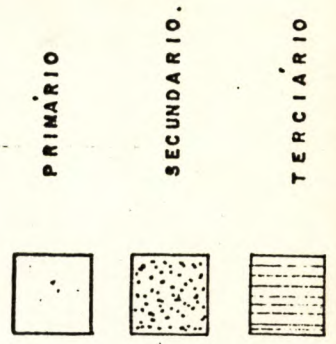
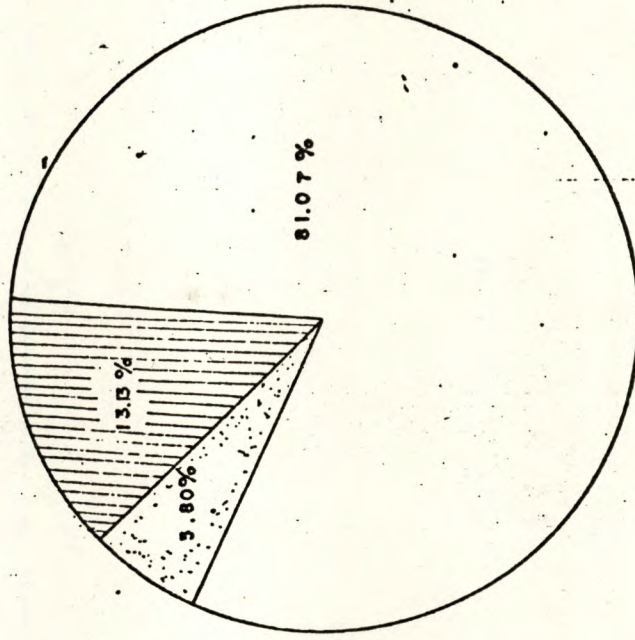


TABELA Nº 10

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

DENSIDADE DEMOGRÁFICA E TAXA DE URBANIZAÇÃO

Dividir área de populações

MUNICÍPIOS	ÁREA (Km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA				TAXA DE URBANIZAÇÃO			
		A N O							
		1970	1975	1978	1979	1970	1975	1978	1979
Almas	4.650	1,27	1,60	1,73	1,90	8,40	6,27	5,00	4,52
Arraiais	5.950	1,93	2,32	2,01	2,66	19,27	21,04	21,73	21,94
Aurora do Norte	1.150	3,05	3,57	3,88	3,99	17,07	18,42	18,28	18,22
Campos Belos	840	7,00	8,45	9,42	9,76	36,66	40,98	43,01	43,64
Conceição do Norte	3.560	0,79	0,96	1,07	1,10	20,63	19,92	19,60	19,49
Dianópolis	3.780	2,45	2,71	2,85	2,91	33,14	39,36	42,36	43,42
Monte Alegre de Goiás	3.130	1,69	2,04	2,23	2,30	12,69	11,34	10,55	10,28
Natividade	9.460	1,20	1,42	1,56	1,61	15,74	18,39	19,10	19,33
Parana	14.560	0,92	1,14	1,30	1,35	7,68	6,57	5,98	5,80
Pindorama de Goiás	1.350	2,20	2,77	3,08	3,19	18,37	22,11	22,96	23,23
Ponte Alta do Bom Jesus	3.060	1,68	2,14	2,39	2,48	13,56	16,21	16,87	17,07
Taguatinga	2.330	3,51	4,00	4,29	4,39	16,98	16,97	16,11	15,82
TOTAL DA MSH.	53.820	1,58	1,90	2,10	2,17	17,88	19,08	19,29	19,36
TOTAL DO ESTADO	617.360	4,76	6,01	6,84	7,14	42,10	46,43	48,49	49,12

FUNDE: Fundação IBGE/Censo Demográfico - 1970.

Estimativa SEPLAN/CEDIN - 1975.

Pacotes Trabalhados CELIN/DATACENTRO.

3- SETORES PRODUTIVOS

3.1- AGROPECUÁRIA

3.1.1 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA

MICRO-REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE
ÁREAS EXPLORADAS E INEXPLORADAS

Em 1975, a micro região possuía 3.241 estabelecimentos com áreas exploradas, representando 3,08% do total estadual. , nestes estabelecimentos eram concentrados uma área de 1.196 228,0ha significando 4,37% da área estadual explorada.

A região apresentava 890.220,0ha. sem qualquer tipo de exploração agropastoril. Desta área inexplorada, 64,65% foi declarada como aproveitável, 24,64 % como inaproveitável e 10,71% como área Florestal de Reserva Legal. Quanto ao número de estabelecimentos com áreas inexploradas, 51,87% era a participação da área aproveitável, 38,60% inaproveitável, sendo que a área Florestal da Reserva Legal participou com 9,53%.

O município de Paranã detinha a maior área explorada, 25,08% do total regional e o município de Natividade era o que mais se destacava em áreas inexploradas, com 24,35% do total da micro-região.

TABELA Nº 11

MICRO RECIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE ÁREAS EXPLORADAS E INEXPLORADAS POR MUNICÍPIOS-1975.

MUNICÍPIOS	TOTAL DA ÁREA EXPLORADA.		ÁREAS				INEXPLORADAS				FLORESTAL DE RESERVA LE	
	Nº DE ESTABE- LECIMENTOS	ÁREA (ha)	TOTAL		APROVEITÁVEL		INAPROVEITÁVEL		Nº ESTABELE- CIMENTOS	ÁREA (ha)	FLORESTAL DE RESERVA LE	
			Nº DE ESTA- BELECIMEN- TOS	ÁREA (ha)	Nº DE ESTABE- LECIMENTOS	ÁREA (ha)	Nº DE ESTABE- LECIMENTOS	ÁREA (ha)			Nº ESTABELE- CIMENTOS	ÁREA (ha)
Almas	265	74.924,0	306	29.196,7	148	17.338,6	78	7.115,0	80	4.742,1		
Arraias	308	152.211,8	314	75.579,7	179	45.031,3	55	13.129,1	80	17.519,3		
Aurora do Norte	166	19.448,8	237	21.254,0	135	17.772,6	95	2.955,2	7	515,2		
Campos Belos	193	28.589,4	285	28.712,5	158	25.952,1	114	2.142,5	14	517,5		
Conceição do Norte	97	68.553,6	174	31.124,1	78	20.452,3	89	8.527,8	7	2.043,4		
Dianópolis	181	100.253,2	322	55.652,3	158	32.973,5	152	26.338,5	12	6.350,2		
Monte Alegre de Goiás	223	56.973,1	308	80.843,5	202	52.569,4	88	20.020,1	18	8.254,0		
Natividade	375	228.230,5	871	216.829,9	318	125.845,2	349	51.864,1	204	38.120,5		
Paraná	623	300.052,3	1.110	201.312,8	591	146.791,4	502	47.691,4	17	6.830,0		
Pindorama de Goiás	253	40.294,5	360	25.739,6	192	15.547,8	159	9.589,4	9	502,4		
Ponte Alta do Bom Jesus	175	54.831,2	324	61.497,0	158	30.940,4	134	21.556,5	32	8.900,1		
Taguatinga	380	61.635,6	483	52.367,9	326	43.288,8	152	8.216,4	5	852,7		
TOTAL DA NFH.	3.241	1.196.228,0	5.095	890.220,0	2.643	575.504,0	1.967	219.358,1	485	95.357,9		
TOTAL DO ESTADO	105.168	27.368.159,2	81.694	9.223.292,3	36.348	6.037.921,9	27.791	1.572.823,6	15.555	1.612.546,8		

FONTE: Anuário Estatístico de Goiás- 1978 - Vol. I
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO- REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS POR CONDIÇÕES DO PRODUTOR

Em 1975, a micro-região em estudo possuía 3.071 estabelecimento com 1.914.602,8 ha, significando 3,16 % e 5,64 % respectivamente do total estadual.

A tabela mostra a grande expressividade dos proprietários, responsáveis por 1.719.323,9 hectares e por 2.631 estabelecimentos, significando 93,56 % e 85,67 % respectivamente da participação regional .

Com relação a área os parceiros, arrendatários e ocupantes representaram 0,14%, 0,15%, 6,15 % respectivamente do número total da micro-região, considerando-se os estabelecimentos, a participação das categorias de parceiros e arrendatário foi quase inexpressiva, pois representaram 1,11 % dos estabelecimentos da micro-região.

O município de Paranã detinha 469.675, ha e 618 estabelecimentos, destacando-se como possuidor da maior área, 24,53% do total regional.

TABELA Nº 12

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975.

MUNICÍPIOS	TOTAL		CONDIÇÃO DO PRODUTOR						OCUPANTE	
	Nº DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA TOTAL (ha)	PROPRIETÁRIO		PARCEIRO		ARRENDATÁRIO		Nº DE ESTA BELECIMENTOS	ÁREA TOTAL (ha)
			Nº DE ESTA BELECIMENTOS	ÁREA TOTAL (ha)	Nº DE ESTA BELECIMENTOS	ÁREA TOTAL (ha)	Nº DE ESTA BELECIMENTOS	ÁREA TOTAL (ha)		
Almas	224	95.782,7	102	72.125,1	1	145,2	-	-	121	23.512,4
Arraiais	301	219.618,7	277	215.932,5	-	-	1	24,0	23	3.662,2
Aurora do Norte	171	40.175,3	170	38.239,3	-	-	-	-	1	1.936,0
Campos Belos	199	56.381,1	198	56.378,7	-	-	1	2,4	-	-
Conceição do Norte	93	97.018,3	73	88.299,1	-	-	4	159,9	16	8.559,4
Dianópolis	163	159.437,6	154	157.082,2	1	43,0	7	652,4	1	1.660,0
Monte Alegre de Goiás	226	142.337,9	223	139.521,5	1	1.384,0	2	1.432,4	-	-
Natividade	275	355.071,7	252	346.590,3	2	169,0	3	170,0	18	8.142,4
Paraná	618	469.675,6	563	439.183,3	4	567,4	-	-	51	29.924,9
Pindorama de Goiás	224	52.905,9	49	12.258,1	3	297,2	3	352,0	169	39.998,6
Ponte Alta do Bom Jesus	184	113.828,2	183	113.697,0	-	-	1	131,2	-	-
Taguatinga	393	112.369,8	387	112.016,8	-	-	-	-	6	353,0
TOTAL DA MRH.	3.071	1.914.607,8	2.531	1.791.323,9	12	2.605,8	22	2.924,2	406	117.748,9
TOTAL DO ESTADO	97.075	33.950.487,4	87.530	31.564.839,1	946	227.700,9	4.179	585.723,7	4.320	1.572.223,7

FONTE: Anuário Estatístico de Goiás - 1978 - Vol. I.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

IMÓVEIS RURAIS POR CATEGORIA

Em 1975, a Micro-Região apresentava 3,73% do número total de imóveis concentrados em 8,01% da área total estadual.

Dos 5.066 imóveis rurais, 61,05% encontrava-se sob forma de Latifúndio por Exploração, concentrando 3.475.933 ha, o que representava 93,32% do total da Micro-Região e 9,05% do total estadual.

Sob a forma de minifúndio, destacava-se 4,92% da área total regional e sob a forma de empresa rural encontrava-se apenas 1,76%.

Com relação aos imóveis, apresentava-se com o maior número a categoria de Latifúndio por Exploração com 3.093 imóveis superando em 63,99% e a categoria de minifúndio. Ressalta-se que a categoria Empresa Rural participou com 87 imóveis.

O município de Paranã detinha a maior área 981.733 ha responsável por 26,36% da área total da micro-região enquanto que o município de Pindorama de Goiás possuía apenas 1,01% do número total da área.

TABELA Nº 13

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 IMÓVEIS RURAIS POR CATEGORIA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975.

MUNICÍPIOS	TOTAL		MINIFÚNDIO		EMPRESA RURAL		LATIFÚNDIO P/EXPLORAÇÃO		LATIFÚNDIO P/DIMENSÃO	
	IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)	IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)	IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)	IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)	IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)
Almas	304	365.770	162	38.151	4	5.131	138	322.487	-	-
Arraias	701	423.880	235	12.052	6	1.604	460	410.223	-	-
Aurora do Norte	289	79.005	153	9.084	-	-	135	69.920	-	-
Campos Belos	257	71.555	121	7.174	2	194	134	64.185	-	-
Conceição do Norte	124	163.321	24	5.221	5	8.632	95	149.467	-	-
Dianópolis	313	251.701	136	9.807	14	14.108	163	227.785	-	-
Monte Alegre de Goiás	439	260.257	159	10.684	2	553	278	249.019	-	-
Natividade	593	782.808	161	31.539	23	23.868	409	727.401	-	-
Parana	1.031	981.733	179	11.306	8	1.605	844	968.822	-	-
Pindorama de Goiás	231	37.565	169	14.357	2	1.544	60	21.663	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	313	167.800	147	15.522	9	5.261	157	147.016	-	-
Taguatinga	471	139.474	240	18.411	12	3.123	219	117.939	-	-
TOTAL DA MRRH..	5.066	3.724.876	1.886	183.316	87	65.626	3.093	3.475.933	-	-
TOTAL DO ESTADO	135.936	46.514.487	59.217	2.680.650	8.542	3.300.763	70.162	38.428.538	15	2.104.536

FOITE: Anuário Estatístico de Goiás - 1978 - Vol. I.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO, 1979.

3.1.2 - AGRICULTURA

MICRO-REGIÃO 349 SERRA GERAL DE GOIÁS

AGRICULTURA

Em 1978, a contribuição da agricultura na arrecadação do ICM, em 1978, foi da ordem de Cr\$ 1.642.394,66 em valores nominais representando 31,90% na arrecadação do setor primário e 15,01% na formação do ICM micro-regional. Ressalta-se que este ano a apresentou um crescimento de 65,68% em relação a 1977 a 257,16% em relação a 1973.

Em termos reais esta participação foi de Cr\$ 95.822,33, representando 0,30% total arrecadado pelo estado.

As culturas de maior expressão na micro-região são: arroz ^{sequeiro}, milho, mandioca, cana-de-açúcar, feijão e banana.

A rizicultura é uma atividade das mais importantes para o desenvolvimento da agricultura estadual. Em 1978, esta cultura foi responsável por 45,79% da área cultivada e 17,02% da produção micro-regional, significando 1,54% e 2,10% respectivamente do total estadual. O referido ano atingiu um volume de 12.936t, superando em 49,20% a produção de 1977, embora tenha apresentado um decréscimo de 26,85% em relação a 1976. Os municípios de Arraias e Natividade foram os que mais se destacaram com 33,64% da produção e 34,19% da área plantada.

A mandioca apresentou em 1978 uma produção de 30.700 toneladas com produtividade média de 12.926 K/ha. Neste ano a produção registrou um crescimento de 59,88% em relação a 1975. Em 1976 contribuiu com uma produção de 43.655 toneladas, caracterizando este ano como sendo o de maior produção e o de maior produtividade média (14.091Kg/ha) no quadriênio 75/78. O município que atingiu maior produção em 1978, foi o de Paranã com 10.500t, representando 34,20% da produção regional. *Em 1978, a produção do município de Arraias representa 7,33% da produção micro-regional.* O cultivo da cana-de-açúcar apresentou em 1978, um volume de 19.350t, com produtividade média de 32.797 Kg/ha. Neste ano esta cultura representou 25,46% da produção agrícola regional e 2,33% da área cultivada. O ano de 1977 foi considerado o de maior produção (25.945t) superando em 107% e 57% a produção do biênio 75/76. Os maiores centros produtores em 1978 foram os municípios de Dianópolis e Natividade com 31,00% e 12,91% respectivamente.

Este mesmo município o município de Arraias contribuiu com 2,5% da produção.

Em 1978, a cultura do milho ocupou o quarto lugar em volume de produção e o segundo lugar em área plantada, correspondendo a 11,27% e 29,63% respectivamente do total da Micro-Região.

O referido ano apresentou um decréscimo de 3,26% em relação a 1977 caracterizado como sendo o ano de maior produção (8.860t), e maior produtividade média (1.249 Kg/ha) no quadriênio 75/78. Os municípios de Arraias e Campos Belos foram os que mais se destacaram, com 28,81% do total regional, sendo que o primeiro contribuiu com 14,4%.

A cultura de banana apresentou, em 1978, um volume de 3.016 toneladas (1,62% da produção estadual) neste ano, o acréscimo da área de plantio, e da produção foram de 30,35% e 63,91% respectivamente em relação a 1977. Seus principais produtores, foram os municípios de Campos Belos e Paranã, com 1.600t, correspondendo a 53,05% do total Micro-Regional.

O feijão é plantado geralmente em consorciação com o milho. Sua participação na produção agrícola da Micro-Região, em 1978, foi de 11,23% em área e 1,86% em produção, superando em 52,38% e 35,98% respectivamente o ano de 1977, considerando o ano de maior produtividade média (559 Kg/ha) no período 75/78. Em 1978 os principais produtores foram os municípios de Natividade e Ponte Alta do Bom Jesus, com 28,44% da produção regional.

Em 1978, a participação de Arraias em termos regionais foi de 5,5%.

TABELA Nº 14

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE ARROZ SEQUEIRO

M U N I C Í P I O S	1 9 7 5			1 9 7 6				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)
Almas	700	750	1.080	945	900	972	1.080	-
Arraias	1.500	1.760	1.173	2.922	2.500	3.000	1.200	-
Aurora do Norte	340	408	1.200	677	720	864	1.200	-
Campos Belos	960	1.152	1.200	1.912	1.320	1.584	1.200	-
Conceição do Norte	200	173	865	216	150	157	1.050	-
Dianópolis	750	900	1.200	225	800	960	1.200	-
Monte Alegre de Goiás	480	576	1.200	956	480	576	1.200	-
Natividade	3.000	3.240	1.080	4.212	4.000	4.320	1.080	-
Paraná	1.200	1.200	1.000	1.992	1.680	2.016	1.200	-
Pindorama de Goiás	1.200	1.296	1.080	1.296	2.100	2.268	1.080	-
Ponte Alta do Bom Jesus	330	336	1.020	507	350	357	1.020	-
Taquatinga	500	510	1.020	637	600	612	1.020	-
TOTAL IA MSH.	11.160	12.301	1.102	16.497	15.600	17.686	1.134	-
TOTAL DO ESTADO	947.942	868.237	915	1.713.642	1.135.000	1.293.900	1.140	-

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-CO.-1977.

TABELA Nº 14-A.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

DADOS RELATIVOS A CULTURA DE ARROZ SEQUEIRO

MUNICÍPIOS	A N O						PREÇO MÉDIO (C-3)	
	1 9 7 7			1 9 7 8				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)		PRODUTIVIDADE (kg/ha)
Almas	400	480	1.200	768	950	1.140	1.200	2.800
Arraias	750	900	1.200	1.170	1.950	2.352	1.200	3.000
Aurora do Norte	300	360	1.200	458	450	540	1.200	3.000
Campos Belos	400	480	1.200	624	500	720	1.200	3.000
Conceição do Norte	150	180	1.200	288	200	240	1.200	2.800
Dianópolis	650	780	1.200	1.040	600	684	1.140	3.000
Monte Alegre de Goiás	250	300	1.200	390	600	720	1.200	3.000
Natividade	2.000	2.160	1.080	3.888	2.000	2.000	1.000	2.490
Paraná	600	720	1.200	936	1.500	1.800	1.200	3.000
Pindorama de Goiás	1.100	990	900	1.584	1.100	1.000	910	2.490
Ponte Alta do Bom Jesus	400	480	1.200	768	520	640	1.200	2.800
Taguatinga	700	840	1.200	1.344	1.100	1.100	1.000	2.800
TOTAL DA MRR.	7.700	8.670	1.125	13.268	11.580	12.936	1.117	-
TOTAL DO ESTADO	770.000	600.600	780	1.145.830	750.000	615.000	820	-

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDAT/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 15

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE FENIJOÃO

MUNICÍPIOS	1975			1976				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)
Almas	140	50	357	208	180	55	361	-
→ Arraiás	200	72	360	360	500	210	420	-
Aurora do Norte	110	49	445	245	50	18	360	-
Campos Belos	50	30	600	150	50	18	360	-
Conceição do Norte	50	24	480	100	-	-	-	-
Dianópolis	400	168	420	700	220	105	477	-
Monte Alegre de Goiás	420	210	500	651	30	30	1.000	-
Natividade	250	125	500	350	250	120	480	-
Paraná	60	36	500	180	45	45	1.000	-
Pindorama de Goiás	220	106	480	297	250	120	480	-
Ponte Alta do Bom Jesus	140	67	480	280	110	53	482	-
Taguatinga	150	77	480	320	220	105	477	-
TOTAL DA MSH.	2.200	1.014	461	3.841	1.905	889	467	-
TOTAL DO ESTADO	223.000	112.500	504	355.185	220.600	107.248	486	-

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 15-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE FEIJÃO

MUNICÍPIOS	1 9 7 7			1 9 7 8			PREÇO MÉDIO (C-3)
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	
Almas	150	84	550	444	210	108	514
Arraias	410	199	485	1.194	170	79	455
Aurora do Norte	30	12	400	72	120	56	467
Campos Belos	30	15	500	90	250	105	420
Conceição do Norte	65	36	554	230	85	47	553
Dianópolis	200	120	600	720	400	154	385
Monte Alegre de Goiás	30	15	500	90	250	115	460
Natividade	300	180	600	1.008	350	210	600
Paraná	40	20	500	120	197	89	452
Pindorama de Goiás	250	150	600	750	200	120	600
Ponte Alta do Bom Jesus	190	111	584	666	350	193	551
Teçuatinga	170	100	588	600	260	141	542
TOTAL DA REG.	1.865	1.042	559	5.984	2.842	1.417	499
TOTAL DO ESTADO	212.150	86.821	409	634.577	207.600	78.372	378

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 16

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE MILHO

MUNICÍPIOS	1975			1976				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODU- ÇÃO (1.000)
Almas	280	285	1.018	237	320	326	1.020	-
Arraias	900	1.350	1.500	891	1.000	1.200	1.200	-
Aurora do Norte	300	360	1.200	238	390	390	1.000	-
Campos Belos	380	456	1.200	301	520	520	1.000	-
Conceição do Norte	60	61	1.020	51	60	60	1.000	-
Dianópolis	600	469	1.020	391	530	541	1.020	-
Monte Alegre de Goiás	300	450	1.500	297	360	432	1.200	-
Natividade	2.800	2.520	900	1.764	2.000	1.800	900	-
Paraná	600	900	1.500	594	720	1.044	1.450	-
Pindorama de Goiás	1.500	1.350	900	945	1.500	1.500	1.000	-
Ponte Alta do Bom Jesus	200	206	1.030	172	180	184	1.020	-
Taguatinga	260	265	1.020	221	300	306	1.020	-
TOTAL DA MSH.	8.040	8.672	1.079	6.102	7.880	8.303	1.054	-
TOTAL DO ESTADO	640.000	1.228.800	1.920	381.412	685.000	1.274.100	1.860	-

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-CO.-1977.

TABELA Nº 16-A

MICRO-REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE MILHO

MUNICÍPIOS	A N O							
	1 9 7 7			1 9 7 8				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)	PREÇO MÉDIO (C-3)
Almas	350	375	1.020	413	339	440	1.300	2.200
Arraias	800	1.200	1.500	804	950	1.235	1.300	2.000
Aurora do Norte	320	480	1.500	322	285	342	1.200	2.000
Campos Belos	400	600	1.500	402	950	1.235	1.300	2.000
Conceição do Norte	125	127	1.020	140	150	195	1.300	2.000
Dianópolis	450	459	1.020	505	500	500	1.000	2.200
Monte Alegre de Goiás	400	500	1.500	402	760	912	1.200	2.000
Matividade	1.000	500	900	1.080	1.000	900	900	1.826
Paraná	1.800	2.700	1.500	1.809	750	912	1.200	2.000
Pindorama de Goiás	500	450	900	675	500	300	600	1.992
Ponte Alta do Bom Jesus	350	357	1.020	393	400	520	1.200	2.200
Taguatinga	600	612	1.020	573	900	1.080	1.200	2.200
TOTAL DA MRR.	7.095	8.860	1.249	7.618	7.494	8.571	1.144	-
TOTAL DO ESTADO	863.000	1.533.400	1.800	1.585.461	835.000	1.085.500	1.300	-

FORNE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 17

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR

MUNICÍPIOS	A N O							
	1 9 7 5			1 9 7 6				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)
Almas	15	600	40.000	30	15	600	40.000	-
Arraias	10	400	40.000	48	12	480	40.000	-
Aurora do Norte	10	400	40.000	48	10	400	40.000	-
Campos Belos	50	1.500	30.000	150	5	200	40.000	-
Conceição do Norte	5	200	40.000	9	5	200	40.000	-
Dianópolis	10	400	40.000	20	20	800	40.000	-
Monte Alegre de Goiás	7	280	40.000	34	6	210	35.000	-
Natividade	150	3.750	25.000	562	200	6.000	30.000	-
Paraná	15	600	40.000	72	20	800	40.000	-
Pindorama de Goiás	150	3.750	25.000	562	200	6.000	30.000	-
Ponte Alta do Bom Jesus	10	400	40.000	20	10	400	40.000	-
Taguatinga	7	280	40.000	14	10	400	40.000	-
TOTAL DA MTH.	439	12.560	28.610	1.569	513	16.490	32.144	-
TOTAL DO ESTADO	15.350	614.000	40.000	44.675	18.870	754.800	40.000	-

Fonte: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 17-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 DADOS RELATIVOS A CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR

MUNICÍPIOS	A N O							
	1 9 7 7			1 9 7 8				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)
Almas	10	400	40.000	48	15	600	40.000	180
Arraias	20	800	40.000	112	25	1.000	40.000	300
Aurora do Norte	5	175	35.000	23	15	600	40.000	180
Campos Belos	6	240	40.000	29	13	520	40.000	156
Conceição do Norte	8	320	40.000	38	12	480	40.000	144
Dianópolis	60	2.400	40.000	288	200	6.000	30.000	1.800
Monte Alegre de Goiás	6	210	35.000	27	20	800	40.000	240
Natividade	400	12.000	30.000	2.400	100	2.500	25.000	1.000
Paraná	25	1.000	40.000	130	60	2.400	40.000	624
Pindorama de Goiás	200	6.000	30.000	1.080	50	1.250	25.000	563
Ponte Alta do Bom Jesus	20	800	40.000	96	30	1.200	40.000	360
Taguatinga	40	1.500	40.000	192	50	2.000	40.000	600
TOTAL DA NPH.	800	25.945	32.430	4.463	590	19.350	32.797	6.147
TOTAL DO ESTADO	18.000	755.000	42.000	T	18.500	926.850	50.100	168.156

FORNTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA/GO.
 CEDI/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 18

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE MANDIOCA

MUNICÍPIOS	A N O							
	1 9 7 5			1 9 7 6				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)
Almas	12	156	13.000	11	18	650	13.000	-
Arraias	150	2.250	15.000	90	200	4.000	20.000	-
Autora do Norte	25	375	15.000	150	30	600	20.000	-
Campos Belos	150	2.250	15.000	900	200	4.000	20.000	-
Conceição do Norte	12	156	13.000	11	15	195	13.000	-
Dianópolis	30	390	13.000	312	20	260	13.000	-
Monte Alegre de Goiás	100	1.500	15.000	600	15	300	20.000	-
Natividade	600	6.000	10.000	1.200	1.150	12.000	10.000	-
Paraná	200	3.000	15.000	1.200	700	14.000	20.000	-
Pindorama de Goiás	250	2.500	10.000	45	700	7.000	10.000	-
Ponte Alta do Bom Jesus	18	234	13.000	18	20	260	13.000	-
Taguatinga	30	390	13.000	31	30	390	13.000	-
TOTAL DA MRH.	1.577	19.201	12.176	4.568	3.098	43.655	14.091	-
TOTAL DO ESTADO	34.800	487.200	14.000	146.860	40.300	544.800	16.000	-

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDII/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 18-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DEZ MANDIOCA

MUNICÍPIOS	A N O							
	1 9 7 7			1 9 7 8				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	PREÇO MÉDIO (C\$ /t)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	PREÇO MÉDIO (C\$ /T)
Almas	200	2.000	10.000	400,00	150	1.500	10.000	800
Arraias	250	3.750	15.000	500,00	150	2.250	15.000	500
Aufora do Norte	20	300	15.000	500,00	25	375	15.000	600
Campos Belos	200	3.000	15.000	500,00	200	3.000	15.000	500
Conceição do Norte	30	300	10.000	400,00	35	350	10.000	800
Dianópolis	120	1.200	10.000	400,00	80	800	10.000	700
Monte Alegre de Goiás	30	450	15.000	500,00	35	525	15.000	600
Natividade	500	7.000	14.000	450,00	300	3.600	12.000	1.500
Paraná	700	10.500	15.000	500,00	700	10.500	15.000	550
Pindorama de Goiás	250	3.500	14.000	450,00	200	2.800	14.000	1.000
Ponte Alta do Bom Jesus	180	1.800	10.000	400,00	200	2.000	10.000	800
Tejupingá	200	2.000	10.000	400,00	300	3.000	10.000	800
TOTAL DA REG.	2.680	35.300	13.333	-	2.375	30.700	12.926	-
TOTAL DO ESTADO	25.700	373.800	14.000	-	25.800	356.040	13.800	-

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 19

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DEZ BANANA

MUNICÍPIOS	1975			1976				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODU- ÇÃO (1.000)
Almas	25	200	8.000	80	10	48	4.800	48
Arraias	14	104	7.429	31	3	15	5.333	10
Aurora do Norte	10	64	5.400	19	4	32	8.000	20
Campos Belos	14	128	9.143	38	4	32	8.000	20
Conceição do Norte	-	-	-	-	5	24	4.800	24
Dianópolis	40	320	8.000	128	22	96	4.364	96
Monte Alegre de Goiás	15	120	8.000	35	4	32	8.000	20
Matividade	50	400	8.000	140	50	320	6.400	200
Paraná	110	1.264	11.491	379	20	160	8.000	100
Pindorama de Goiás	19	152	8.000	46	15	96	6.400	60
Ponte Alta do Bon Jesus	-	-	-	-	4	16	4.000	16
Taguatinga	12	48	4.000	19	8	32	4.000	32
TOTAL DA REG.	309	2.800	9.051	916	149	904	6.067	645
TOTAL DO ESTADO	16.800	114.240	6.800	59.150	17.600	126.720	7.200	91.015

FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola -CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

TABELA Nº 19-A

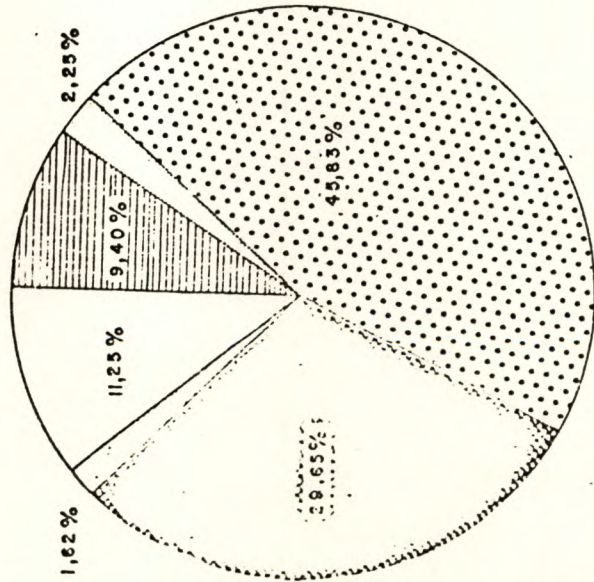
MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
DADOS RELATIVOS A CULTURA DE BANANA

MUNICÍPIOS	A N O							
	1 9 7 7			1 9 7 8				
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (1.000)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	VALOR DA PRODU- ÇÃO (1.000)
Almas	25	112	4.480	112	24	160	6.667	240
Arraias	12	96	8.000	84	15	120	8.000	150
Autora do Norte	8	48	6.000	42	15	120	8.000	135
Campos Belos	5	32	6.400	28	100	800	8.000	1.000
Conceição do Norte	6	24	4.000	24	8	56	7.000	84
Dianópolis	40	176	4.400	176	20	128	6.400	192
Monte Alegre de Goiás	3	16	5.333	14	8	64	8.000	80
Natividade	80	512	6.400	448	50	320	6.400	200
Pararã	80	512	6.400	448	100	800	8.000	800
Pindorama de Goiás	40	256	6.400	208	40	256	6.400	150
Ponte Alta do Bom Jesus	6	24	4.000	24	8	56	831	84
Tezatinha	8	32	4.000	34	20	136	7.000	255
TOTAL DA MRR.	313	1.840	5.979	1.642	408	3.016	7.392	3.350
TOTAL DO ESTADO	22.500	151.200	6.720	140.005	25.500	185.640	7.280	213.010

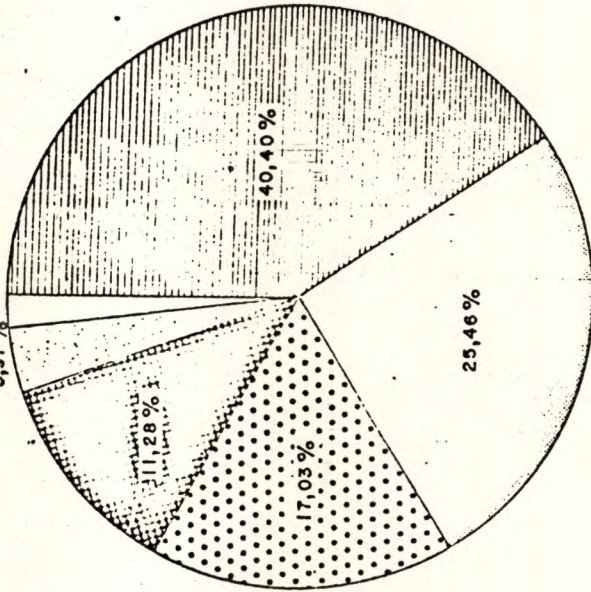
FONTE: Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.-1977.

ESTADO DE GOIÁS
M.R.: 349 - Serra Gerai de Goiás
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS - 1978

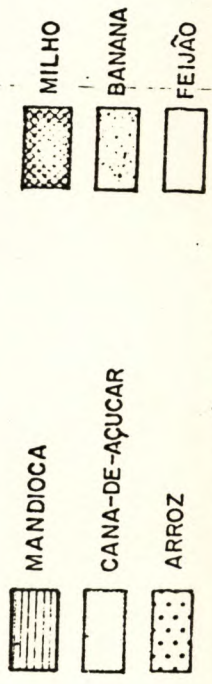
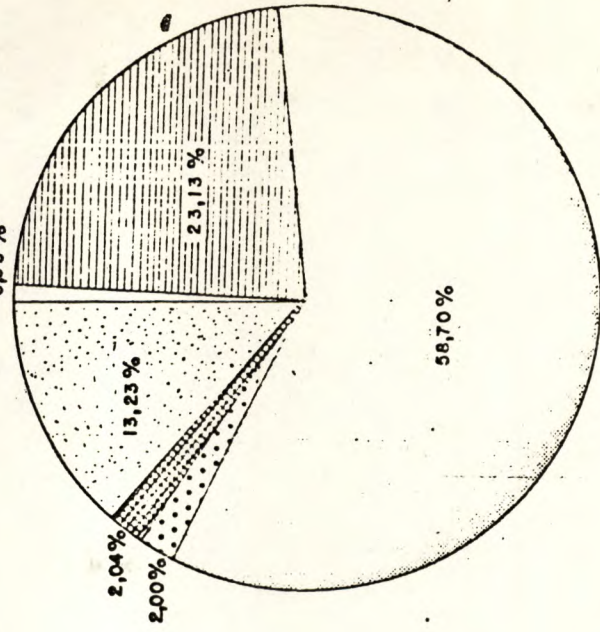
ÁREA PLANTADA (ha)



QUANTIDADE PRODUZIDA (t)



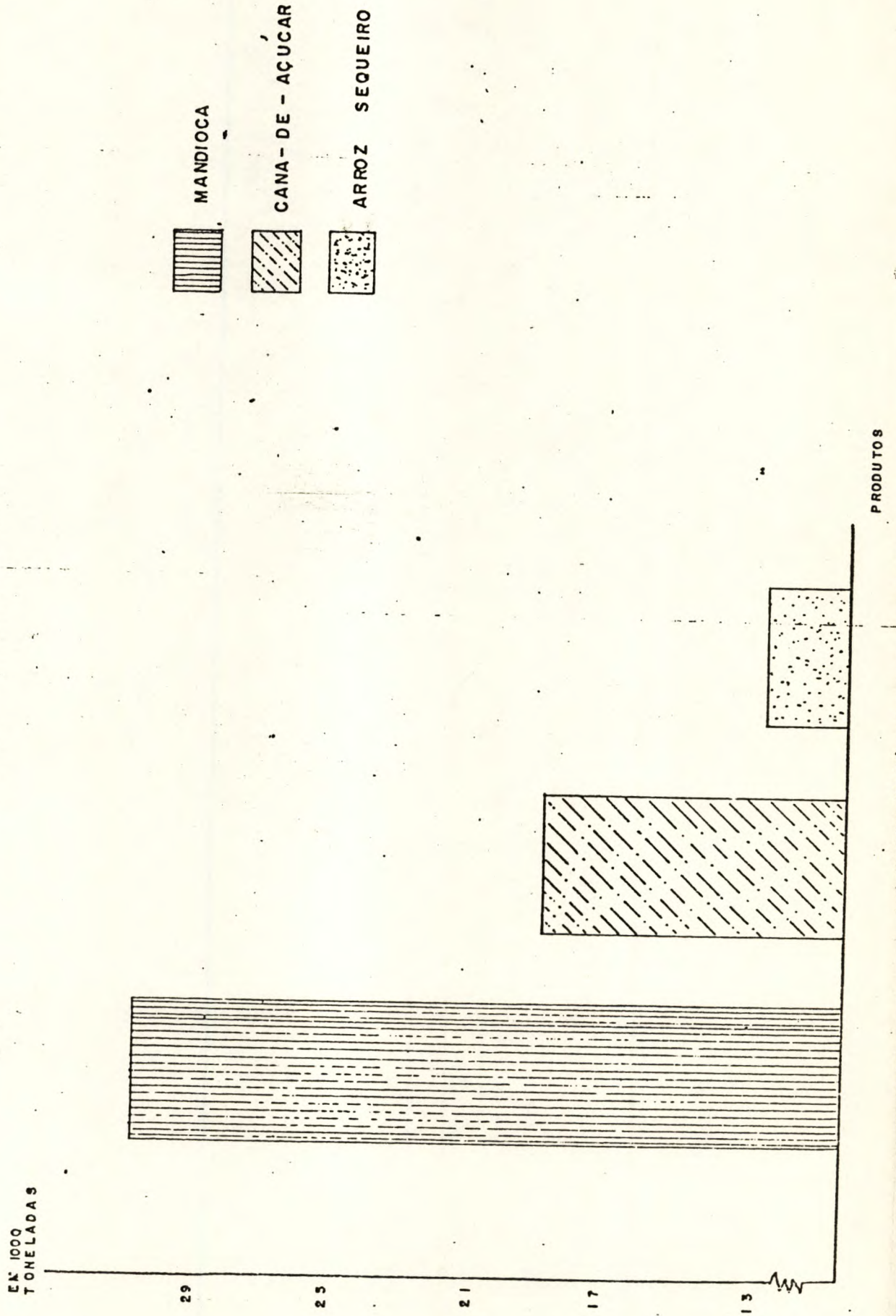
PRODUTIVIDADE (Kg/ha)



ESTADO DE GOIAS

MR. 349 SERRA GERAL DE GOIAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA - 1978



PRODUTOS

MICRO-REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE
ÁREA EXPLORADAS COM CULTURA

Em 1975, verificava-se que as áreas exploradas com culturas na Micro-Região totalizavam 40.142,9 ha significando 1,39% da área estadual.

Analizando a distribuição desta área por extrato verificou-se uma baixa participação das áreas exploradas com culturas permanentes (11,64%) em relação às culturas temporárias (87,11%).

Quanto às explorações hortigranjeiras a participação em relação às áreas com culturas era de 1,24%.

Percebe-se ainda que a participação dos estabelecimentos da cultura temporária era 2.058, superior a 208,08% a da cultura permanente, sendo que a cultura hortigranjeira participou com 24 estabelecimentos.

Observou-se que o município de Paranã destacava-se como possuidor da maior área explorada e maior número de estabelecimentos, correspondendo a 35,81% e 25,09% respectivamente do número regional.

TABELA Nº 20

MICRO REGIÃO 349 :SERRA FERRAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DE ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE ÁREAS EXPLORADAS COM CULTURAS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS -1975.

MUNICÍPIOS	TOTAL		HORTIGRANJEIRAS		PERMANENTES		TEMPORÁRIAS	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha)
Almas	216	3.792,3	-	-	12	20,8	204	3.771,5
Arraias	108	3.082,8	1	4,8	14	197,5	93	2.830,5
Aurora do Norte	116	1.057,5	-	-	10	24,6	106	1.032,9
Campos Belos	99	2.692,4	-	-	2	53,4	87	2.639,0
Conceição do Norte	58	1.096,4	-	-	7	267,0	51	829,4
Dianópolis	157	974,8	-	-	43	100,0	114	874,8
Monte Alegre de Goiás	160	1.966,9	1	4,8	21	114,2	138	1.847,9
Natividade	386	2.588,2	4	12,6	148	473,8	234	2.101,8
Paraná	690	14.375,2	5	16,0	189	1.044,1	496	13.315,1
Pindorama de Goiás	369	5.096,9	10	453,0	127	1.979,4	232	2.654,4
Ponte Alta do Bom Jesus	182	1.439,0	2	1,5	69	96,7	111	1.340,8
Taquarigua	219	1.980,6	1	4,8	26	304,2	192	1.671,6
TOTAL DA MRH.	2.750	40.142,9	24	497,5	668	4.675,7	2.058	34.969,7
TOTAL DO ESTADO	94.661	2.787.969,9	2.630	10.173,9	16.261	181.754,4	75.710	2.596.041,6

FONTE: Anuário Estatístico de Goiás -1978 - Vol.I
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-CO. 1979.

3.1.3 - PECUÁRIA

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

PECUÁRIA

A contribuição da pecuária para o I.C.M. em 1978 foi de Cr\$. 3.506.896,10, em valores nominais significando 68,10% na arrecadação do setor primário e 32,05% do total arrecadado pela Micro Região. Em termos reais, essa participação foi de Cr\$ 204.603,04, com um acréscimo de 7,62% em relação a 1973.

Em 1978 a região apresentou 475,350 cabeças de bovinos, correspondendo a 3,24 do total estadual.

O crescimento do efetivo bovino nos últimos 4 anos, foi de 20,37% enquanto que o crescimento estadual relativo ao mesmo período foi de 15,17%. *Em 1978, o município de Araciás participava com 15,85%.*

Os dados apresentados entre 1975 a 1978, mostraram que os maiores centros criadores de bovinos se concentravam nos municípios de Paranã e Natividade, que em 1978, cada um possuía 80.000 cabeças, ou seja, 16,83% em relação ao total regional.

Com referência a vacas ordenhadas, a região em 1978, apresentou 41.100 cabeças significando 1,67% do total do Estado. Os municípios onde se encontravam a maior concentração desse rebanho, eram Natividade e Paranã que nesse mesmo período apresentaram 7.210 e 5.100 cabeças, 17,54% e 12,41% respectivamente do total regional.

Nos anos 75 a 78 o rebanho de vacas ordenhadas apresentou um crescimento de 66,40% enquanto que o do Estado cresceu 102,24%, nesse período.

O total de vacas ordenhadas (41.100) cabeças, com que a região contava em 1978, representava 8,65% do efetivo bovino, contribuindo com 5.945.000 de leite, o,68% da produção estadual.

Os maiores produtores de leite da referida Micro-Região eram Natividade 30,28% e Paranã com 12,87% do total regional.

O rebanho suíno representaram em 1978 2,89% do rebanho estadual cerca de 68.400 cabeças.

Os maiores centros criadores desse rebanho se encontravam nos

municípios de Paranã com 21,93% e Natividade com 16,08% do quantitativo regional.

Dos demais rebanhos existentes na região, o mais significativo, é o de equinos, que em 1978 apresentou 38.700 cabeças, significando 8,10% do total do Estado. Os municípios de Paranã e Natividade são os principais criadores desse rebanho representando, 20,67% e 18,60% respectivamente do quantitativo regional.

A região e, 1978, possuía 11.020 cabeças de caprinos, 27,46% do total estadual, sendo os seus maiores criadores Taguatinga e Paranã com 22,69% e 18,15% respectivamente do total da região.

Quanto à produção de lã, a região mostrou ausência desse produto nos últimos quatro anos, sendo que a produção total do Estado em 1978 era de 4.157 Kg.

Apesar da pequena representatividade, a região em 1978, contou, com: 8.340 cabeças de muares, 4.900 ovinos, 3.600 asininos e 220 búfalos, significando, 12,05%, 11,41%, 22,39% e 1,89% respectivamente do total do Estado.

Em 1977, a região contava com 133.410 galináceos 3,09% do total estadual. O município de Paranã é o principal criador com 27.860 cabeças, 20,88% do total regional.

Netse mesmo período a região possuía 850 perus, significando 7,06% do quantitativo estadual e 2.520 entre patos, gansos e marrecos.

A produção de ovos de galinhas, em 1977, totalizou 636.520.000 dúzias, representando 2,45% da produção estadual.

A região em 1978, apresentou 270.500 cabeças de galináceas, 2,55% do total do Estado, 1.220 perus e 2670 cabeças entre patos, gansos e marrecos, significando 4,30% da produção total do Estado.

Não houve dados relativos à produção de ovos de galinhas, no referido período.

TABELA Nº 21

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
EFETIVO DA PECUÁRIA A NÍVEL DE MUNICÍPIO - 1975.

MUNICÍPIOS	VACAS ORDElhADAS	OVINOS	IA (Hg)	EQUINOS	ASININOS	MUARES	CAPRINOS	BÚFALOS
Almas	1.032	150	-	2.000	200	450	500	-
Araraíás	2.162	390	-	4.450	300	1.000	580	-
Aurora do Norte	721	400	-	900	30	120	280	-
Campes Belos	1.082	200	-	1.130	40	180	80	-
Cenceilão do Norte	429	140	-	2.510	70	270	450	-
Dianópolis	437	270	-	2.200	300	400	400	-
Norte Alegre de Goiás	2.311	150	-	1.000	40	330	170	-
Natividade	6.086	90	-	7.000	600	1.500	350	76
Paraná	5.197	200	-	10.600	240	1.560	1.280	-
Piracrama do Norte	810	15	-	600	290	300	50	-
Porte Alta do Bom Jesus	1.446	400	-	2.300	400	480	700	-
Taguatinga	2.987	800	-	3.100	420	580	1.300	-
TOTAL DA MRR.	24.700	3.205	-	37.790	2.930	7.170	6.140	76
TOTAL DO ESTADO	1.219.284	42.926	4.157	477.745	16.073	69.226	40.135	11.690

Fonte: IEDE. Dados trabalhados pela CEPA-GO. - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 22

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

EFETIVO DA PECUÁRIA A NÍVEL DE MUNICÍPIO - 1976

MUNICÍPIOS	VACAS ORDENHADAS	OVINOS	LÃ (Kg)	EQUINOS	ASININOS	MUARES	CAPRINOS	EJFALCS
Almas	732	170	-	2.200	200	450	580	-
Araraíás	1.450	450	-	4.500	350	900	550	-
Aurora do Norte	937	480	-	1.000	40	200	500	-
Campos Belos	2.815	280	-	1.250	50	200	130	-
Conceição do Norte	275	150	-	2.700	80	300	570	-
Diamantina	2.358	300	-	2.400	300	450	500	-
Monte Alegre de Goiás	1.300	200	-	1.100	50	400	250	-
Natividade	5.421	120	-	5.500	600	1.550	400	120
Paraná	5.411	250	-	11.000	300	1.700	1.500	-
Pindorama do Norte	1.207	50	-	700	300	350	80	-
Ponte Alta do Bom Jesus	1.629	450	-	2.450	450	500	1.000	-
Tejupetinga	1.588	900	-	3.380	450	500	1.900	-
TOTAL DA VEH.	25.133	3.810	-	39.180	3.170	7.500	8.350	120
TOTAL DO ESTADO	2.346.950	42.926	4.157	477.645	16.073	69.226	40.135	11.690

Fonte: IBGE. Dados Trabalhados pela CEPA-GO. 1978
 CENSA/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 23

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

EFETIVO DA PECUÁRIA A NÍVEL DE MUNICÍPIO - 1977

MUNICÍPIOS	VACAS ORDENHADAS	OVINOS	LÃ (kg)	EQUINOS	ASININOS	MUARES	CAPRINOS	EUFALCS
Almas	783	200	-	2.300	210	470	800	-
Arreias	1.539	450	-	1.050	360	920	670	-
Aurora do Norte	975	490	-	1.100	50	210	510	-
Campos Belos	3.090	290	-	1.050	60	205	150	-
Conceição do Norte	1.770	180	-	2.900	85	310	700	-
Dianópolis	2.512	330	-	2.500	320	480	800	-
Monte Alegre de Goiás	2.212	220	-	1.120	60	405	280	-
Natividade	5.134	130	-	6.800	530	1.500	450	150
Paraná	5.794	450	-	10.800	320	1.720	1.600	-
Pindorama do Norte	1.250	80	-	800	350	400	100	-
Porte Alta do Bom Jesus	1.697	500	-	2.500	500	550	1.200	-
Tejupetinga	1.683	1.000	-	4.000	500	620	2.200	-
TOTAL DA REG.	28.455	4.330	-	37.020	3.445	7.890	9.460	150
TOTAL DO ESTADO	2.346.950	42.926	4.157	477.645	16.073	69.226	40.135	11.620

Fonte: IPEE. Dados Trabalhados pela CEPA-GO. 1978

CEPLAN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 24

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 EFETIVO DA PECUÁRIA A NÍVEL DE MUNICÍPIO - 1978

MUNICÍPIOS	VACAS ORDENHADAS	OVINOS	LÃ (KG)	EQUINOS	ASININOS	MUARES	CAPRINOS	BÚFALOS
Almas	3.000	250	-	2.500	240	500	1.000	-
Araraíás	(4.000)	500	-	(3.500)	500	(2.000)	1.000	-
Aurora do Norte	500	500	-	1.500	80	300	500	-
Campos Belos	1.800	350	-	1.500	100	250	300	-
Conceição do Norte	4.000	250	-	3.300	100	350	1.500	-
Dimópolís	4.000	100	-	1.500	200	450	500	-
Monte Alegre de Goiás	2.500	350	-	2.000	100	500	800	-
Natividade	7.210	180	-	7.200	580	190	550	220
Pardina	5.100	450	-	8.000	320	2.000	2.000	-
Pindorama do Norte	2.000	200	-	900	380	500	120	-
Ponte Alta do Bom Jesus	4.000	600	-	2.600	400	600	150	-
Taguatinga	3.000	1.200	-	4.200	500	700	2.500	-
TOTAL DA NRH.	41.100	4.900	-	38.700	3.500	8.340	11.020	220
TOTAL DO ESTADO	2.465.860	42.926	4.157	477.645	16.073	69.226	40.135	11.590

FONTE: INCE. - Dados Trabalhados pela CEPA/GO.
 CEDIH/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 25

MICRO RECIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ESPECIFICAÇÃO: BOVINOCULTURA (EFETIVO)

MUNICÍPIOS	1975	1976	1977	1978
Almas	20.531	22.455	24.004	26.000
Arraias	57.004	61.971	65.785	75.350 ^X
Aurora do Norte	10.859	11.504	11.962	10.000
Campes Belos	22.542	25.208	27.666	30.000
Carneição do Norte	16.847	19.550	18.610	29.000
Dianópolis	30.835	33.589	35.637	25.000
Monte Alegre de Goiás	30.722	35.056	36.870	45.000
Natividade	69.865	76.032	72.000	80.000
Paraná	76.552	83.509	89.420	80.000
Pindorama de Goiás	7.587	8.200	8.600	10.000
Ponte Alta do Bom Jesus	22.597	23.927	24.913	29.000
Tejupatã	28.949	31.213	33.054	36.000
TOTAL DA MRH.	394.901	432.225	448.531	475.350
TOTAL DO ESTADO	12.728.294	13.858.402	14.099.177	14.659.080

Fonte: Fundação IBGE-Dados Trabalhados pela CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 26

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

ESPECIFICAÇÃO: SUINOCULTURA (TOTAL DO HERBANHO)

MUNICÍPIOS	1975	1976	1977	1978
Almas	3.937	5.450	6.000	6.000
Arraias	6.533	6.500	6.650	12.000 +
Aurora do Norte	1.332	1.900	1.474	2.500
Campos Belos	1.892	2.000	2.100	3.500
Conceição do Norte	1.602	1.700	2.000	3.000
Dianópolis	3.639	4.000	4.500	2.500
Mariz Alegre de Goiás	2.290	2.600	2.310	3.500
Matividade	8.320	9.000	9.500	11.000
Paraná	18.050	19.000	18.500	15.000
Panorama de Goiás	1.800	2.000	2.100	2.500
Ponte Alta do Bom Jesus	5.721	6.300	7.000	2.000
Reparatinga	5.300	4.000	4.400	4.300
TOTAL DA REGIÃO	60.417	64.450	66.534	68.400
TOTAL DO ESTADO	2.384.468	2.280.155	2.283.184	2.365.920

Fonte: Fundação IBGE - Dados Trabalhados pela CEPA/GO.

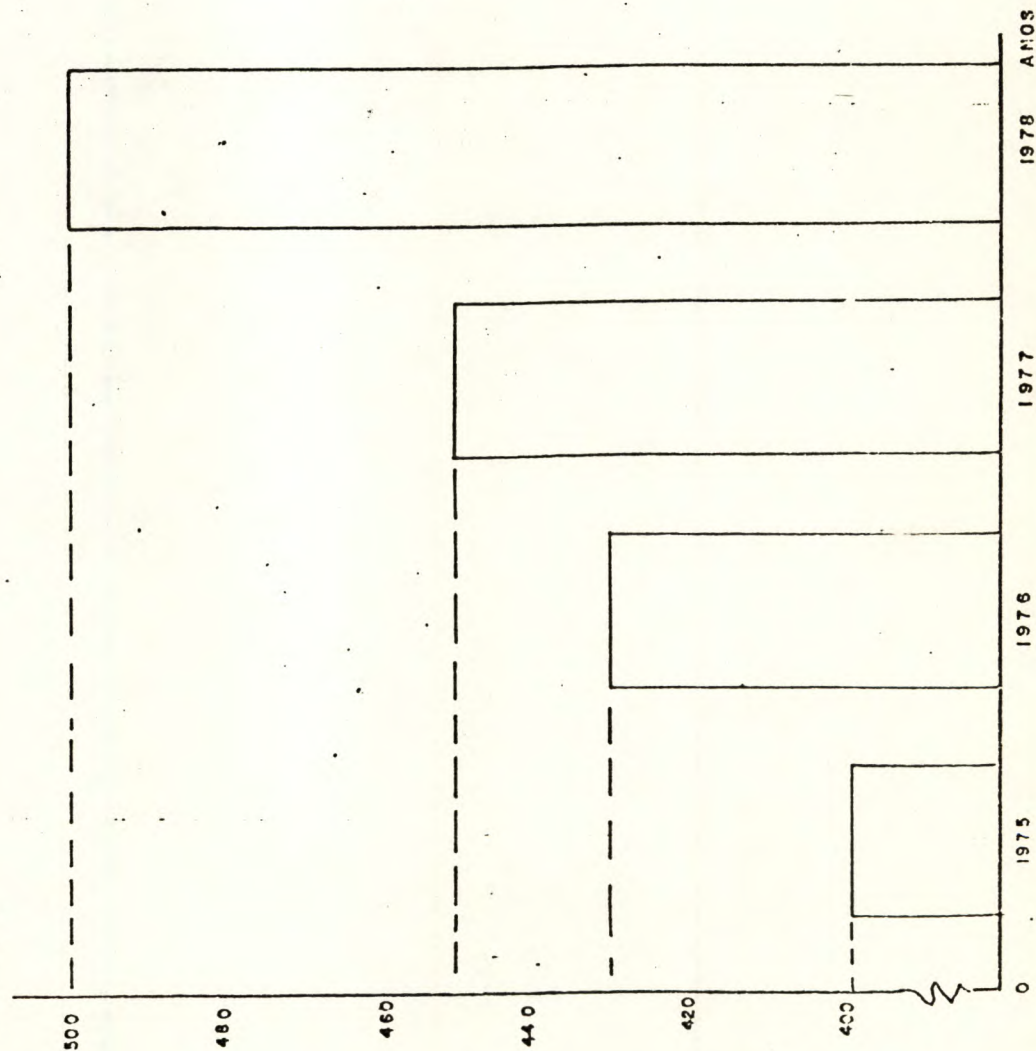
SECRETARIA DE AGRICULTURA/SEPLAN-GO. 1979.

ESTADO DE GOIAS

MRH - 349. SERRA GERAL DE GOIAS

BOVINOCULTURA

EM 1000
CABEÇAS



SUINOCULTURA

EM 1000
CABEÇAS

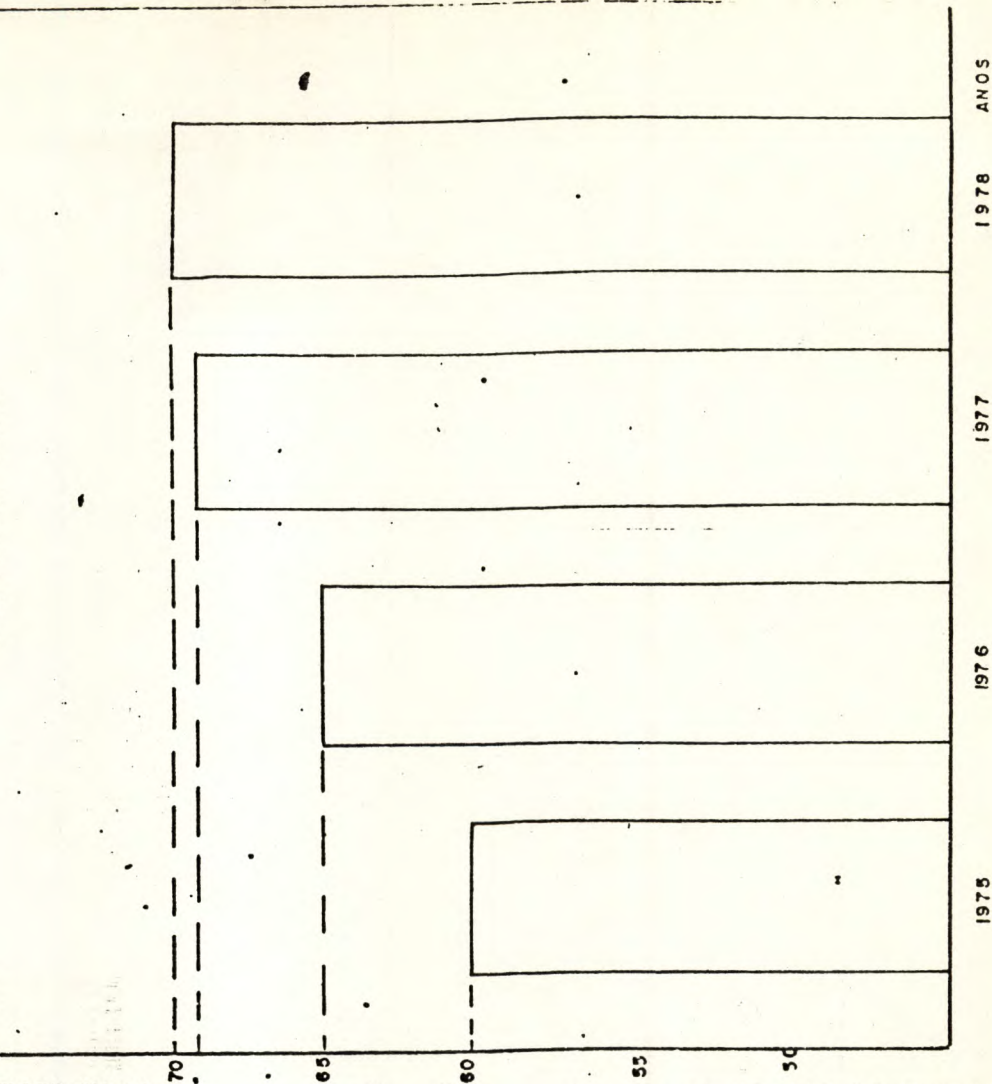


TABELA Nº 27

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ESPECIFICAÇÃO: PRODUÇÃO DE LEITE (EM 1.000 LITROS)

MUNICÍPIOS	1975	1976	1977	1978
Almas	189	192	220	270
Arraias	443	310	329	600 X
Aurora do Norte	183	469	488	75
Campos Belos	251	657	732	270
Conceição do Norte	72	51	322	400
Pianópolis	107	515	548	320
Monte Alegre de Goiás	559	308	597	375
Natividade	1.231	1.459	1.391	1.800
Paraná	1.150	1.158	1.240	755
Pindorama do Norte	164	380	399	400
Fonte Alta do Bom Jesus	230	461	480	400
Taguatinga	640	387	411	270
TOTAL DA MRE.	5.219	6.368	7.157	5.945
TOTAL DO ESTADO	499.818	575.390	666.375	873.183

FONTE: IEGE- Dados Trabalhados pela CEPA/GO.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

ESTADO DE GOIÁS

M.R.H - 349 SERRA GERAL DE GOIÁS

EM 1000 LITROS

PRODUÇÃO DE LEITE

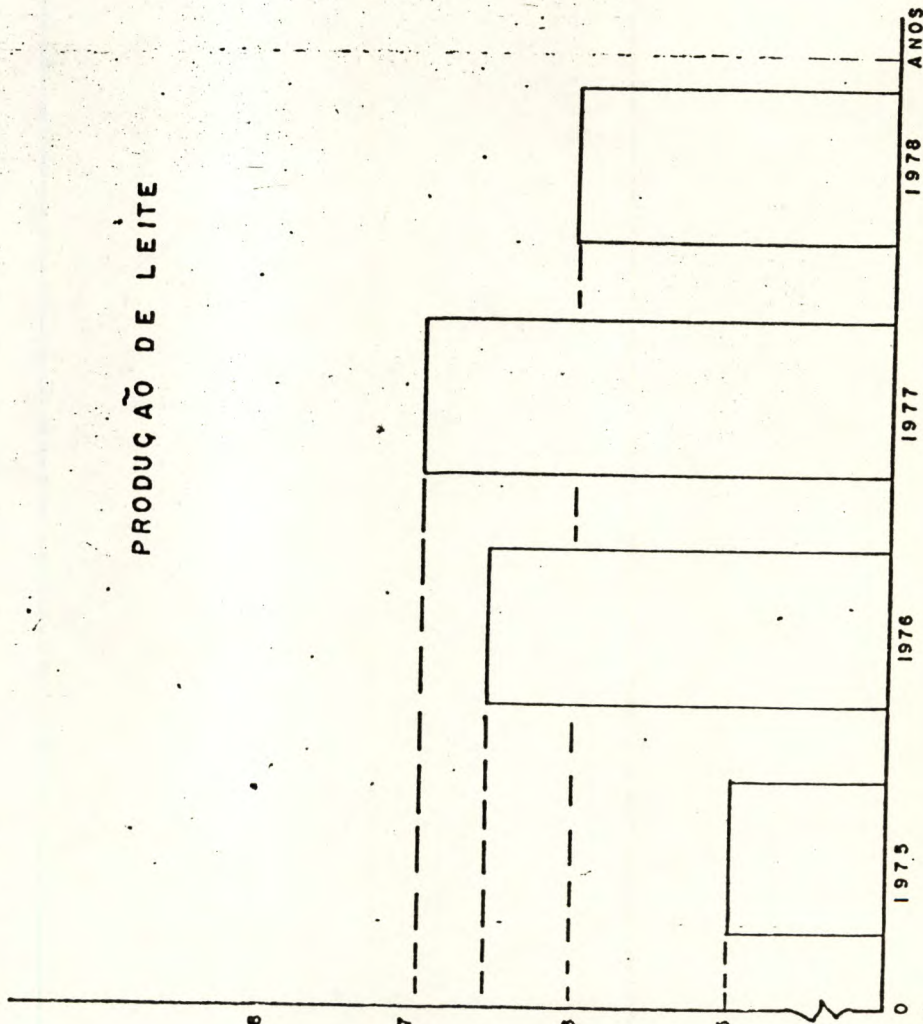


TABELA Nº 28

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

EFEITIVO DOS REBANHOS AVÍCOLAS E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	E F E T I V O D O R E B A N H O A V Í C O L A						PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA
	1977			1978			
	GALINÁCEOS	PERUS	PATOS, GANSOS E MARRECOS	GALINÁCEOS	PERUS	PATOS, GANSOS E MARRECOS	
Almas	10.000	-	-	15.000	-	-	50.000
Arraias	8.700	60	210	35.000	100	500	43.500
Aurora do Norte	2.400	10	30	10.000	20	200	12.000
Carpos Belos	3.800	105	90	11.500	100	100	19.000
Conceição do Norte	3.000	130	-	6.000	420	-	14.000
Dianópolis	10.000	80	600	15.000	120	200	45.000
Monte Alegre de Goiás	6.250	35	220	2.200	50	250	31.260
Natividade	17.900	150	200	41.000	180	250	113.700
Paraná	27.860	50	500	5.200	60	350	92.860
Pindorama de Goiás	7.500	80	100	20.500	100	120	45.000
Forte Alta do Bom Jesus	14.000	900	320	17.000	30	200	70.200
Tasatinga	22.000	250	250	25.000	300	300	100.000
TOTAL DA REG:	133.410	1.850	2.520	270.500	1.220	2.670	636.520
TOTAL DO ESTADO	4.318.620	26.209	60.753	10.623.890	33.553	62.075	25.950.420

Fonte: Fundação IBGE - Dados Trabalhados pela CEPA/GO. 1978

CEDEIA/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREAS DOS ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO
DE ÁREAS EXPLORADAS COM PECUÁRIAS

Em 1975, existiam na região 4.353 estabelecimentos, com declaração de áreas exploradas em pecuária, totalizando 1.156.287,1 ha, isto é 4,71% da área total explorada do estado.

Neste mesmo ano, eram dedicados às pastagens 608.007,8ha, com 2.634 estabelecimentos significando 4,25% e 2,84% respectivamente do total estadual. O município de Paranã era o que possuía maior área explorada com pastagens e o maior número de estabelecimentos, 34,28% e 22,32% respectivamente do total regional.

Dedicados ao pastoreio, a região possuía 1.570 estabelecimentos, com 520.961,3ha, sendo que no município de Natividade se concentravam o maior número (307) de estabelecimentos e a maior área explorada 170.073,7ha representando 32,65% da explorada na região.

TABELA Nº 29

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE ÁREAS EXPLORADAS COM PECUÁRIA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS -1975.

MUNICÍPIOS	TOTAL		PASTAGEM		PASTOREIO	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha.)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha.)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA EXPLORADA (ha.)
Almas	387	71.131,7	136	7.482,5	248	63.476,4
Arraias	338	149.129,0	288	118.089,0	34	26.122,8
Aurora do Norte	188	18.393,3	159	14.319,6	28	4.068,9
Campes Belos	191	25.897,0	182	24.859,0	7	996,6
Conceição do Norte	147	67.557,2	85	39.144,7	61	28.404,5
Dianópolis	224	99.288,4	139	46.451,7	76	51.087,5
Monte Alegre de Goiás	225	65.006,2	202	45.087,8	12	8.849,2
Natividade	576	225.952,3	247	53.600,0	307	170.073,7
Paraná	870	285.687,1	588	208.460,7	272	75.635,8
Pindorama de Goiás	381	35.197,7	169	3.245,5	204	31.323,4
Ponte Alta do Bom Jesus	345	53.392,2	136	15.787,8	133	34.470,7
Taguatinga	481	59.655,0	303	31.479,5	158	26.461,8
TOTAL DA MRP:	4.353	1.156.287,1	2.634	608.007,8	1.540	520.961,3
TOTAL DO ESTADO	134.666	24.548.829,5	92.703	14.314.901,1	35.819	9.715.834,2

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

ESTABELECEMENTOS COM DECLARAÇÃO DO MOVIMENTO DE
COMPRA OU VENDA DE BOVINOS

A região em 1975, contava com 400 estabelecimentos com declaração de 22.029 bovinos comprados, representando 2,36% e 0,18% respectivamente, do total do estado. Os municípios de Paranã e Natividade, possuíam o maior número de estabelecimentos, 64 e 53 respectivamente, enquanto o município de Monte Alegre de Goiás, possuía o maior número de cabeças compradas (3.453) , ou seja 15,67% do total de bovinos comprados no Estado.

Neste mesmo período, a região apresentou 967 estabelecimentos com declaração de 20.856 bovinos vendidos, significando 0,78% do total de cabeças vendidas no Estado.

Natividade foi o município que mostrou o maior número de bovinos vendidos, 3.234 cabeças, 15,51% do total vendido na região, e o maior número (181) de estabelecimentos, 18,72 % do total regional.

O total dos valores das vendas efetuadas pela região atingiu a Cr\$ 17.658.000,00, representando 0,56% do total dos valores das vendas estaduais, sendo que Dianópolis se destacou entre os demais municípios, participando com 15,88% dos valores das vendas feitas pela região.

TABELA Nº 30

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

ESTABELECIAMENTOS COM DECLARAÇÃO DO MOVIMENTO DE COMPRA OU VENDA DE BOVINOS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS -1975

MUNICÍPIOS	DECLARAÇÃO DE COMPRA		DECLARAÇÃO DE VENDA		VALOR DAS VENDAS (Cr\$ 1.000,00)
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	CABEÇAS COMPRADAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	CABEÇAS VENDIDAS	
Almas	37	720	133	1.158	937,00
Arraias	11	1.229	62	2.657	2.329,00
Aurora do Norte	24	824	44	1.056	781,00
Campos Belos	9	2.344	11	1.223	1.275,00
Conceição do Norte	27	877	56	1.098	899,00
Diarópolis	39	2.954	87	2.907	2.804,00
Monte Alegre de Goiás	46	3.453	64	2.000	1.554,00
Natividade	53	3.274	18	3.234	2.756,00
Paraná	64	3.451	134	2.503	2.028,00
Pindorama de Goiás	20	311	59	638	566,00
Forte Alta do Bom Jesus	36	1.597	82	1.560	1.035,00
Taquatinga	34	995	54	822	709,00
TOTAL DA REG:	400	22.029	967	20.856	17.658,00
TOTAL DO ESTADO	16.961	12.072.381	35.931	2.672.025	3.047.698,00

3.1.4 - MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

USO DE FERTILIZANTES, DEFENSIVOS E PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

A maioria das espécies vegetais de grande expressão econômica encontram-se em Goiás condições ecológicas favoráveis a seu cultivo, apesar de seus solos não se caracterizarem em sua maioria por elevada fertilidade, eles tem proporcionado grandes colheitas, e a produtividade poderá ser aumentada com o uso de fertilizantes, defensivos e práticas de conservação do solo.

Comprovando o que foi mencionado acima, a presente micro-região contava em 1975 com 6.880 estabelecimentos rurais, significando 4,48% do total estadual, sendo que nesses estabelecimentos, somente 0,15% faziam uso de fertilizantes químicos, 0,08% de orgânicos, 0,04% de calcário e apenas 0,68% usavam a prática de conservação do solo.

Quanto ao uso de defensivos, a região apresentou nesse mesmo período de 1.975, 3.653 estabelecimentos que usavam defensivos animal, 697 que utilizavam defensivos vegetal, significando 4,47% e 1,48% respectivamente do total Estadual, sendo que apenas 47 estabelecimentos praticavam a conservação do solo.

Esses dados evidenciaram, que em um mesmo estabelecimento rural, houve o emprego de uma ou mais dessas técnicas.

O município que apresentava o maior número de estabelecimentos rurais (1.389) era Paranã, que por sua vez, era o maior utilizador dos defensivos, prática de conservação do solo e uso de fertilizantes químicos e orgânicos.

TABELA Nº 31

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

USO DE FERTILIZANTE DEFENSIVO E PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975

MUNICÍPIOS	ESTABELECEMENTOS	ESTABELECEMENTOS INFORMANTES						PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO		
		FERTILIZANTES			DEFENSIVOS					
		ADUBOS			TOTAL	CALCÁRIO	TOTAL		ANIMAL	VEGETAL
		TOTAL	QUÍMICO	ORGÂNICO						
Almas	511	-	-	-	105	-	105	-	-	1
Arraias	754	-	-	-	439	-	404	133	-	4
Aurora do Norte	222	-	-	-	133	-	133	-	-	1
Campos Belos	248	2	2	-	203	-	203	2	2	2
Conceição do Norte	256	-	-	-	124	-	124	-	-	-
Dianópolis	566	2	2	1	233	-	232	5	5	2
Monte Alegre de Goiás	361	-	-	-	307	-	216	203	4	4
Natividade	1.063	3	3	2	643	1	643	4	4	4
Parana	1.389	4	4	3	969	2	855	287	-	29
Pindorama de Goiás	357	-	-	-	125	-	125	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	534	-	-	-	284	-	270	51	-	-
Taguatinga	518	-	-	-	349	-	343	12	-	-
TOTAL DA MRH:	6.880	11	11	6	3.914	3	3.653	697	-	47
TOTAL DO ESTADO	153.535	30.219	29.543	4.348	105.231	1.174	89.428	46.923	-	-

FONTE: Censo Agropecuário de Goiás - 1976 - VOL. I
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

MÁQUINAS, INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS

No ano de 1975, a Micro-Região Serra Geral de Goiás, dentre seus 6.880 estabelecimentos pesquisados, correspondendo à 4,48% do total do Estado, possuía 58 tratores para 34 informantes, o que representava 0,42% do total estadual.

Na categoria de instrumentos agrícolas, no citado ano de 1975 o arado de tração animal correspondia ao número de 42 e o de tração mecânica 45, para 37 e 26 informantes respectivamente enquanto que no ano de 1970, esses mesmos números correspondiam a 34 de tração animal e 5 de tração mecânica.

A participação da região no total de arados do Estado era no ano de 1975, de 0,30% de tração mecânica e 0,15% de tração animal.

Com relação ao número de colhedeiras, em 1975 a região apresentou um número de 9 para 9 informantes, e em 1970 mostrou um número de 1 colhedeira para 1 informante.

O número de veículos existentes na região em 1975, eram de 1.340 de tração animal, 3,14% do total do estado, para 1226 informantes. De tração mecânica a região possuía um número de 27 caminhões para 26 informantes, 318 entre camionetas e jipes para 296 informantes, representando 1,75% e 1,63% respectivamente do total estadual. Reboque para tração existia um número de 27 para 19 informantes.

Em 1970 esses mesmos veículos estavam assim distribuídos : 1.226 de tração animal, para 1.156 informantes, 5 caminhões para 5 informantes, entre camionetas e jipes, um número de 39 para 39 informantes e 4 reboque para tração, para 4 informantes.

TABELA Nº 7C

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

MÁQUINAS, INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1970

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE TRATORES		A R A D O S					COLHEDEIRAS (AUTOMOTRIZES COMBINADAS)			
	ESTABELECI- MENTOS	INFORMANTES	TOTAL	ESTABELECI- MENTOS	INFORMANTES	DE TRACÇÃO ANIMAL		DE TRACÇÃO MECÂNICA			
						INFORMANTES	NÚMERO	INFORMANTES	NÚMERO		
Almas	559	-	-	559	2	2	2	-	-	-	-
Arraias	975	-	-	975	4	4	4	-	-	-	-
Aurora do Norte	290	-	-	290	2	2	4	-	-	-	-
Campos Belos	293	-	-	293	3	3	3	-	-	-	-
Conceição do Norte	273	-	-	273	-	-	-	-	-	-	-
Dianópolis	595	-	-	595	-	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	290	-	-	290	1	1	1	-	-	-	-
Matividade	734	2	3	734	3	3	2	3	4	1	1
Parana	1.045	-	-	1.045	8	7	7	1	1	-	-
Pindorama de Goiás	302	-	-	302	1	1	1	-	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	443	-	-	443	5	5	8	-	-	-	-
Taguatinga	571	-	-	571	2	2	2	-	-	-	-
TOTAL DA MRH:	5.381	2	3	6.381	31	28	34	4	5	1	1
TOTAL DO ESTADO	145.115	4.602	5.592	145.115	21.185	17.945	24.139	4.168	5.818	1.240	1.575

Fonte: Censo Agropecuário de Goiás - 1970 - Vol. II
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 32-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
MÁQUINAS, INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS-1970

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	VEÍCULOS											
		DE TRACÇÃO ANIMAL		DE TRACÇÃO MECÂNICA		DE TRACÇÃO		REBOQUE P/ TRACÇÃO					
		INFORMANTES	NÚMERO	INFORMANTES	NÚMERO	CAMINHÕES	NÚMERO	INFORMANTES	NÚMERO	CAMIONETAS E JIPES	NÚMERO	INFORMANTES	NÚMERO
Almas	569	38	38	-	-	-	-	3	3	-	-	-	
Arraias	976	162	176	-	-	-	-	3	3	-	-	-	
Aurora do Norte	290	14	15	1	1	-	-	1	1	-	-	-	
Campos Belos	293	81	82	1	1	-	-	8	8	-	-	-	
Conceição do Norte	273	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dianópolis	595	88	96	-	-	-	-	2	2	-	-	-	
Monte Alegre de Goiás	290	78	83	1	1	-	-	4	4	-	-	-	
Natividade	734	132	134	1	1	-	-	-	-	-	-	1	
Paraná	1.045	201	208	1	1	-	-	14	14	-	-	1	
Pindorama de Goiás	302	38	38	1	1	-	-	1	1	-	-	-	
Ponte Alta do Bom Jesus	443	116	130	-	-	-	-	3	3	-	-	2	
Taguatinga	571	206	223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DA MRH:	6.381	1.156	1.226	6	5	-	-	39	39	-	-	4	
TOTAL DO ESTADO	145.115	36.446	39.768	1.371	1.466	-	-	9.954	10.163	-	-	2.302	

FCATE: Censo Agropecuário de Goiás - 1970 - Vol. II
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 33

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
MÁQUINAS, INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE TRATORES		A R A D O S			DE TRACÇÃO MECÂNICA		COLHEDEIRAS (AUTOMOTRIZES COMBINADAS)		
	ESTABELECI- MENTOS	INFORMANTES	ESTABELECI- MENTOS	INFORMANTES	FE TRACÇÃO ANIMAL		INFORMANTES	NÚMERO	INFORMANTES	NÚMERO
					INFORMANTES	NÚMERO				
Almas	511	1	511	1	-	-	1	3	-	-
Arraias	754	4	754	16	13	17	4	11	1	1
Aurora do Norte	223	-	223	1	1	1	-	-	-	-
Carpos Pelos	248	2	248	5	2	2	3	6	2	2
Conselção do Norte	256	-	256	-	-	-	-	-	-	-
Itapópolis	566	4	566	5	3	3	3	5	-	-
Norte Alegre de Goiás	361	4	361	7	3	3	4	4	1	1
Natividade	1.063	9	1.063	6	3	3	3	7	3	3
Paraná	1.389	8	1.389	14	9	10	7	7	2	2
Findorana de Goiás	357	-	357	-	-	-	-	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	534	1	534	1	-	-	1	2	-	-
Taquaritinga	618	1	618	3	3	3	-	-	-	-
TOTAL DA REGIÃO	6.880	34	6.880	59	37	42	26	45	9	9
TOTAL DO ESTADO	153.535	9.507	153.535	24.889	19.702	27.374	8.642	14.779	2.111	2.569

Fonte: Censo Agropecuario de Goiás- 1975- Vol. I

TABELA Nº 33-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
MÁQUINAS, INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975

MUNICÍPIOS	VEÍCULOS									
	ESTABELECIMENTOS	DE TRACÇÃO ANIMAL		DE TRACÇÃO MECÂNICA		DE TRACÇÃO		DE TRACÇÃO		REBOQUE P/ TRACÇÃO
		INFORMANTES	NÚMERO	CAMINHÕES	NÚMERO	CAMIONETAS E JIPES		REBOQUE P/ TRACÇÃO		
						INFORMANTES	NÚMERO	INFORMANTES	NÚMERO	
Almas	511	37	39	1	1	8	8	-	-	-
Arraias	754	227	259	2	2	44	47	3	3	3
Aurora do Norte	223	66	92	2	2	5	6	-	-	-
Campos Belos	248	98	104	2	2	31	34	1	1	1
Conceição do Norte	256	-	-	-	-	4	5	-	-	-
Dianópolis	566	19	24	2	2	7	12	3	3	3
Monte Alegre de Goiás	361	110	115	4	4	14	11	1	1	1
Natividade	1.063	163	168	10	11	40	42	4	4	7
Paraná	1.389	260	274	2	2	108	113	5	5	10
Pindorama de Goiás	357	34	34	-	-	3	3	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	534	130	138	1	1	29	29	2	2	2
Taguatinga	618	82	93	-	-	23	25	2	2	2
TOTAL DA MRH:	688	1.226	1.340	26	27	296	318	19	19	27
TOTAL DO ESTADO	153.535	39.641	42.606	1.538	1.769	18.151	18.980	4.581	4.581	5.397

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

USO, PRODUÇÃO, COMPRA E CONSUMO DE
ENERGIA ELÉTRICA

Em 1975, a região apresentou 41 mil Kwh de energia elétrica produzida no estabelecimento, significando 0,32% da quantidade produzida no Estado, sendo o município de Arraias o maior produtor, com 39,02% do total regional.

No mesmo ano de 1975, a região contava com 7 mil Kwh de energia comprada para 5 informantes, no valor de Cr\$ 4.000,00. Possuía 49 mil Kwh de energia consumida para 19 informantes, significando 0,21% e 0,44% respectivamente do total estadual.

Paraná, foi o único município que apresentou no período de 1975, dados sobre a energia comprada, 7 mil Kwh para 2 informantes no valor de Cr\$ 4.000,00, enquanto os municípios de Almas, Aurora do Norte, Conceição do Norte, Monte Alegre de Goiás, Pindorama de Goiás e Ponte Alta do Bom Jesus, mostraram ausência dos serviços desse setor.

A região em 1970 apresentou um total de 5 mil Kwh de energia produzida no estabelecimento, representando 0,12 % da quantidade total do estado.

Durante o período de 1970 a região não apresentou dados com relação à energia comprada, e apenas 2 municípios; Arraias e Monte Alegre de Goiás mostraram um consumo de 3 mil Kwh para 1 informante e 2 mil Kwh para 1 informante respectivamente.

TABELA Nº 34

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 USO, PRODUÇÃO, COMPRA E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	1 9 7 0					1 9 7 5					
	ENERGIA ELÉTRICA		ENERGIA ELÉTRICA		ENERGIA ELÉTRICA		ENERGIA ELÉTRICA		ENERGIA ELÉTRICA		
	PRODUZIDA NO ESTABELECIMENTO (1.000 KWH)	QUANTIDADE (1.000KWH)	VALOR (C\$1.000,00)	CONSUMIDA (1.000KWH)	PRODUZIDA NO ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE (1.000KWH)	VALOR (C\$1.000,00)	QUANTIDADE (1.000KWH)	PRODUZIDA NO ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE (1.000KWH)	VALOR (C\$1.000,00)
Araxá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Alto	3	1	-	3	16	-	-	-	3	15	-
Barro Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beirão do Norte	-	-	-	-	0	-	-	-	1	0	-
Brasilândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasilândia de Goiás	2	1	-	2	0	3	0	0	5	0	-
Brasilândia	0	1	-	0	10	-	-	-	5	10	-
Brasilândia	-	-	-	-	11	2	4	7	3	18	-
Brasilândia de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasilândia do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasilândia	-	-	-	-	4	-	-	-	1	4	-
TOTAL DA REGIÃO	5	3	-	5	41	5	4	7	19	49	-
TOTAL DO ESTADO	4.009	1.051	2.590	582	2.057	6.575	12.498	2.299	10.407	4.573	22.883

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS

De acordo com os dados apresentados no ano de 1975, os combustíveis detectados de maior importância eram: Gasolina, Lenha, Óleo Diesel e Querosene, representando 1,23%, 5,99%, 0,37% e 4,30% respectivamente do total do Estado.

O município que apresentou maior consumo na região, foi Paranã que contribuiu com 159t de gasolina, no valor de Cr\$ 487.000,00, 40t de lenha, Cr\$ 395.000,00 e 61t de querosene, no valor de Cr\$. 159.000,00, significando 24,61%, 19,41% e 19,48% respectivamente das toneladas consumidas na região.

Quanto aos demais combustíveis, destacam-se o gás liquefeito de petróleo, com 8t no valor de Cr\$ 24.000,00 e outros com 42t no valor de Cr\$ 73.000,00, enquanto os resíduos vegetais e carvão vegetal, mostraram ausência de consumo na região.

No ano de 1970, esses mesmos produtos, corresponderam a um consumo regional de: Gasolina 48t, Lenha 154t, Óleo Diesel 19t, Querosene 212t, correspondendo aos valores de: Cr\$ 33.000,00, Cr\$. 597.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 175.000,00 respectivamente.

Nesse mesmo período de 1970, a região apresentou um consumo de 12t para 3 informantes, 1 tonelada de gás liquefeito de petróleo no valor de Cr\$ 1.000,00 e mostrou total ausência de consumo de carvão vegetal para 1 informante.

Em 1975, a região apresentou um total geral de 6.820 informantes significando 4,70% do total do Estado, sendo que em 1970, apresentou 5.966 informantes, isto é, 4,33% do total estadual nos valores de Cr\$ 6.195.000,00 e Cr\$ 816.000,00 respectivamente.

TABELA Nº 35-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

COMBUSTÍVEL CONSUMIDO NO ANO DE 1970 SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS											
	GASOLINA			LENHA			ÓLEO DIESEL			QUEROZENE		
	INFORMAN- TES	QUANTIDA- DE Mil Litros	VALOR C\$1.000,00	INFORMAN- TES	QUANTIDA- DE Mil m ³	VALOR C\$1.000,00	INFORMAN- TES	QUANTIDA- DE Mil Litros	VALOR C\$1.000,00	INFORMAN- TES	QUANTIDA- DE Mil Litros	VALOR C\$1.000,00
Almas	7	1	1	524	10	40	-	-	-	514	16	11
Arraias	4	0	0	930	24	64	1	0	0	910	30	25
Aurora do Norte	3	0	0	265	6	19	1	1	0	255	13	9
Campos Belos	9	7	5	272	10	43	-	-	-	268	14	14
Conceição do Norte	-	-	-	269	5	12	-	-	-	261	7	6
Diarópolis	2	5	4	592	18	69	-	-	-	574	16	15
Norte Alegre de Goiás	4	3	2	189	4	20	1	0	0	189	8	8
Natividade	1	1	1	695	20	76	4	12	5	656	23	17
Paraná	16	20	14	1.004	32	158	3	5	3	992	38	32
Pindorama de Goiás	1	9	5	301	5	26	-	-	-	299	9	8
Fonte Alta do Bom Jesus	2	1	1	396	9	33	1	0	0	370	17	16
Taguatinga	5	0	0	470	12	37	2	0	0	463	21	13
TOTAL DA MRM:	54	48	33	5.908	154	597	13	19	9	5.751	212	175
TOTAL DO ESTADO	9.797	20.251	10.445	134.773	3.244	13.023	5.577	19.408	9.007	129.875	6.502	4.170

Fonte: Censo Agropecuario de Goiás - 1970 - Vol. III

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO, 1979.

OBS: 0 - 0 fenômeno existe, mas não atinge a unidade adotada na tabela

TABELA Nº 35

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 COMBUSTÍVEL CONSUMIDO NO ANO 1970-SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	INFORMANTES	VALOR TOTAL (C\$1.000,00)	COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS									
			BAGAÇO		CARVÃO VEGETAL		GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO					
			INFORMANTES DE	QUANTIDADE (t)	VALOR (C\$1.000,00)	INFORMANTES	QUANTIDADE (t)	VALOR (C\$1.000,00)	INFORMAN TES	QUANTIDADE (t)	VALOR (C\$1.000,00)	
Almas	527	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraias	935	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aurora do Norte	267	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campos Belos	279	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conceição do Norte	272	18	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-
Diarópolis	593	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	192	30	-	-	-	1	0	-	-	-	-	-
Natividade	704	99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pararã	1.014	208	2	12	0	-	-	-	-	-	-	-
Pardorama de Goiás	301	40	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Ponte Alta do Bom Jesus	410	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	472	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA REGIÃO	5.966	816	3	12	0	1	0	0	0	0	4	1
TOTAL DO ESTADO	137.679	37.059	128	842	28	273	473	33	3.237	397	353	

FONTE: Censo Agropecuario de Goiás - 1970 - Vol. III
 CEDI/DATACENTRO-SEPLAN-GO. 1979.

OBS. 0 - O fenômeno existe, mas não atinge
 a unidade adotada na tabela.

TABELA Nº 36

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 COMBUSTÍVEL CONSUMIDO NO ANO DE 1975-SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	INFORMANTES	VALOR TOTAL (C\$1.000,00)	COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS						VALOR (C\$1.000,00)	
			CARVÃO VEGETAL		GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO		GASOLINA			
			INFORMANTES QUANTIDADE DE (t)	VALOR (C\$1.000,00)	INFORMANTES	QUANTIDADE (t)	VALOR (C\$1.000,00)	INFORMAN- TES		QUANTIDADE Mil Litros
Almas	491	312	-	-	1	0	0	13	16	39
Arraias	753	817	-	-	5	1	2	47	106	288
Aurora do Norte	218	212	-	-	1	0	1	5	28	84
Campos Belos	248	465	-	-	-	-	-	29	60	188
Corceição do Norte	256	109	-	-	-	-	-	4	3	10
Diarópolis	551	542	-	-	2	0	1	5	40	129
Monte Alegre de Goiás	357	439	-	-	6	1	4	15	47	150
Natividade	1.052	1.013	-	-	13	2	7	45	101	336
Parará	1.389	1.162	-	-	12	4	8	67	159	487
Pindorama de Goiás	357	227	-	-	-	-	-	3	18	64
Fonte Alta do Bom Jesus	530	410	-	-	-	-	-	9	12	46
Taquatinga	618	486	-	-	1	0	2	26	57	165
TOTAL DA REGIÃO	6.820	6.195	-	-	41	8	24	268	646	1.985
TOTAL DO ESTADO	144.972	376.698	2.328	1.317	9.504	1.268	3.699	18.672	52.409	142.403

Fonte: Censo Agropecuario de Goiás - 1970 - Vol. III
 CEDIN/PLANCENTRO-SEPLAN-CO. 1979.

TABELA Nº 36-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 COMBUSTÍVEL CONSUMIDO NO ANO DE 1975 SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS														
	LENHA			ÓLEO DIESEL			QUEROZENE			RESÍDUOS VEGETAIS			OUTROS		
	INFORMAN- TES	QUANTIDA- DE Mil m ³	VALOR C\$1.000,00	INFORMAN- TES	QUANTIDA- DE Litros	VALOR C\$1.000,00	INFORMAN- TES	QUANTIDA DE Litros	VALOR C\$1.000,00	INFORMAN- TES	QUANTIDA DE (t)	VALOR C\$1.000,0	INFORMAN- TES	QUANTIDADE Mil Litros	VALOR C\$1.000,00
Almas	491	13	222	3	5	10	488	17	42	-	-	-	2	0	0
Arraiás	749	31	292	8	27	64	729	36	92	-	-	-	4	18	29
Aurora do Norte	217	5	75	-	-	-	216	17	36	-	-	-	1	3	9
Campes Elcos	244	11	112	1	45	70	238	12	36	-	-	-	2	10	20
Conceição do Norte	255	5	74	-	-	-	255	9	24	-	-	-	-	-	-
Dianópolis	550	13	241	4	50	99	544	22	54	-	-	-	-	-	-
Norte Alegre de Goiás	357	15	214	5	10	17	287	14	40	-	-	-	-	-	-
Natividade	1.039	31	278	15	132	242	1.044	41	102	-	-	-	3	2	3
Paraná	1.385	40	395	20	38	69	1.381	61	159	-	-	-	1	0	0
Pindorama de Goiás	357	9	125	-	-	-	356	13	36	-	-	-	4	0	0
Ponte Alta do Bom Jesus	530	19	292	1	0	1	521	29	72	-	-	-	-	-	-
Taquaritinga	617	14	172	4	10	12	616	43	109	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA REGIÃO	6.793	206	2.491	61	319	582	6.676	313	802	2	6	0	20	42	73
TOTAL DO ESTADO	139.981	3.434	49.597	13.728	83.980	124.973	135.206	7.271	16.407	119	483	97	2.163	1.212	6.105

FONTE: Censo Agropecuário de Goiás - 1970- Vol. III
 CENSO/DAZACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

3.2 INDÚSTRIA

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

O setor secundário na Micro-Região Serra Geral de Goiás é pouco significativo, estando aqui representado por 29 estabelecimentos industriais, equivalendo a 1,42% do potencial do Estado.

A indústria que apresenta o maior número de estabelecimentos é a Madereira, com um total de onze (11) estabelecimentos, seguidos da indústria de Panificação e Confeitaria e da de Mine - rais não metálicos com cinco (5) estabelecimentos cada.

O Município detentor de maior número de estabelecimentos industriais da presente Micro-Região é o município de Campos Belos com um total de doze (12) indústrias, detendo pois 41,38% do potencial da Micro-Região.

TABELA Nº 37

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

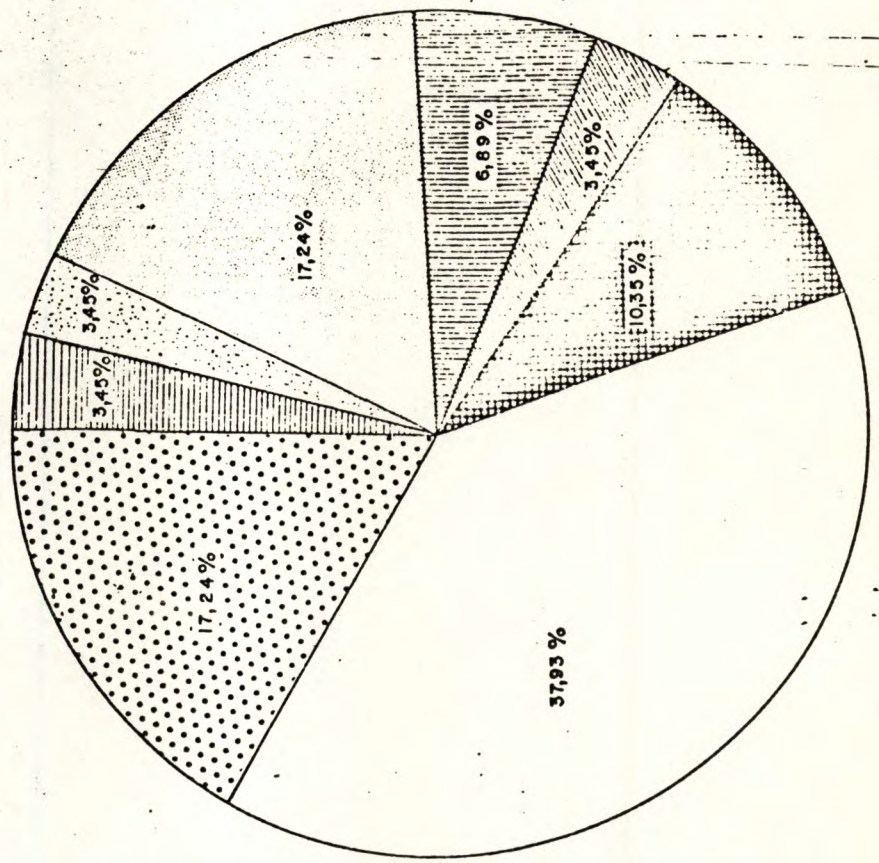
ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS - 1977

MUNICÍPIOS	SERRALHERIA E FÁBRICAS DE VIDROS	ARTEFATOS DE CIMENTO E GESSO	PANIFICADORA E CONFEITARIA	MÁQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ	TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ	MOBILIÁRIO	MADEIRA	MINERAIS NÃO METÁLICOS	TOTAL
Almas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraias	-	-	2	-	1	-	-	-	4
Aurora do Norte	-	-	-	1	-	-	2	-	3
Campos Belos	1	1	2	1	-	1	2	4	12
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dianópolis	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Natividade	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Paraná	-	-	1	-	-	-	1	1	3
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	-	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL DA MRH:	1	1	5	2	1	3	11	5	29
TOTAL DO ESTADO	88	103	382	390	71	308	602	105	2.049

Fonte: SIC/Junta Comercial do Estado de Goiás
 CEDI/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

ESTADO DE GOIÁS

M.R.: 349—Serra Geral de Goiás
ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS



LEGENDA

- SERRALHERIA E FABRICA DE VIDROS
- ARTEFATOS DE CIMENTO E GESSO
- PANIFICADORA E CONFEITARIA
- MAQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ
- TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ
- MOBILIARIO
- MADEIRA
- MINERAIS NAO METÁLICOS

3.3 - EXTRATIVISMO

3.3.1- EXTRATIVISMO MINERAL

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

Extratativismo Mineral

Contando com diversificados ambientes geológicos, a Micr-Região de Serra Geral de Goiás apresenta-se quanto a este setor um estágio predominante embrionário face as necessidades de um melhor conhecimento das potencialidades naturais da região, apenas algumas delas vem sendo exploradas, e de forma rudimentares em grandes perspectivas econômicas como são os casos de Calcáreo no município de Aurora do Norte e o Berílio e a Mica no município de Paranã.

Devido a extrema facilidade de exploração e conseqüentemente a inexpressividade dos garimpos na exploração dessas substâncias o setor tende a permanecer marginalizado e sem viabilidade econômica de mecanização.

Com quantos não seja ainda conhecidos ocorrência minerais e economicamente aproveitáveis o alusivo setor ficará desprovido de qualquer amparo capaz de fomentar e dinamizar suas evidentes potencialidades.

Para efeito de melhor visualização e conhecimento do setor segue em anexo uma relação de metas dos projetos executado e em execução.

TABELA Nº 38

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

ATIVIDADES MINERAIS

MUNICÍPIOS

OCCORRÊNCIA

MUNICÍPIOS	OCCORRÊNCIA
Almas	Amianto, cobre, chumbo, diamante, manganês, mica, ouro, níquel, quartzo, titânio
Arraias	Argila, calcário, cassiterita, caulim, chumbo, columbita, grafita, manganês, ouro, rutilo, quartzo, tantalita, cobre
Aurora do Norte	Chumbo, calcário
Campos Belos	Calcário, cassiterita, manganês, mica tantalita, titânio, quartzo, wolgramita, grafita
Conceição do Norte	Amianto, berilo, diamante, níquel, ouro, wolgramita
Dianópolis	Amianto, cianita, cobre
Monte Alegre de Goiás	Argila, barita, calcário, cassiterita, cobre, columbita, grafita, mica, ouro, quartzo, salitre
Natividade	Calcita, Calcário, diamante, mica, ouro, quartzo
Pararã	Água termal, amianto, barilo, cassiterita, calcário, caulim, corindon, diamante industrial
Pindorama de Goiás	Amianto, calcário, diamante, mica.
Ponte Alta do Bom Jesus	Calcário, mica
Tasatinga	Calcário, calcita

FONTE: METACO/MAIO-1975.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN - GO. - 1979

TABELA Nº 39

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

SÍNTESE DO POTENCIAL MINERAL

MUNICÍPIOS	ELEMENTO OU SUBSTÂNCIA MINERAL	IMPORTÂNCIA ECONÔMICA												OBSERVAÇÕES	
		MINA			JAZIDA				OCORRÊNCIA		DEPÓSITO COM ATIVIDADE DE GARIMPAGEM				
		GRANDE PORTE	PEQUENO PORTE	GRANDE PORTE	PEQUENO PORTE	GRANDE PORTE	PEQUENO PORTE	PROMISSORA	CADASTRADA	ATIVO	DECADENTE				
												MINA			JAZIDA
Almas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carpos Belos	-	-	-	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diarópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-
Natividade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	-	-
													*	-	-
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-

ESTADO DE GOIÁS

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS MINAS, JAZIDAS E OCORRÊNCIAS PROMISSORAS DO ESTADO DE GOIÁS

A Minas:

- 01 - Canabrava
- 02 - Santo Antonio da Laguna
- 03 - Dois Irmãos
- 04 - Ipameri
- 05 - Pedro Preta
- 06 - Itoberai
- 07 - Catalão

Jazidas:

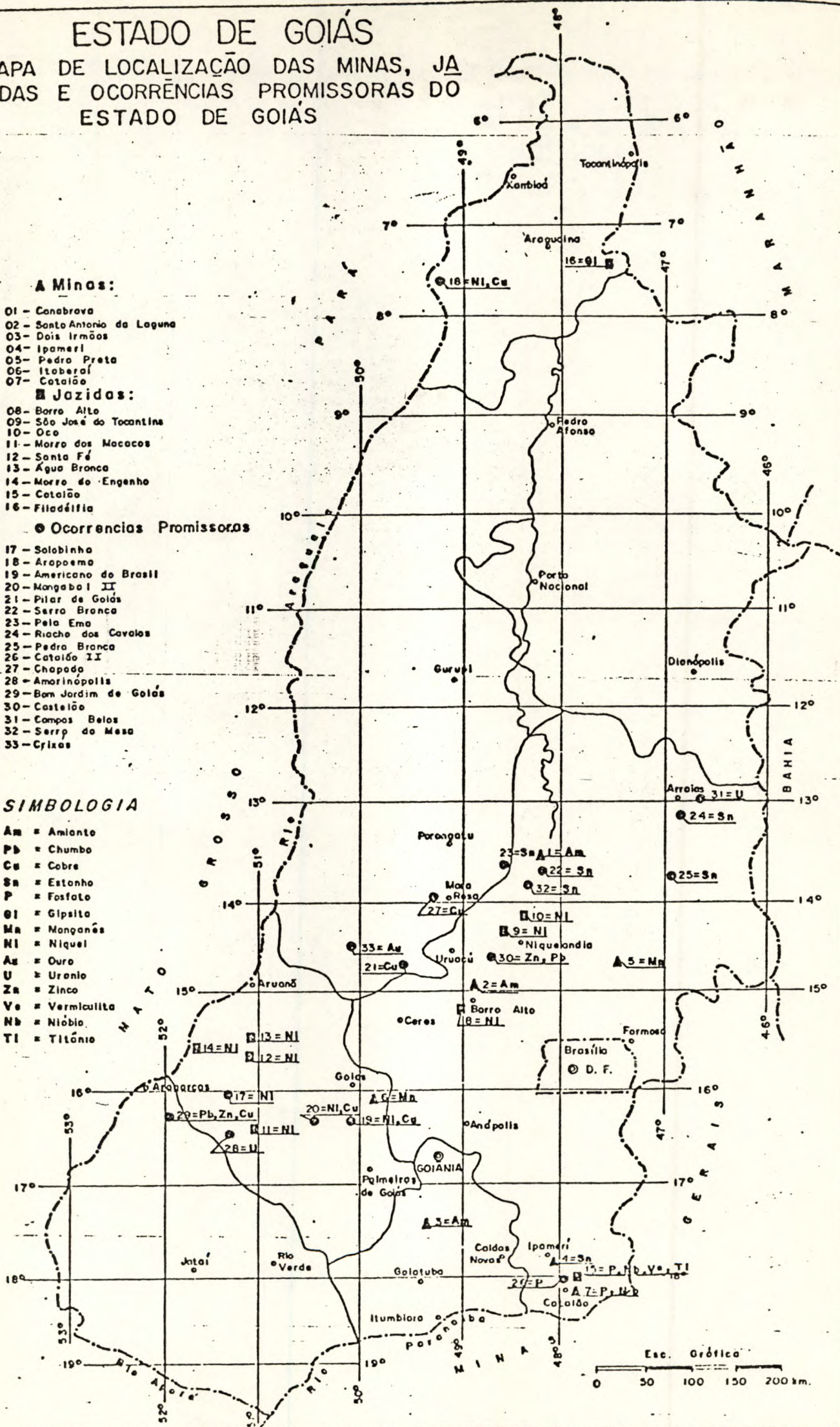
- 08 - Borro Alto
- 09 - São José do Tocantins
- 10 - Oco
- 11 - Morro dos Macacos
- 12 - Santa Fé
- 13 - Água Branca
- 14 - Morro do Engenho
- 15 - Catalão
- 16 - Filadélfia

Ocorrências Promissoras

- 17 - Solobinho
- 18 - Arapoema
- 19 - Americano do Brasil
- 20 - Mangabal II
- 21 - Pilar de Góias
- 22 - Serra Branca
- 23 - Bela Ema
- 24 - Riacho dos Cavalos
- 25 - Pedra Branca
- 26 - Catalão II
- 27 - Chapada
- 28 - Amarinópolis
- 29 - Bom Jardim de Góias
- 30 - Castelhão
- 31 - Campos Belos
- 32 - Serra do Mesa
- 33 - Crizias


SIMBOLOGIA

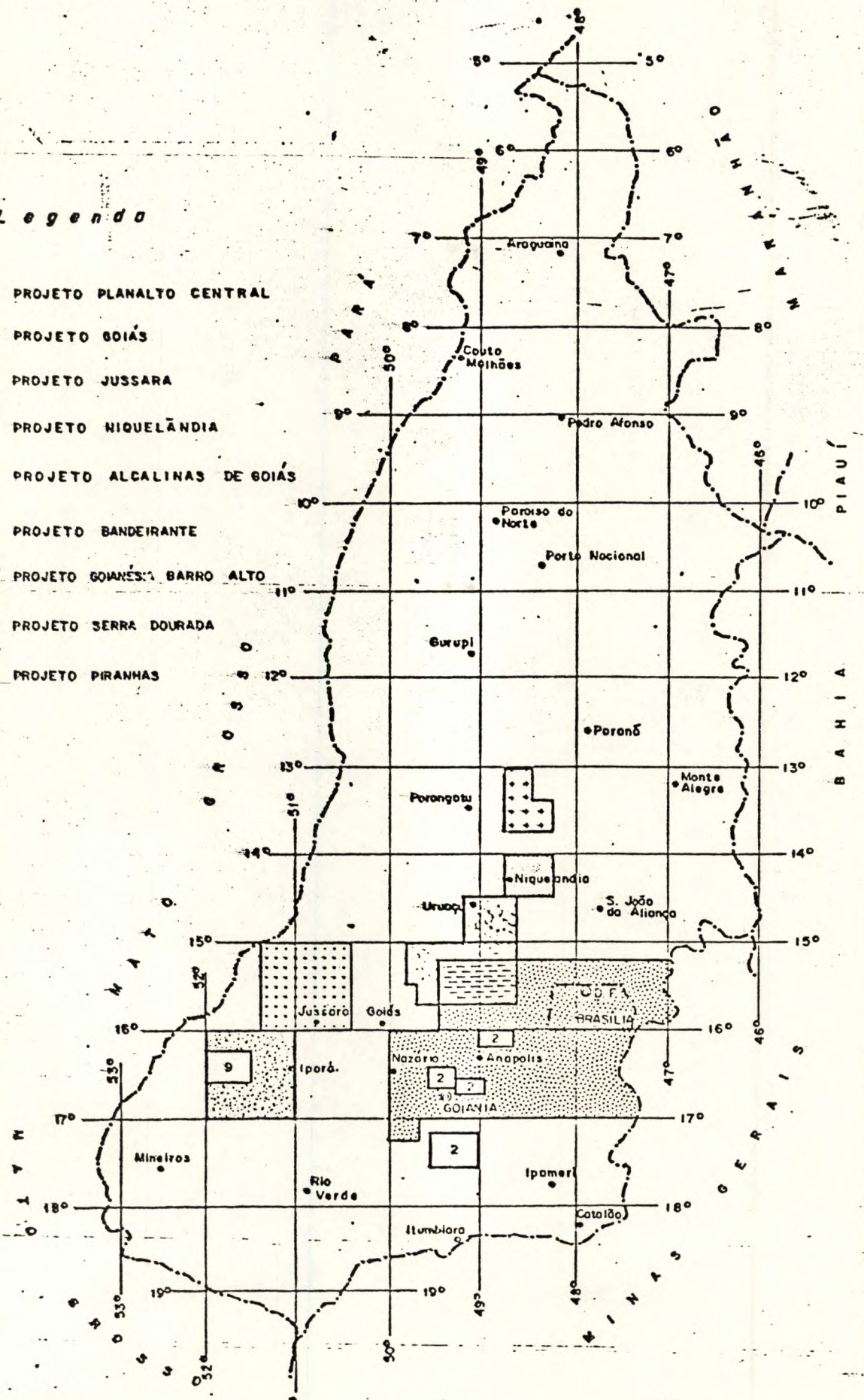
- Am = Amianto
- Pb = Chumbo
- Cu = Cobre
- Sn = Estanho
- P = Fósforo
- Ol = Gipsita
- Mn = Manganês
- Ni = Níquel
- Au = Ouro
- U = Urânio
- Zn = Zinco
- Ve = Vermiculita
- Nb = Níbio
- Tl = Tlânio



ESTADO DE GOIÁS
 PROJETOS ESPECÍFICOS
 GEOLOGIA DE SEMI-DETALHES
 — EXECUTADOS —

Legenda

-  PROJETO PLANALTO CENTRAL
-  PROJETO GOIÁS
-  PROJETO JUSSARA
-  PROJETO NIQUELÂNDIA
-  PROJETO ALCALINAS DE GOIÁS
-  PROJETO BANDEIRANTE
-  PROJETO GOIANÉS: BARRO ALTO
-  PROJETO SERRA DOURADA
-  PROJETO PIRANHAS









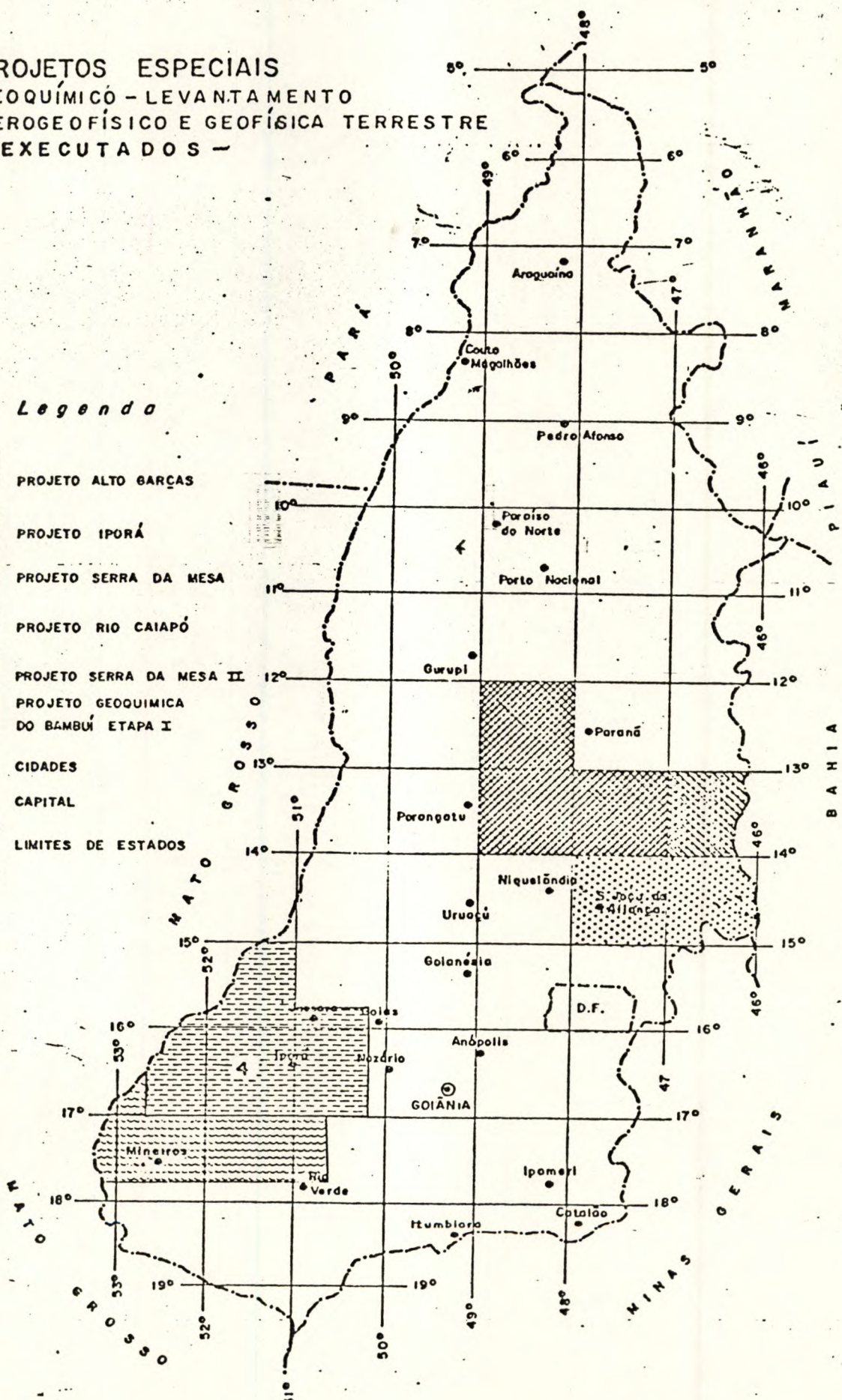
ESC. 1: 250.000

ESTADO DE GOIÁS

PROJETOS ESPECIAIS GEOQUÍMICO - LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO E GEOFÍSICA TERRESTRE - EXECUTADOS -

Legenda

-  PROJETO ALTO GARÇAS
-  PROJETO IPORÁ
-  PROJETO SERRA DA MESA
-  PROJETO RIO CAIAPÓ
-  PROJETO SERRA DA MESA II
-  PROJETO GEOQUÍMICA DO BAMBUÍ ETAPA I
- CIDADES
- ⊙ CAPITAL
- - - - - LIMITES DE ESTADOS










ESC. 1:250.000

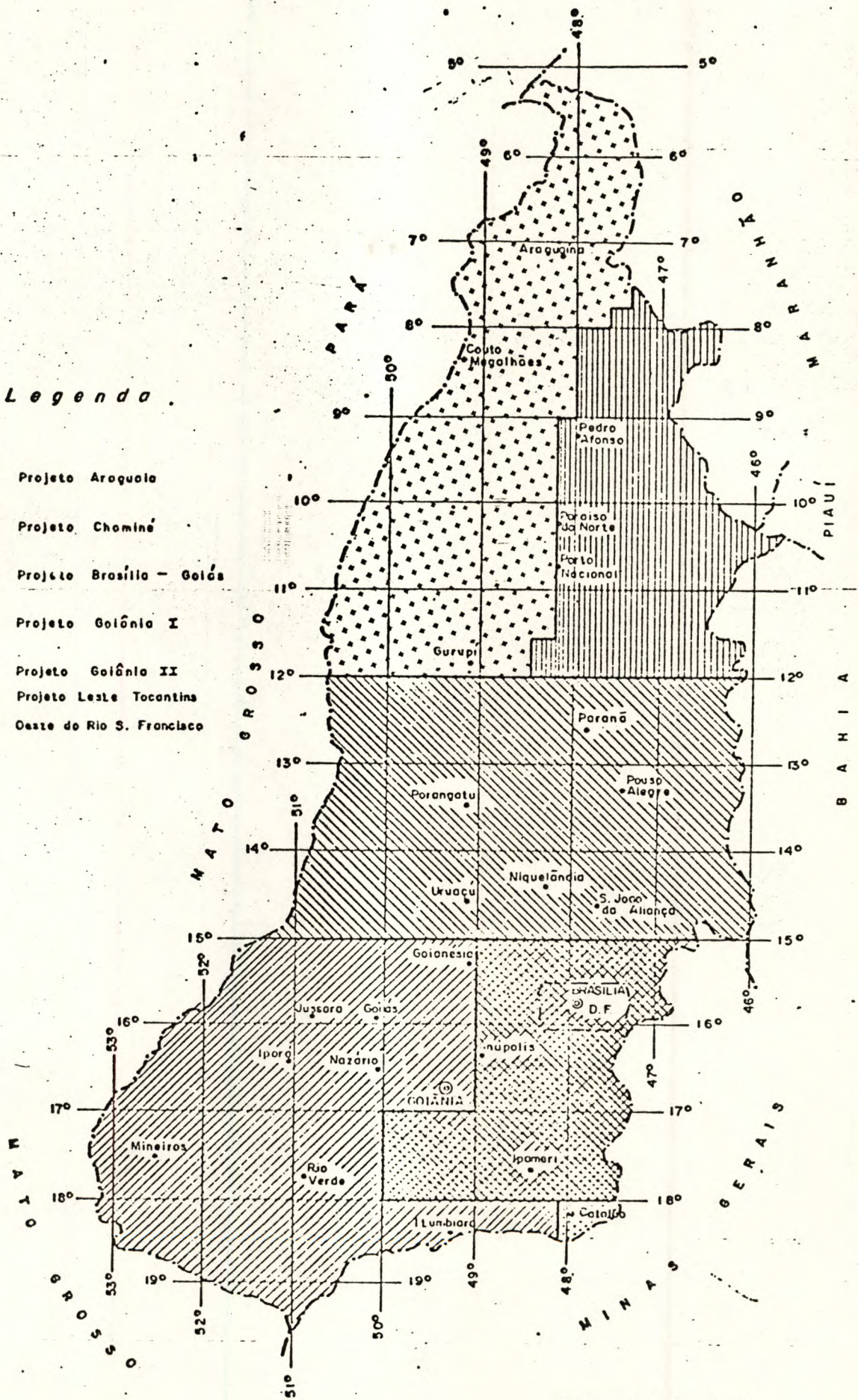
ESTADO DE GOIÁS

PROJETOS DE GEOLOGIA BÁSICA

— EXECUTADOS —

Legenda

-  Projeto Araguaia
-  Projeto Chomine
-  Projeto Brasília - Goiás
-  Projeto Goiânia I
-  Projeto Goiânia II
-  Projeto Leste Tocantina
-  Oeste do Rio S. Francisco



ESC. 1:250.000

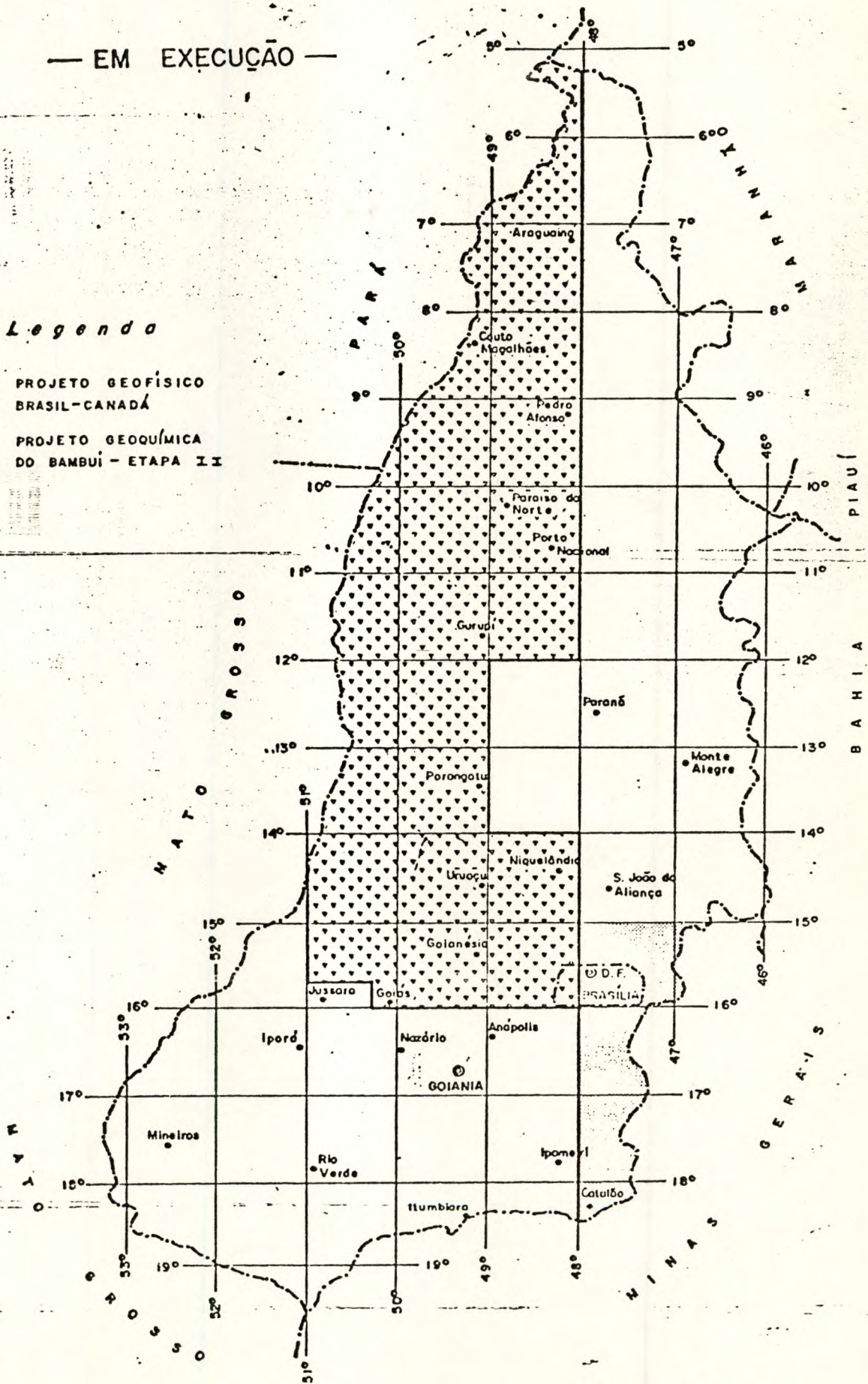
ESTADO DE GOIÁS

PROJETOS ESPECIAIS GEOQUÍMICO E LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO

— EM EXECUÇÃO —

Legenda

- PROJETO GEOFÍSICO
BRASIL-CANADÁ
- PROJETO GEOQUÍMICA
DO BAMBUI - ETAPA II



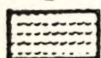
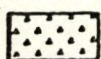



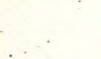
ESC. 1:250.000

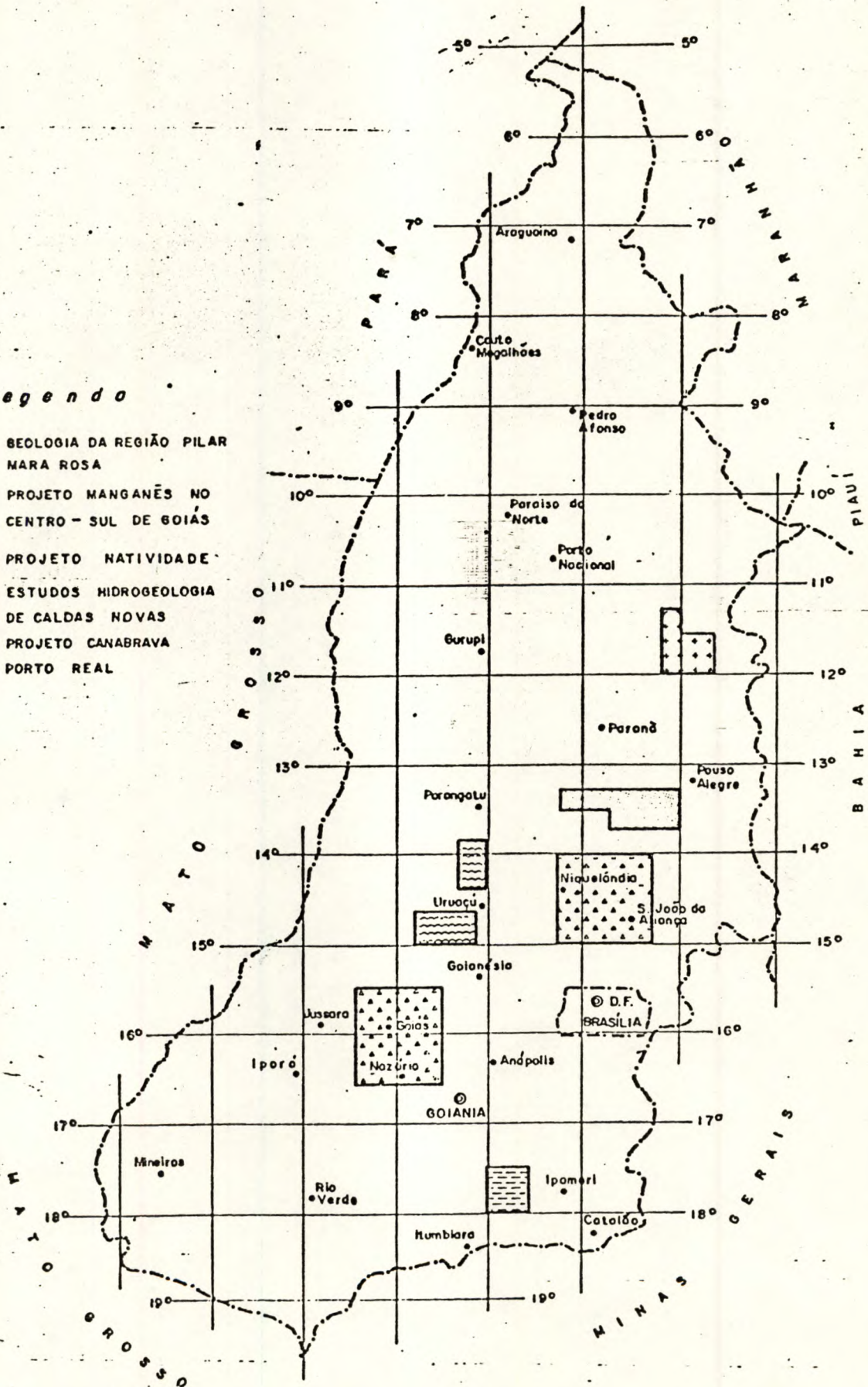
ESTADO DE GOIÁS

GEOLOGIA DE SEMI-DETALHE

— EM EXECUÇÃO —

Legenda

-  GEOLOGIA DA REGIÃO PILAR MARA ROSA
-  PROJETO MANGANÊS NO CENTRO-SUL DE GOIÁS
-  PROJETO NATIVIDADE
-  ESTUDOS HIDROGEOLOGIA DE CALDAS NOVAS
-  PROJETO CANABRAVA
-  PORTO REAL






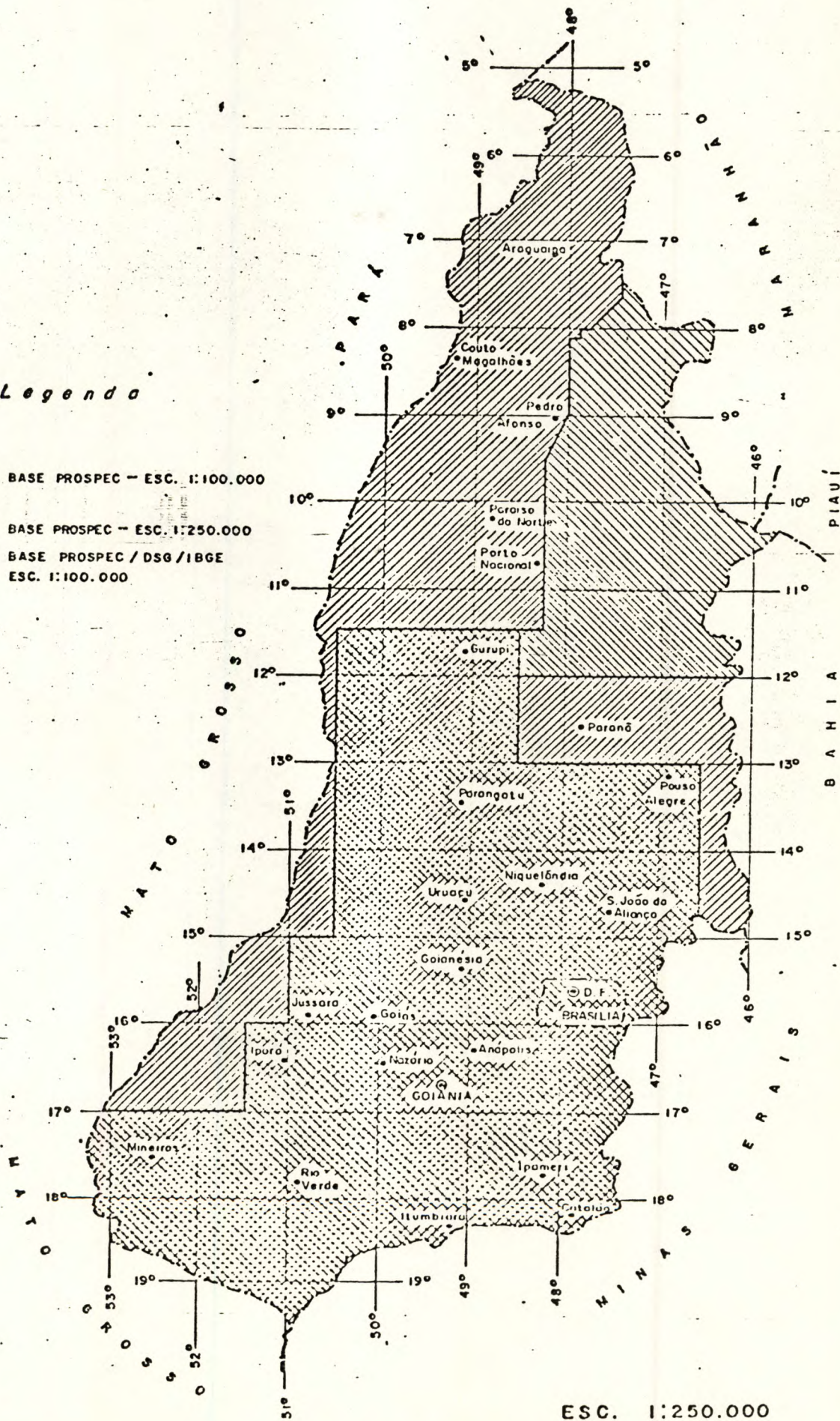
ESC. 1:250.000

ESTADO DE GOIÁS

BASES PLANIMÉTRICAS

Legenda

-  BASE PROSPEC - ESC. 1:100.000
-  BASE PROSPEC - ESC. 1:250.000
-  BASE PROSPEC / DSG / IBGE
ESC. 1:100.000

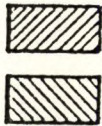


ESC. 1:250.000

ESTADO DE GOIÁS

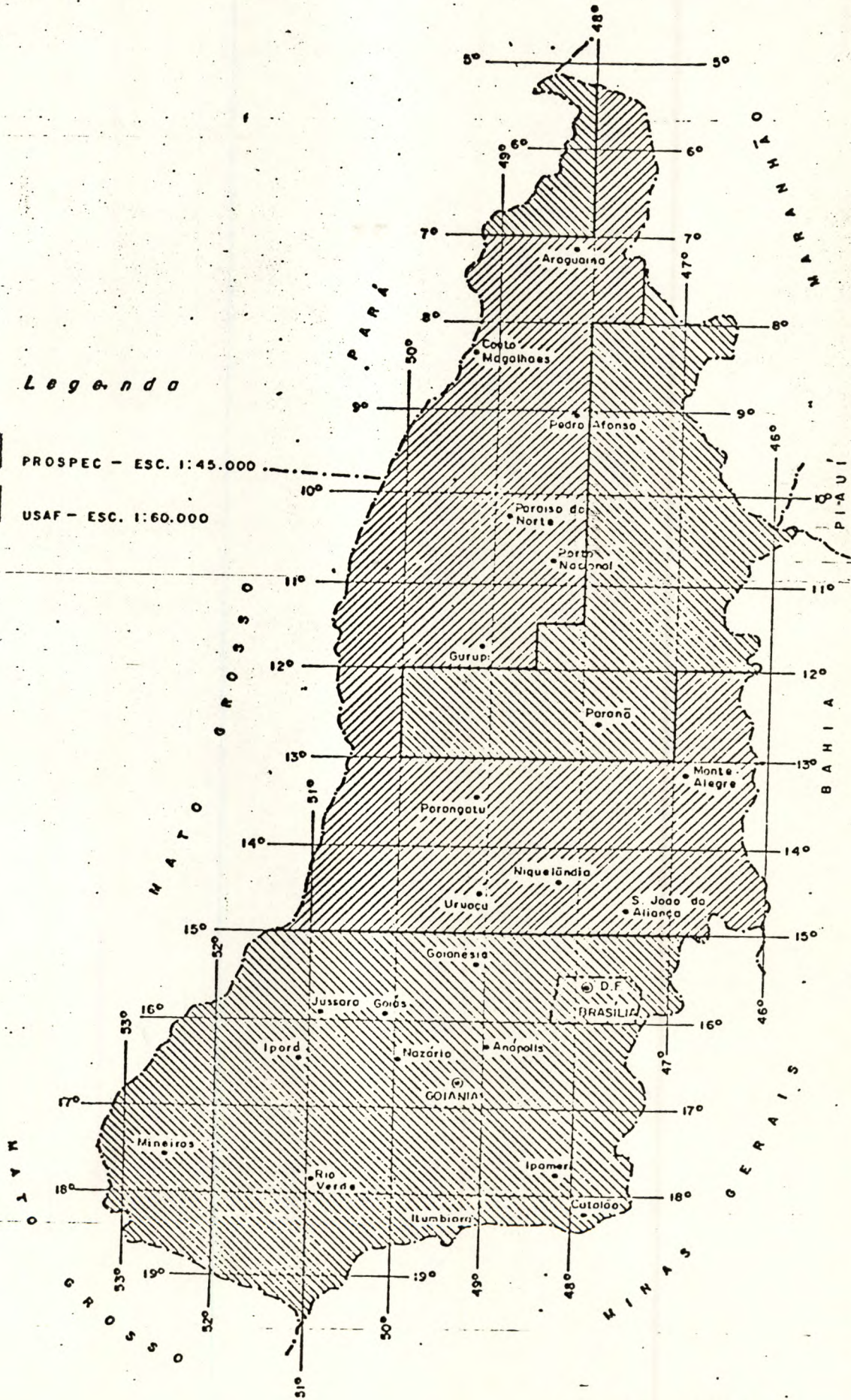
COBERTURA AEROFOTOGRAFICA

Legenda



PROSPEC - ESC. 1:45.000

USAF - ESC. 1:60.000



ESC. 1:250.000

3,3.2 - EXTRATIVISMO VEGETAL

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

EXTRATIVISMO VEGETAL

No setor Vegetal, os reflorestamentos em Goiás tiveram início com o advento dos incentivos fiscais e da reposição obrigatória. De 1967 a 1978 a área reflorestada no Estado apresentava a seguinte composição:

82.187.265 árvores numa área de 57.590,09 ha, a Micro-Região, foi beneficiada com 1.152.231 árvores para uma área de 434,62 ha representando dessa maneira 1,40% e 0,80% respectivamente, do total existente de árvore, a área do Estado em contraposição a área desmatada da região foi de 20.961 ha verificando - se desta maneira uma grande distorção na política de exploração florestal.

Segundo o censo agropecuário com base no ano de 1975 os produtos extrativos (nativos) que mais se destacaram em termos quantitativos foram: Postes (427 mil unidades), Estacas (261 mil unidades), Lenha (191 mil m³), Madeira (3 mil m³) por outro lado, o efetivo das espécies nativas era da ordem de .. 13,448 mil árvores, cujas espécies vinham a seguir pela ordem crescente: Aroeira (3.940), Angico (2.651), Ipê (2.514), Pequiqui (1.316), Jatobá (1.206), Sucupira (1.072), Piaçava (415), Vinhático (257) e por fim o Babaçú com 77 mil árvores existentes.

Entre as espécies plantadas destacamos apenas o Eucalipto no município de Natividade com 72 mil árvores, como se pode observar a política de reflorestamento vem se desenvolvendo de maneira lenta, e apresentando grandes distorções, principalmente no que se refere as suas localizações, às espécies escolhidas e sobretudo a inexistência de pesquisa florestal.

TABELA Nº 40

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO DE PRODUTOS EXTRATIVOS E DA SILVICULTURA
PRODUTOS EXTRATIVOS (NATIVOS)

MICRO REGIÕES E MUNICÍPIOS	P R O D U Ç Ã O E V A L O R D A P R O D U Ç Ã O N O A N O D E 1 9 7 5											
	L E N H A					M A D E I R A					P O S T E S	
	INFORMANTES	QUANTIDADE (Mil m ²)	VALOR Cr\$ 1.000,00	INFORMANTES	QUANTIDADE (Mil m ²)	VALOR Cr\$ 1.000,00	INFORMANTES	QUANTIDADE (Mil unid.)	INFORMANTES	QUANTIDADE (Mil unid.)	VALOR Cr\$. 1.000,00	
Almas	483	10	239	3	0	8	-	-	-	-		
Arraias	745	31	292	4	0	71	-	-	-	-		
Aurora do Norte	214	5	75	-	-	-	-	-	-	-		
Campos Belos	235	11	109	9	0	4	-	-	-	-		
Conceição Norte	256	5	74	-	-	-	-	-	-	-		
Dianópolis	537	10	247	-	-	-	-	-	-	-		
Monte Alegre de Goiás	350	16	246	11	1	113	-	-	-	-		
Natividade	1.011	22	282	2	2	60	1	2	1	2		
Paraná	1.376	40	403	2	0	1	426	366	426	1.345		
Pindorama de Goiás	356	9	129	1	0	0	-	-	-	-		
Ponte Alta do Bom Jesus	527	18	296	1	0	0	-	-	-	-		
Taguatinga	606	13	174	4	0	9	-	-	-	-		
TOTAL	6.696	191	2.566	37	3	265	368	427	427	1.347		

FONTE: Censo Agropecuario de Goiás - 1975.
Cedin/Datacentro/Seplan - GO. - 1979

TABELA Nº 41

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE COLÁS

EFETIVOS DAS ESPÉCIES FLORESTAIS, SEGUNDO AS MICRO REGIÕES E MUNICÍPIOS
ESPÉCIES NATIVAS

(EX 1.000 ÁRVORES)

MUNICÍPIOS	EFETIVOS EM: 31-12-1975.																	
	ANCICO		AROEIRA		BABAÇU		IPÊ		JATOBÁ		PEQUI		PIAÇAVA		SUCUPIRA		URUCUPIRANGA	
	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES
Alto	389	22	325	15	-	-	253	18	359	17	293	19	-	-	276	19	16	3
Araxá	526	332	500	753	7	4	360	482	274	54	45	6	-	-	51	7	-	-
Barra do Norte	145	156	179	437	-	-	135	186	25	16	-	-	-	-	5	3	9	2
Barra Velha	33	1	160	40	2	0	124	20	50	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Preto	150	6	131	6	-	-	79	3	108	5	-	-	-	-	81	4	77	3
Barro Vermelho	140	66	165	73	-	-	72	58	129	57	112	25	-	-	119	54	8	5
Barro Verde	263	260	312	648	-	-	249	391	245	148	235	350	1	0	85	84	-	-
Barro Vermelho	377	104	441	118	19	25	239	106	418	92	510	237	-	-	439	111	281	67
Barro Vermelho	979	331	1.104	367	53	44	677	184	861	243	434	157	32	415	310	84	-	-
Barro Vermelho	284	33	274	41	9	2	260	35	293	36	191	33	-	-	219	40	2	5
Barro Vermelho	205	228	198	332	-	-	127	150	244	116	51	346	-	-	157	435	115	21
Barro Vermelho	403	1.111	371	1.109	1	1	300	872	152	420	84	142	-	-	65	232	43	153
TOTAL	3.931	2.651	4.261	3.940	91	77	2.875	2.614	3.158	1.206	1.955	1.316	33	415	1.829	1.072	531	257

Fonte: Departamento de Colás-1975.

SECRETARIA DE AGRICULTURA/DEPLAN-00, 1979.

TABELA Nº 42

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO DE PRODUTOS EXTRATIVOS E DA SILVICULTURA

PRODUTOS EXTRATIVOS (NATIVOS)

MICRO REGIÕES E MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO NO ANO DE 1975 (EM 1.000,00)											
	BABAÇU (AMENDOÁ)			CARVÃO VEGETAL			ESTACAS					
	INFORMANTES	QUANTIDADE (t)	VALOR EM C.\$.	INFORMANTES	QUANTIDADE (t)	VALOR EM C.\$.	INFORMANTES	QUANTIDADE (Mil unidades)	VALOR	INFORMANTES	QUANTIDADE (Mil unidades)	VALOR
Almas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campos Belos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dianópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	2	0	1	-	-	-	-	-	-
Natividade	6	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	1	0	0	37	167	758	-	-	-
Pindorama de Goiás	1	0	0	-	-	-	84	89	422	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	1	0	0	4	6	11	-	-	-
Taguatinga	-	-	-	1	0	0	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	0	1	5	0	2	125	261	1.191	-	-	-

FONTE: Censo Agropecuário de Goiás -1975
 CENIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO.

TABELA Nº 43

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

EFETIVOS DAS ESPÉCIES FLORESTAIS, SEGUNDO AS MICRO REGIÕES E MUNICÍPIOS

ESPÉCIES PLANTADAS

(EM 1.000 ÁRVORES

MICRO REGIÕES E MUNICÍPIOS	EFETIVOS EM: 31-12-1975.					
	EUCALÍPTO		PINUS		QUIRÍ	
	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES	INFORMANTES	ÁRVORES EXISTENTES
Aimas	-	-	-	-	-	-
Arraias	-	-	-	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	-
Campos Relos	-	-	-	-	-	-
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-
Dianópolis	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-
Natividade	1	72	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-
Fonte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-
Tasatinga	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	72	-	-	-	-

Fonte: Curso Agropecuario de Goiás - 1975.
 CELIK/DIA/AGROPECUARIA/SEPLAN-30. 1979.

ESTADO DE GOIÁS

DIVISÃO EM MICRORREGIÕES

REFLORESTAMENTO EM GOIÁS

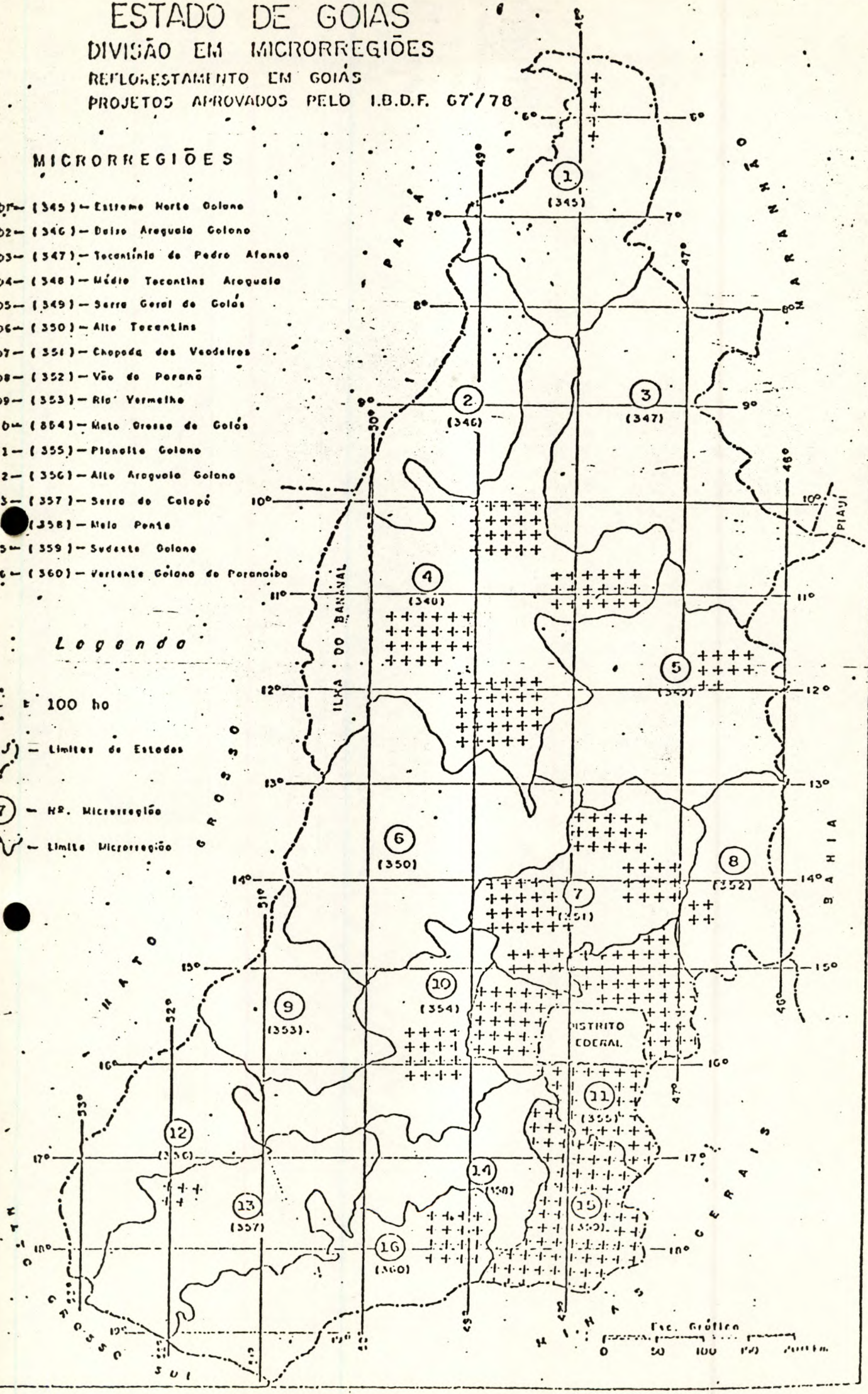
PROJETOS APROVADOS PELO I.B.D.F. 67/78

MICRORREGIÕES

- 01- (345) - Extremo Norte Goiano
- 02- (346) - Baixo Araguaia Goiano
- 03- (347) - Tocantins de Pedro Afonso
- 04- (348) - Médio Tocantins Araguaia
- 05- (349) - Serra Geral de Goiás
- 06- (350) - Alto Tocantins
- 07- (351) - Chapada das Veadeiras
- 08- (352) - Vão do Paraná
- 09- (353) - Rio Vermelho
- 10- (354) - Mato Grosso de Goiás
- 11- (355) - Planalto Goiano
- 12- (356) - Alto Araguaia Goiano
- 13- (357) - Serra do Colapô
- 14- (358) - Mato Ponto
- 15- (359) - Sudeste Goiano
- 16- (360) - Vertente Goiano do Paranaíba

Legenda

- = 100 ha
- Limites de Estados
- NR. Microrregião
- Limite Microrregião



Esc. Gráfica
0 50 100 150 Km

3.4 - COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

MICRO-REGIÃO 349 SERRA GERAL DE GOIÁS

COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

Na Micro-Região Serra Geral de Goiás, o comércio atacadista e varejista representava 89,55% do total dos estabelecimentos comerciais da região. As categorias relativas ao setor de serviço, tais como restaurantes e bares, postos de gasolina e hotéis e pensões equivaliam no total de estabelecimentos, respectivamente, 7,99%, 2,00% e 0,46%.

O setor terciário da presente Micro-Região era inexpressivo, representando em relação ao potencial do Estado 1,23%.

Os municípios de Arraias, Campos Belos e Paranã detinham, no ano de 1977, o maior número de estabelecimentos totalizando, 382 indústrias, o que vem representar 58,68% no total da Micro-Região.

TABELA Nº 44

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS
- 1979 -

MUNICÍPIOS	ESTABELECEMENTOS			OUTROS SERVIÇOS						TOTAL		
	COMERCIAIS, ATACADISTAS E VAREJISTAS			HOTEIS E PENSÕES		POSTOS DE GASOLINA			RESTAURANTES E BARES			
	IND.	LTDA.	S/A	IND.	LTDA.	S/A	IND.	LTDA.	S/A		IND.	LTDA.
Almas	18	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Arraias	111	3	-	1	-	-	2	-	-	5	-	-
Aurora do Norte	21	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Campes Belos	109	-	-	1	-	-	-	2	-	21	-	-
Conceição do Norte	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diamópolis	76	6	-	-	-	-	-	1	1	9	1	-
Monte Alegre de Goiás	26	-	-	1	-	-	1	-	-	2	-	-
Natividade	47	4	-	-	-	-	1	-	-	4	-	-
Paraná	120	1	-	-	-	-	4	-	-	2	-	-
Pirãorema de Goiás	9	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Fonte Alta do Bom Jesus	19	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Taquatinga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA MRH:	568	15	-	3	-	-	9	3	1	51	1	-
TOTAL DO ESTADO	35.120	7.230	207	482	92	12	657	644	17	7.707	696	-

FONTE: SIC/Junta Comercial do Estado de Goiás-Maio/79.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-CO. 1979.

3.4.1 - SERVIÇOS BANCARIOS

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

SERVIÇOS BANCÁRIOS

A micro-região Serra Geral de Goiás apresentava no ano de 1978, um total de seis (6) agências bancárias assim distribuídas : uma agência do Banco do Brasil e do Banco da Amazônia nos municípios de Arraias e Campos Belos, respectivamente; duas agências do Banco de Estado de Goiás localizadas nos municípios de Dianópolis e Natividade, e duas agências do BRADESCO nos municípios de Campos Belos e Taguatinga.

Os serviços bancários na presente Micro-Região representavam , 3,32% do total do Estado.

TABELA Nº 45

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

SERVIÇOS BANCÁRIOS

- 1979 -

MUNICÍPIOS	BANCO DO BRASIL S/A	BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A	BANCO DA AMAZÔNIA S/A	TOTAL
Almas	-	-	-	-	-
Arraias	1	-	-	-	1
Aurora do Norte	-	-	-	-	-
Campos Belos	-	-	1	-	1
Conceição do Norte	-	-	-	-	-
Diarópolis	-	1	-	1	2
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-
Natividade	-	-	-	-	-
Paraná	-	1	-	-	1
Pirâorama de Goiás	-	-	-	-	-
Porte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-
Taguatinga	-	-	1	-	1
TOTAL DA MRH:	1	2	2	1	6
TOTAL DO ESTADO	55	51	67	8	181

FONTE: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Goiás

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

3.5 - TURISMO

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

Não consta na Micro-Região nenhum polo turístico

FONTE: Goiastur/79

Anuário Estatístico Embratur
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN - GO. 1979

3.6 - I C M

MICRO-REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

I C M

Em 1978, a participação do setor primário na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM na Micro-Região foi da ordem de 47,06% do total de Cr\$ 10.941.201,05, correspondendo a Cr\$ 638.343,12 em valores reais. A arrecadação do ICM da Micro-Região representou no mesmo ano 0,37% do total arrecadado pelo Estado.

Com base nas mesmas informações obtidas, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM no ano de 1978, não apresentou variação significativa em relação a importância arrecadada em 1973, embora venha apresentando, um acrêscimo de 5,49% em relação ao ano de 1977.

Os municípios de maior contribuição em 1978 foram Campos Belos, Pa^ranã, Dianópolis arrecadando 20,84%, 16,44% e 15,50 respectivamente do total arrecadado, e a menor contribuição foi o município de Conceição do Norte com 0,88% da arrecadação regional.

* * *

OBS: Com referência aos valores totais do Estado (nominal e real) não se acham incluídas as arrecadações verificadas nas Delegacias de Minas Gerais e São Paulo.

TABELA Nº 46

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADÇÃO DO ICM POR SETORES SECUNDOS MUNICÍPIOS - 1973

(VALOR NOMINAL)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	2.932,50	10.609,70	26.783,51	1.707,30	42.033,01
Arraias	84.529,29	62.761,21	120.174,05	43,40	267.507,95
Aurora do Norte	15.224,12	15.993,50	43.383,80	-	74.601,42
Campos Belos	84.461,17	166.931,85	277.091,13	3.283,69	31.767,84
Conceição do Norte	648,00	11.422,20	34.413,22	5.251,50	51.734,92
Dianópolis	10.783,65	118.524,10	140.457,52	2.073,56	271.838,83
Monte Alegre de Goiás	11.301,24	29.013,94	180.630,74	64,01	221.009,93
Natividade	35.191,34	40.831,50	78.772,73	2.137,14	156.932,71
Paraná	163.360,71	87.397,42	85.659,84	-	336.417,97
Piracrama de Goiás	24.991,29	38.692,82	39.588,26	-	103.272,37
Ponte Alta do Bom Jesus	10.511,77	52.841,75	53.437,31	-	116.790,83
Resende	15.913,31	74.091,77	109.265,66	7.831,82	207.102,56
TOTAL IA MRR.	459.848,39	709.111,76	1.189.657,77	22.392,42	2.381.010,34
TOTAL DO ESTADO	189.037.213,43	73.022.774,99	232.031.199,39	30.494.273,94	524.585.461,75

NOTA: Secretaria da Fazenda. Balanço Geral do Estado de Goiás. Vol.II - 1973

CEFIN/PATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADADO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1974
(VALOR NOMINAL)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	112,50	8.657,99	22.346,20	387,00	31.503,69
Arraias	223.010,69	73.389,10	161.942,75	1.894,06	460.236,60
Aurora do Norte	31.454,25	27.064,98	21.043,25	-	79.552,48
Campos Belos	80.775,79	182.591,90	287.951,52	4.811,36	556.130,57
Conceição do Norte	297,16	11.579,66	15.119,26	-	26.996,08
Dianópolis	11.386,88	46.727,06	122.299,38	3.195,20	183.608,52
Monte Alegre de Goiás	30.660,39	18.067,07	50.072,28	7.335,46	106.135,20
Natividade	17.465,41	53.634,02	102.204,90	2.747,40	176.051,73
Paraná	247.023,69	22.331,38	89.653,91	124,20	359.133,18
Pindorama de Goiás	10.839,75	8.006,96	56.056,63	-	74.903,34
Ponte Alta do Bom Jesus	6.564,50	38.412,86	18.311,70	1.665,92	64.954,98
Taguatinga	20.077,04	88.562,93	120.814,57	19.436,45	248.890,99
TOTAL DA REGIÃO	679.668,05	579.025,91	1.067.816,35	41.597,05	2.368.107,36
TOTAL DO ESTADO	221.268.493,95	82.016.269,40	322.132.528,95	66.577.989,72	692.015.285,03

FONTE: Secretaria da Fazenda - Balanço Geral do Estado/74

CEPLAN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECAÇÃO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975
(VALOR NOMINAL)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	-	-	25.588,04	1.160,00	24.748,04
Arraias	426.097,07	134.261,99	196.804,94	232,00	757.396,00
Aurora do Norte	28.380,25	20.854,96	46.560,12	-	95.795,33
Campos Belos	140.033,67	192.079,77	322.120,918,95	652,50	553.690,89
Conceição do Norte	884,20	6.106,63	8.510,38	-	15.501,21
Dianópolis	17.041,50	115.722,08	145.531,82	3.313,86	281.609,26
Monte Alegre de Goiás	22.091,62	61.645,77	198.209,15	-	281.946,54
Natividade	18.656,73	45.718,50	92.720,76	-	157.095,99
Paraná	572.012,32	51.870,70	104.356,21	-	728.239,23
Pindorama de Goiás	34.498,22	15.855,11	4.816,38	-	55.169,71
Ponte Alta do Bom Jesus	18.958,02	80.813,74	29.918,80	414,85	130.105,41
Taguatinga	31.643,68	41.951,77	123.488,15	5.923,45	203.007,05
TOTAL DA REGIÃO:	1.310.303,28	766.881,02	1.195.423,70	11.696,66	3.284.304,66
TOTAL DO ESTADO	279.631.508,84	99.117.015,09	438.651.725,11	86.193.058,71	903.593.317,75

FONTE: Secretaria da Fazenda - Balanço Geral do Estado/75

CEPLAN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 49

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECAÇÃO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1976
(VALOR NOMINAL)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	8.496,50	25.516,71	28.000,26	1.442,00	53.455,47
Arraias	180.666,29	218.634,76	292.386,05	-	691.687,10
Aurora do Norte	63.751,14	40.818,26	108.784,92	-	213.354,32
Campos Belos	130.671,11	210.937,38	509.223,73	-	850.832,22
Conceição do Norte	-	25.544,17	10.156,21	-	35.700,38
Dianópolis	31.031,49	142.445,89	429.672,97	1.900,43	603.050,78
Monte Alegre de Goiás	24.054,08	82.787,09	255.403,80	77,00	362.321,97
Natividade	22.972,28	106.927,63	120.462,56	-	250.362,47
Paraná	922.501,84	91.668,78	168.237,45	1.190,00	1.183.598,07
Pindorama de Goiás	11.322,28	18.263,20	27.855,06	-	57.440,54
Ponte Alta do Bom Jesus	15.063,95	65.213,61	29.705,39	476,00	110.458,95
Taguatinga	49.763,10	104.315,30	176.840,61	9.034,33	339.953,34
TOTAL DA REGIÃO:	1.460.294,06	1.133.072,78	2.154.729,01	14.119,76	4.762.215,61
TOTAL DO ESTADO	380.225.842,96	152.163.540,39	632.105.003,52	151.957.518,73	1.316.453.005,60

Fonte: Secretaria da Fazenda - Balanço Geral do Estado/76

SEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 50

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADAÇÃO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1977
(VALOR NOMINAL)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	612,00	60.537,78	92.436,24	16.073,18	159.659,20
Arraias	129.092,09	469.879,63	798.859,68	6.338,60	1.404.170,00
Aurora do Norte	18.148,35	87.136,99	173.556,01	1.602,29	280.443,64
Campos Belos	49.357,39	409.764,47	730.556,76	133.804,48	1.321.483,10
Conceição do Norte	-	19.733,04	40.881,30	-	60.614,34
Dianópolis	20.602,00	307.665,73	873.152,72	4.132,93	1.204.553,38
Monte Alegre de Goiás	36.247,75	178.605,28	212.353,37	20.614,40	447.820,80
Natividade	42.571,01	117.807,12	202.742,69	1.961,25	365.082,07
Parana	641.436,64	251.948,42	345.740,12	-	1.239.125,18
Pindorama de Goiás	43.591,50	55.015,36	44.716,65	1.500,00	144.823,51
Fonte Alta do Bom Jesus	1.123,10	81.936,99	77.457,20	308,00	160.825,29
Tepratins	8.490,72	226.606,29	403.320,79	41.921,76	680.339,56
TOTAL DA REGIÃO	991.272,55	2.264.637,10	3.994.773,53	228.256,89	7.478.940,07
TOTAL DO ESTADO	342.689.613,63	237.041.459,77	1.188.040.437,17	290.063.537,25	2.057.835.047,85

Fonte: Secretaria da Fazenda - Balanço Geral do Estado/77 - Vol. II

CEDEN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 51

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADADO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1978
(VALOR NOMINAL.)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	E	INDÚSTRIA	TOTAL
ALMAS	-	104.389,35	164.528,61			268.917,96
ARRAIAS	186.620,75	588.605,55	822.080,81			1.597.307,11
AURORA DO NORTE	35.160,00	202.311,47	427.425,90			664.897,37
CAMPOS BELOS	193.177,75	686.763,37	1.400.171,32			2.280.112,44
CONCEIÇÃO DO NORTE	-	37.583,12	58.517,72			96.100,84
DIARÓPOLIS	34.339,90	649.102,58	1.012.115,19			1.695.557,67
MUNTE ALEGRE DE GOIÁS	40.998,50	401.573,78	348.453,13			791.025,41
NATIVIDADE	46.810,40	60.629,78	285.966,66			393.406,84
PARANÁ	1.060.772,36	295.258,82	443.219,83			1.799.251,01
PINDORAMA DE GOIÁS	18.379,00	32.173,96	60.373,00			111.025,96
PONTE ALTA DO BOM JESUS	-	154.584,71	124.562,69			279.147,40
TAQUARITINGA	26.136,00	293.919,61	644.395,43			964.451,04
TOTAL DA REGIÃO	1.642.394,66	3.506.896,10	5.791.910,29			10.941.201,05
TOTAL DO ESTADO	546.012.062,12	353.616.002,09	2.063.785.965,23			2.963.414.029,44

FONTE: Secretaria da Fazenda - Balanço Geral do Estado/78 - Vol. II

CEPLAN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 52

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADÇÃO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1973.
(VALOR REAL)

BASE: MÉDIA DE 1965 = 100

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	786,19	2.844,42	7.180,57	457,72	11.268,90
Arraias	22.662,01	16.826,06	32.218,24	11,63	71.717,94
Aurora do Norte	4.081,53	4.287,80	11.631,05	-	20.000,38
Campes Belos	22.643,74	44.753,85	74.287,17	880,35	142.565,11
Conceição do Norte	173,73	3.062,25	9.226,06	1.407,91	13.869,95
Dianópolis	2.891,06	31.775,90	37.656,17	555,91	72.879,04
Monte Alegre de Goiás	3.029,82	7.778,54	48.426,47	17,16	59.251,99
Natividade	9.434,68	10.946,78	21.118,69	572,96	42.073,11
Paraná	43.796,44	23.430,94	22.965,11	-	90.192,49
Pindorama de Goiás	6.700,08	10.373,41	10.613,47	-	27.686,96
Ponte Alta do Bom Jesus	2.818,17	14.166,69	14.326,36	-	31.311,22
Travessão	4.266,30	19.863,75	29.293,74	2.099,68	55.523,47
TOTAL DA REGIÃO	123.283,75	190.110,39	318.943,10	6.003,32	638.340,55
TOTAL DO ESTADO	50.680.218,01	19.578.151,40	62.206.755,79	8.175.408,48	140.640.533,58

FONTE:

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 53

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADADO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1974

(VALOR REAL)

BASE: MÉDIA 1955 = 100

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	23,44	1.803,75	4.655,46	80,63	6.563,28
Arraias	46.460,56	15.289,40	33.738,06	394,60	95.882,52
Aurora do Norte	6.552,97	5.638,54	4.384,04	-	16.575,52
Campes Belos	16.828,29	38.039,98	59.989,90	1.002,37	115.860,54
Conceição do Norte	61,90	2.412,42	3.149,85	-	5.624,17
Dianópolis	2.372,27	9.734,80	25.479,04	665,67	38.251,78
Monte Alegre de Goiás	6.387,58	3.763,97	10.431,73	1.528,22	22.111,50
Natividade	3.638,63	11.173,75	21.292,69	572,38	36.677,45
Piabanã	51.463,27	4.652,37	18.677,90	25,85	74.819,39
Piracarama de Goiás	2.258,28	1.668,12	11.678,45	-	15.604,85
Ponte Alta do Bom Jesus	1.367,60	8.002,68	3.814,94	347,07	13.532,29
Taparatinga	4.182,72	18.450,61	25.169,70	4.049,26	51.852,29
TOTAL DA REGIÃO	141.597,51	120.630,39	222.461,73	8.666,05	493.355,68
TOTAL DO ESTADO	46.101.770,09	17.085.722,68	67.110.943,47	13.870.414,24	144.169.850,82

Secretaria de Planejamento e
Coordenação Geral do Tocantins
Coordenação de Estatística
Biblioteca.

FONTE:

CEPLAN/DATACENTRO/SEPLAN-CO. 1979.

TABELA Nº 54

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

ARRECADÇÃO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975

(VALOR REAL)

BASE: MÉDIA DE 1966 - 1969

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	-	-	3.847,97	189,23	4.037,20
Araraias	69.510,13	21.902,45	32.105,21	37,85	123.555,64
Aurora do Norte	4.629,73	3.402,11	595,45	-	15.627,29
Campos Belos	22.844,97	31.334,38	36.038,98	106,44	90.324,77
Conceição do Norte	144,24	996,19	1.388,32	-	2.528,75
Dianópolis	2.780,02	18.877,97	23.740,92	540,60	45.939,51
Monte Alegre de Goiás	3.603,85	10.056,41	32.334,28	-	45.994,54
Natividade	3.043,51	7.458,16	15.125,74	-	25.627,41
Paraná	93.313,59	8.461,78	17.023,85	-	118.799,22
Pindorama de Goiás	5.627,77	2.586,48	785,71	-	8.999,96
Ponte Alta do Bom Jesus	3.092,66	13.183,32	4.880,72	67,67	21.224,37
Teatininga	5.162,10	6.843,68	20.144,87	966,31	33.116,96
TOTAL DA REGIÃO	213.752,57	125.102,93	195.012,02	1.908,70	535.775,62
TOTAL DO ESTADO	45.613.885,53	16.169.170,41	71.558.193,11	14.050.859,43	147.405.103,48

FONTE:

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 55

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARREGADAÇÃO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1976
BASE: MÉDIA DE 1955 = 100
(VALOR REAL)

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Almas	981,12	2.946,50	3.233,29	166,50	7.327,41
Arraias	20.862,16	25.246,51	33.762,82	-	79.871,51
Aurora do Norte	7.361,18	4.713,42	12.561,85	-	24.636,45
Campos Belos	15.089,40	24.357,67	58.801,82	-	98.248,89
Conceição do Norte	-	2.949,67	1.172,77	-	4.122,44
Dianópolis	3.583,31	16.448,72	49.384,87	219,45	69.636,35
Monte Alegre de Goiás	2.777,61	9.559,71	29.492,36	8,89	41.838,57
Natividade	2.652,69	12.347,30	13.910,23	-	28.910,22
Paraná	106.524,46	10.585,31	19.426,96	137,41	136.674,14
Pindorama de Goiás	1.307,42	2.108,91	3.216,52	-	6.632,85
Ponte Alta do Bom Jesus	1.739,49	7.530,44	3.430,18	54,97	12.755,08
Taguatinga	5.746,32	12.045,65	20.420,30	1.043,23	39.255,50
TOTAL DA REG:	168.625,18	130.839,81	248.813,97	1.630,45	549.909,41
TOTAL DO ESTADO	43.905.935,41	17.570.847,54	72.991.455,29	17.547.069,08	152.015.353,32

TABELA Nº 56

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

ARRECADADO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1977

(VALOR REAL.) BASE: MÉDIA DE 1966 = 100

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	TOTAL
Aimões	49,55	4.897,87	7.478,66	1.300,41	13.726,49
Araraíás	10.444,34	38.016,15	64.632,66	512,83	113.605,98
Aurora do Norte	1.468,31	7.049,91	14.041,72	129,63	22.689,57
Campos Belos	3.993,31	32.990,65	59.106,53	10.825,60	106.916,09
Conceição do Norte	-	1.596,54	3.307,55	-	4.904,09
Dianópolis	1.666,82	24.892,06	70.562,51	334,35	97.455,74
Monte Alegre de Goiás	2.932,66	14.450,27	17.180,69	1.667,83	36.231,45
Natividade	3.444,25	9.531,32	16.403,13	158,68	29.537,38
Parana	51.896,17	20.384,17	27.972,50	-	100.252,84
Pindorama de Goiás	3.526,82	4.451,08	3.617,85	121,40	11.717,15
Ponte Alta do Bom Jesus	90,86	6.629,20	6.266,76	24,92	13.011,74
Tejupetinga	686,95	18.333,84	32.631,18	3.391,73	55.043,70
TOTAL DA REGIÃO	80.200,04	183.223,06	323.201,74	18.467,38	605.092,22
TOTAL DO ESTADO	27.725.696,87	19.178.111,55	96.119.776,40	23.467.923,64	166.491.508,43

TABELA Nº 57

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
ARRECADADO DO ICM POR SETORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1978
(VALOR REAL)

BASE: MÉDIA DE 1955 - 100

MUNICÍPIOS	AGRICULTURA	PECUÁRIA	COMÉRCIO	E	INDÚSTRIA	TOTAL
Aimas		6.090,39		9.599,10		15.689,49
Arraias	10.888,05	34.341,04		47.962,70		93.191,79
Aurora do Norte	2.051,35	11.803,47		24.937,33		38.792,14
Campos Belos	11.270,58	40.057,87		81.690,27		133.028,72
Conceição do Norte	-	2.192,71		3.414,10		5.606,81
Dianópolis	2.003,49	37.870,63		59.049,89		98.924,01
Monte Alegre de Goiás	2.391,97	23.429,04		20.329,82		46.150,83
Natividade	2.731,06	3.537,32		16,684,17		22.952,55
Paraná	61.888,70	17.226,30		25.858,80		104.973,80
Pindorama de Goiás	1.072,28	1.877,16		3.528,18		6.477,62
Ponte Alta do Bom Jesus	-	9.018,94		7.267,39		16.286,34
Tragatanga	1.524,85	17.148,17		37.596,00		56.269,02
TOTAL DA MRM:	95.822,33	204.603,04		337.917,75		638.343,12
TOTAL DO ESTADO	31.856.012,95	20.631.038,62		120.407.532,51		172.894.634,15

FONTE:

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 58

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA MICRO REGIÃO POR ATIVIDADE NO ICM. TOTAL DO ESTADO (EM PERCENTUAL)

VALOR REAL

ANO	MICRO REGIÃO ESTADO	AGRICULTURA %	PECUÁRIA %	COMÉRCIO %	INDÚSTRIA %	TOTAL
1973		<u>0,0876</u> 36,04	<u>0,1351</u> 13,92	<u>0,2267</u> 44,23	<u>0,0042</u> 5,81	<u>0,4536</u> 100,00
1974		<u>0,0982</u> 31,93	<u>0,0935</u> 11,85	<u>0,1543</u> 46,55	<u>0,0050</u> 9,62	<u>0,3421</u> 100,00
1975		<u>0,1450</u> 30,95	<u>0,0848</u> 10,97	<u>0,1323</u> 48,54	<u>0,0013</u> 9,54	<u>0,3634</u> 100,00
1976		<u>0,1109</u> 28,88	<u>0,0860</u> 11,56	<u>0,1638</u> 48,02	<u>0,0010</u> 11,54	<u>0,3617</u> 100,00
1977		<u>0,0481</u> 16,65	<u>0,1100</u> 11,52	<u>0,1941</u> 57,73	<u>0,0112</u> 14,10	<u>0,3634</u> 100,00
1978		<u>0,0554</u> 18,43	<u>0,1184</u> 11,93	<u>0,1954</u> 69,64	<u>-</u> (*)	<u>0,3692</u> 100,00

FONTE: CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

(*) - Está incluído no ICM. arrecadado no comércio.

TABELA Nº 59

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE COLÍAS
 CRESCIMENTO REAL DE ARRECADAÇÃO DE ICM. NA MICRO REGIÃO HOMOGÊNEA

ANOS	AGRICULTURA	Δ CRESCIMEN TO	PECUÁRIA	Δ CRESCIMEN TO	COMÉRCIO	Δ CRESCIMEN TO	INDÚSTRIA	Δ CRESCIMEN TO	TOTAL	Δ CRESCIMEN TO
1972	123.283,75		190.110,39		318.943,10		6.003,33		538.340,53	
1973	141.597,51	14,85	120.630,39	-36,55	222.461,73	-30,25	8.666,04	44,35	493.355,43	-22,12
1974	213.752,57	50,96	125.102,93	3,71	195.042,02	-12,34	1.908,10	-77,99	535.775,62	5,50
1975	168.625,18	-21,12	130.839,81	4,58	248.813,97	27,59	1.630,45	-14,56	549.909,41	2,54
1976	80.200,04	-52,44	183.223,06	40,03	323.201,74	29,90	18.457,38	1.022,65	505.092,22	16,33
1977	95.822,33	19,48	204.603,04	11,67		341.659,75		-1,10	538.343,12	5,49

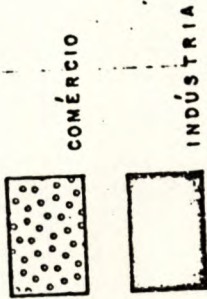
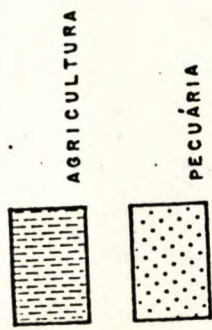
TABELA Nº 60

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 PARTICIPAÇÃO RELATIVA POR ATIVIDADE NO ICM. TOTAL DA MICRO REGIÃO HOMOGÊNEA
 (VALOR REAL)

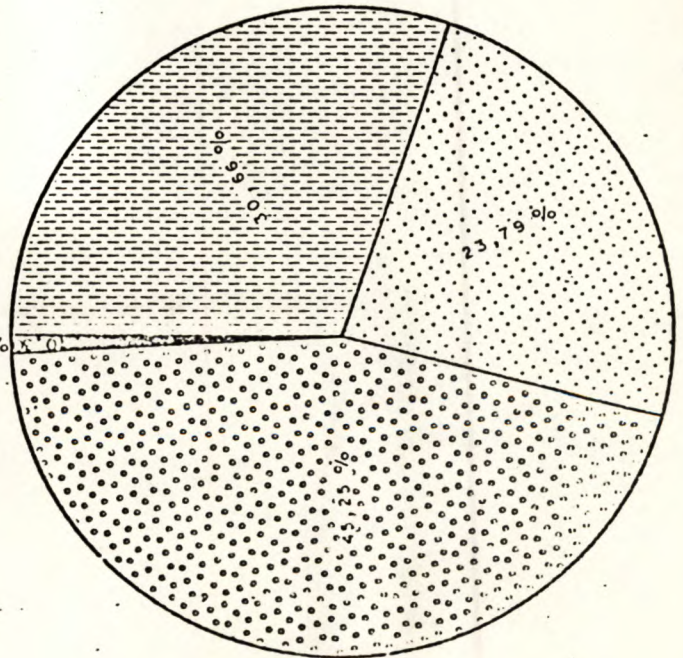
ANOS	AGRICULTURA	%	PECUÁRIA	%	COMÉRCIO	%	INDÚSTRIA	%	TOTAL	%
1973	123.283,75	19,31	190.110,39	29,78	318.943,10	49,96	6.003,32	0,95	638.340,55	1
1974	141.597,57	28,70	120.630,39	24,45	222.461,73	45,09	8.666,05	1,76	493.355,29	1
1975	213.752,57	39,89	125.102,93	23,35	195.012,02	36,40	1.908,10	0,35	535.775,62	1
1976	168.625,18	30,66	130.839,81	23,79	248.813,97	45,25	1.630,45	0,30	549.909,41	1
1977	80.200,04	13,25	183.223,06	30,28	323.201,74	53,42	18.467,38	3,05	605.092,22	1
1978	95.822,33	15,01	204.603,04	32,05	337.917,75	52,94			638.343,12	1

● ESTADO DE GOIÁS ●
 M.R. 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
 EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICM
 POR SETORES DE ATIVIDADE

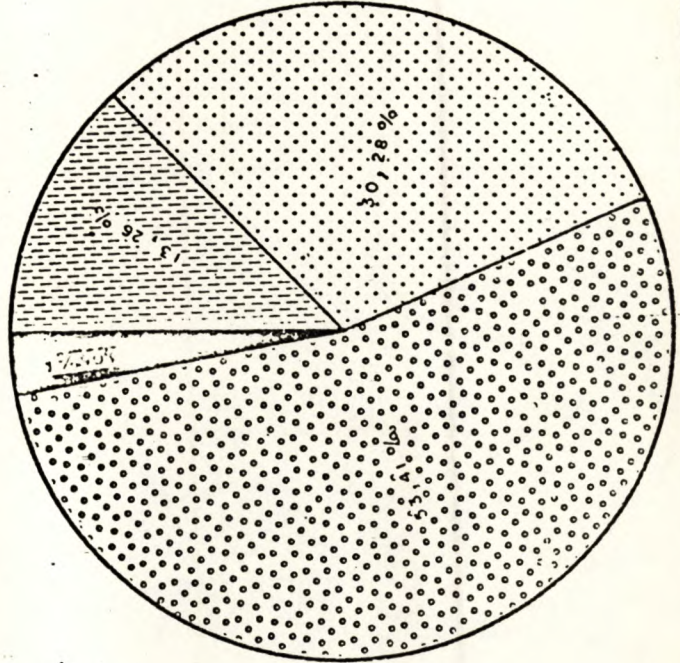
Legenda



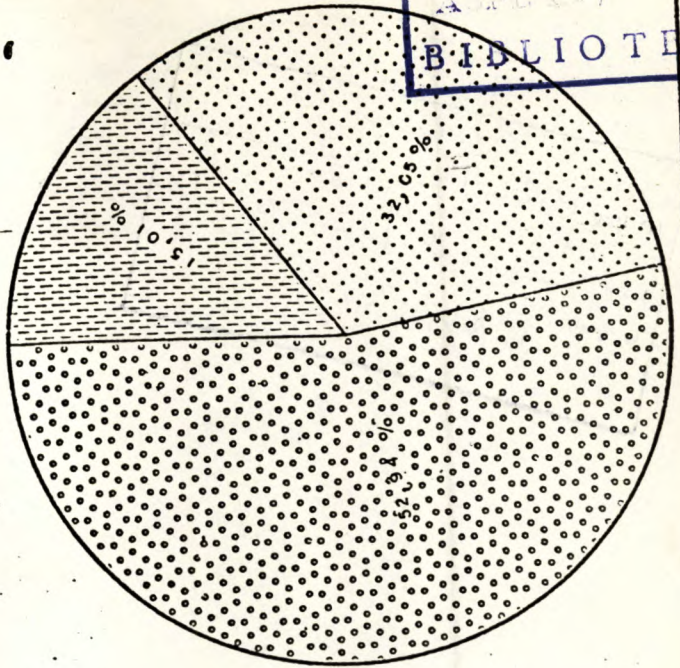
1976



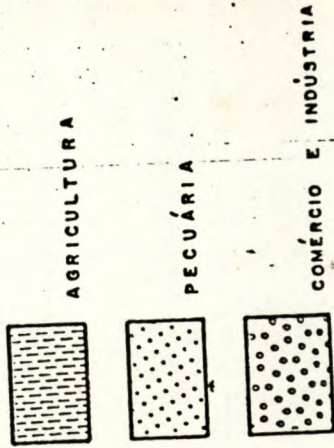
1977



1978



Legenda



APLA-7
 BIBLIOTECA

4 - INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

MICRO-REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICASÍNTESE GERAL

No Setor de Energia Elétrica, o consumo antígiu em 1978, 1.299 MWH, apresentando com relação ao ano anterior um aumento de 54,44% os consumidores neste mesmo ano representava 4% da população urbana.

Para suprir este déficit da demanda pretende-se instalar a Usina de Balsas Mineiro com potência de 4.000 KW.

A malha rodoviária na Micro-Região é composta pelas Br-010 e BR-242, e pelas rodovias estaduais e municipais.

No Setor de Comunicações, no que se refere a telefonia nada consta. Quanto a Correios e Telégrafos a Micro-Região é bem servida. E somente os municípios de Natividade e Paranã recebem a imagem da TV Anhanguera.

* * *

4.1 . ENERGIA

MICRO- REGIÃO 349 SERRA GERAL DE GOIÁS

ENERGIA ELÉTRICA

Dos municípios que integram a Micro - Região Serra Geral de Goiás, apenas Arraias, Campos Belos, Monte Alegre de Goiás e Paranã possuem energia elétrica, gerada pela CELG.

Pretende-se instalar, para suprir o difícil energético, a usina de Balsas Mineiro, para atender às necessidades regionais após 1980, deverá ter potência instalada de 4.000 Kw, atendendo diretamente os municípios de Almas, Dianópolis, Pindorama de Goiás e Ponte Alta de Bom Jesus desta micro-região.

O consumo da Micro-Região em 1978 foi de 1.229 MWh, superior de 1977 em 45,44%.

Seu principal consumidor é o município de Campos Belos com 66,31% do consumo realizado em 1978.

Os setores de maior consumo, são o residencial e o de poderes públicos, sendo que o residencial apresentou um acréscimo de 37,15% com relação a 1977,

Em 1978, o número de consumidores representava somente 0,77% da população total do Estado e 4,00% da população urbana.

TABELA Nº 62

MICRO REGIÃO 349: SERPA GERAL DE GOIÁS
NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO - 1978

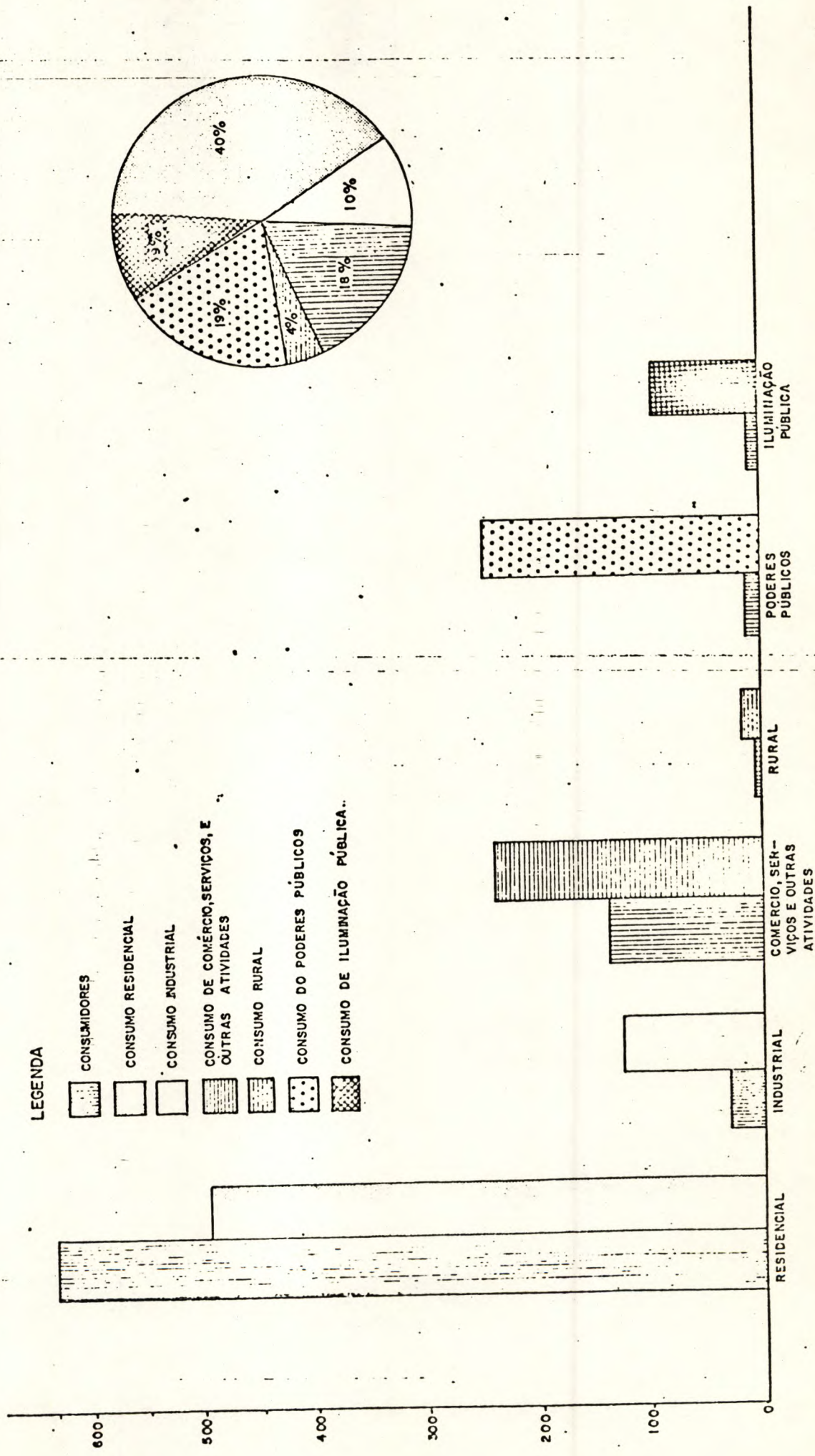
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO, SERVIÇOS, OUTRAS ATIVIDADES	RURAL	PODERES PÚBLICOS	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	TRAÇÃO ELÉTRICA	OUTROS	TOTAL GERAL	PARTICIPAÇÃO RELATIVA DO NÚMERO DE CONSUMIDORES S/A POPULAÇÃO TOTAL %	PARTICIPAÇÃO RELATIVA DO NÚMERO DE CONSUMIDORES S/A POPULAÇÃO URBANA %	PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE CONSUMO S/A POPULAÇÃO TOTAL %
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	245	7	54	1	10	1	-	-	319	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	173	12	54	-	31	45	-	-	323	2,08	9,58	2,13
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	317	14	54	4	20	5	-	-	425	5,39	12,52	10,30
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	280	110	142	52	179	52	-	-	815	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	52	2	22	-	9	1	-	-	85	1,23	11,57	1,72
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	35	3	15	-	19	11	-	-	85	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	32	-	8	-	1	-	-	-	41	0,22	3,63	0,02
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	2	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	545	25	148	5	40	7	-	-	871	0,77	4,00	0,91
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	491	125	223	52	229	109	-	-	1.229	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	241.827	6.172	39.123	4.152	3.723	269	-	-	295.265	-	-	-
Alfarrabos	Nº DE CONSUMIDORES KWh	325.319	259.944	178.253	13.479	89.190	68.556	-	-	946.351	6,99	14,42	22,41

SERPA: 1978 - Assessoria de Planejamento - 1979.
SERPA/DEPARTAMENTO/SERPA-00. 1979.

ESTADO DE GOIÁS

M.R.: 349 - Serra Geral de Goiás

CONSUMIDORES E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - 1978



4.2 - TRANSPORTES

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

TRANSPORTES

RODOVIAS FEDERAIS

A malha rodoviária federal se faz presente na Micro-Região através da BR-010, cortando o trecho de Paranã a Natividade, sendo que, de Paranã a Natividade, é planejada com 09 km e de Natividade a Pindorama, sua situação é de Leito Natural com 63 km. Ainda é servida pela BR-242 de Paranã a Taguatinga, executando o trecho 154,5 km planejado.

RODOVIAS ESTADUAIS

A Micro-Região é beneficiada pelas rodovias GO-112, GO-118, GO-343, GO-362, GO-364, são de leito natural, perfazendo um total de 863 km. A GO-255 no trecho de Dianópolis a Natividade é de leito natural, enquanto que, no trecho de Jardim a Div-GO/BA a rodovia é implantada. A GO-368 de Almas a Pindorama é planejada com 57 km.

RODOVIAS MUNICIPAIS

As rodovias municipais se faz presente na Micro-Região, porém com estruturas precárias.

Quanto à distância média rodoviária das sedes municipais, ela oscila no intervalo de 602 km a 1.223,5 km da capital do Estado e no intervalo de 331 km a 1.108,5 km da Capital Federal.

Somente as Empresas Rápido Marajó Ltda, Viação Dianorte, Viação Paraíso Ltda servem a Micro-Região, com suas respectivas linhas. GO-646 - Gurupi a Dianópolis; GO-603 - Dianópolis a Natividade e GO-650 - Paraíso do Norte a Natividade.

* * *

TABELA Nº 63

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO, EXTENSÃO DA REDE DE TRÁFEGO POR PROPRIEDADE E TRECHO, SEGUNDO A MICRO REGIÃO E MUNICÍPIOS

PROPRIEDADE	TRECHO	SITUAÇÃO	ATUAL	Km.
FEDERAL BR - 010	Paraná/Natividade	Planejada		90
	Natividade/Pindorama	Leito Natural		63
	Paraná/Taguatinga	Planejada		154,5
BR - 242	Arraias/Monte Alegre	Leito Natural		25,5
	Monte Alegre/Campos Belos	Leito Natural		16,5
ESTADUAL GO. 112	Campos Belos/Aurora do Norte	Leito Natural		57
	Aurora do Norte/Taguatinga	Leito Natural		34,5
GO. 118	Taguatinga/Ponte Alta do Bom Jesus	Leito Natural		36
	Ponte Alta do Bom Jesus/Dianópolis	Leito Natural		66
GO. 255	Dianópolis/Almas	Leito Natural		37,5
	Almas/Natividade	Leito Natural		73,5
GO. 343	Div. GO/BA/Jardim	Leito Natural		39
	Palmeirópolis/Paraná	Implantada		72
GO. 362	Paraná/Conceição do Norte	Leito Natural		73,5
	Conceição do Norte/Dianópolis	Leito Natural		85,5
GO. 362	Paraná/Arraias	Leito Natural		109,5
	Arraias/Campos Belos	Leito Natural		16,5
GO. 364	Arraias/Conceição do Norte	Leito Natural		91,5
	Conceição do Norte/Natividade	Leito Natural		78

TABELA Nº 63 -A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 TRANSPORTE RODOVIÁRIO, EXTENSÃO DA REDE DE TRÁFEGO POR PROPRIEDADE E TRECHO, SEGUNDO A MICRO REGIÃO E MUNICÍPIOS

PROPRIEDADE	TRECHO	SITUAÇÃO	ATUAL	Km.
GO.352	Almas/Pindorama	Planejada		57
<u>MUNICIPAL</u>	Dianópolis/Div.BA.	-		57
	Div.MR./Natividade	-		64,5
	Div.MA/BR. OIO	-		37,5
	Palmeirópolis/Paraná	155,5		109,5
	Conceição /Dianópolis	-		108.
	Paraná/GO.352	4,5		88,5
	Div.MR/Paraná	-		66
	Arraias/Taguatinga	-		78
	Div.MR/Aurora do Norte	-		58,5
	Div.MR/Monte Alegre	-		52,5
	Taguatinga/Aurora do Norte	-		45
	Pindorama/GO.255	-		58,5
	Div.NR/Pindorama	-		33

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE COLÍAS

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE TRÁFEGO POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS RODOVIAS E TRECHOS QUE DEMANDAM OS MUNICÍPIOS DA MICRO REGIÃO

1977

RODOVIAS E TRECHOS	TOTAL	VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE TRÁFEGO				
		TIPO DE VEÍCULOS				
		CARRO DE PASSEIO	ÔNIBUS	CAMINHÕES		
St. 020 - Colúmbia - Colanésia - Ponte Alta do Norte						
Vizina São Felix - Parará						
Parará - Matividade						
Matividade - Pindorama	28	15	-	13		
Pindorama - Ponte Alta do Norte	20	11	-	09		
St. 112 - Sítio D'atadia - Arraías						
Nova Bona - Monte Alegre						
Monte Alegre - Arraías	33	25	-	08		
St. 113 - Div. 20/21 - Dianópolis						
Caracura - Monte Alegre	107	74	03	30		
Monte Alegre - Campos Belos	166	110	04	52		
Campos Belos - Aurora do Norte	130	96	02	32		
Aurora do Norte - Taguatinga	35	25	02	08		
Taguatinga - Ponte Alta do Bom Jesus	88	52	02	34		
Ponte Alta do Bom Jesus - Dianópolis	38	24	02	12		
St. 255 - Div. 20/21 - Duaré						
Div. 20/21 - St. 113 (Jardim)						
Cardim - Dianópolis	17	07	-	10		
Dianópolis - Almas	59	43	-	16		
Almas - Matividade	26	15	-	10		
Matividade - Paixe	22	20	02	-		
St. 256 - Div. 20/21 - Parará						
Parará - Campos Belos	42	29	-	03		
Campos Belos - Arraías	105	82	08	15		

TABELA 164 - A.

MICRO REGIÃO 349: SEA GERAL DE GOIÁS
 VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE TRÁFEGO POR TIPO DE VEÍCULOS, SEGUNDO AS RODOVIAS E TRECHOS QUE DEMANDAM OS MUNICÍPIOS DA MICRO REGIÃO

197

RODOVIAS E TRECHOS	TOTAL	VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE TRÁFEGO			
		TIPO DE VEÍCULOS			
		CARRO DE PASSEIO	ÔNIBUS	CAMINHÕES	
Arraias - Paraná	20	13	-	07	-
CO.364 - Arraias - Div.GO/PA					
Arraias - Conceição do Norte					
Conceição do Norte - Natividade					
Natividade - Porto Nacional	97	52	05	40	-
GO.358 - Almas - Monte do Carmo					
Almas - Pindorama					
Pindorama - Monte do Carmo					
GO.343 - BR.153.Dianópolis					
Palmeirópolis-Paraná	25	19	03	03	-
Paraná - Conceição do Norte	11	07	-	04	-
Conceição do Norte - Dianópolis	28	16	-	12	-
GO.441 - CO.112 (Sítio D'abadia)-					
CO.235 (Mambai)					
Sítio D'abadia - Dianópolis					
Dianópolis - Mambai					

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

DISTÂNCIA MÉDIA RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA E DE BRASÍLIA ÀS SEDES MUNICIPAIS- 1977

SEDES MUNICIPAIS	GOIÂNIA (Km)	BRASÍLIA (Km)
Almas	877	669
Arraias	602	394
Cordeiro do Norte	652	444
Campos Belos	577	369
Colmeirão do Norte	889	681
Dianópolis	830	622
Floresta Alegre de Goiás	539	331
Matividade	758,5	910,5
Marzagão	659,5	590,5
Minerópolis de Goiás	1.023,5	1.108,5
Monte Alto do Bom Jesus	744	536
Paraguatanga	702	494

Fonte: Informações Básicas dos Municípios

CENSO/IBGE/IBGE/SEPLAN-GO. 1979.

TABELA Nº 66

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

RELAÇÃO DAS EMPRESAS COM SUAS RESPECTIVA LINHAS:
- 1978

EMPRESAS

LINHAS

Rápido Marajó LTDA.

646 - Gurupi - Dianópolis

Viação Dianorte

603 - Dianópolis - Natividade

Viação Paraiso Ltda.

650 - Paraiso do Norte- Natividade

FONTE: ELEMENTOS PARA DIAGNOSE DA ECÔNOMIA GOIÂNIA
(DGE II) VOL. IV
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN - GO. - 1979

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

TRANSPÓRTES AEROVIÁRIOS

Em 1978, havia 8 aeródromo Público homologado pelo Departamento de Aeronáutica Civil, localizados estes em :Almas, Arraias, Campos Belos, Dianópolis, Monte Alegre de Goiás, Natividade, Paranã e Taguatinga com capacidade operacional para aviões de médio porte.

Contava a Micro-Região, com 9 aeródromos, representando 11,35% do total Estadual.

TABELA Nº 67
 MICRO REGIÃO 349: SECA GERAL DE GOIÁS
 TRANSPORTES AERVIÁRIOS - 1978.

MUNICÍPIOS	AERÓDROMOS PÚBLICOS						AERÓDROMOS PRIVADOS					
	EXISTÊNCIA DE AERÓDROMO QUANTIDADE	ADMINISTRAÇÃO DE AERÓDROMO	DIMENSÕES EM METROS		NATUREZA DO PISO	RESISTÊNCIA DO PISO	EXISTÊNCIA DE AERÓDROMO QUANTIDADE	ADMINISTRAÇÃO DE AERÓDROMO	DIMENSÕES EM METROS		NATUREZA DO PISO	RESISTÊNCIA DO PISO
			COMPRIMENTO	LARGURA					COMPRIMENTO	LARGURA		
Aracuanã	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aurilândia	1	CIV.	1.580	44	TR.	30,0T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Sul	1	CIV.	700	50	TR.	2,5 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Leste	1	CIV.	1.270	30	PÇ.	20,0 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Centro	1	CIV.	900	45	TR/CS.	2,5 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Sudoeste	2	CIV.	1.700	50	TR.	11,8 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Sudeste	1	CIV.	1.000	100	TR.	2,5 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Nordeste	1	CIV.	1.000	60	CS.	11,8 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Oeste	1	CIV.	1.200	40	CS.	11,8 T	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Leste	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barro Alto do Centro	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CS - Cascalho
 PS - Pígarra
 TR - Terra

4.3 - COMUNICAÇÕES

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

COMUNICAÇÕES

Em 1978, a captação da imagem de televisão é feita somente nos municípios de Natividade e Paranã, gerados pela TV Anhanguera Canal 2. Quanto aos Serviços de Jornais, estes atingem a Micro - Região através do Semanário cinco de Março, em oito municípios. Com relação aos Serviços de Correios e Telégrafos, dos onze municípios servidos, oito possuem Agência Postal e três Agências Postais Telegráficas.

Quanto ao Serviço de Telefonia, em 1978, segundo dados fornecidos pela TELEGOIÁS, nada consta.

* * *

M U N I C Í P I O S	T E L E V I S Ã O				J O R N A I S			CORREIOS E TELÉGRAFOS
	TV. ANHANGUERA CANAL - 2.	TV. GOYÁ CANAL - 4	TV. BRASIL CEN- TRAL CANAL - 13	O POPULAR	FOLHA DE GOIÁS	CINCO DE MARÇO		
Almas	-	-	-	-	-	-	AP	
Arraias	-	-	-	-	-	*	APT	
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	-	-	
Carpos Belos	-	-	-	-	-	*	AP	
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	AP	
Diamópolis	-	-	-	-	-	*	APT	
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	AP	
Natividade	*	-	-	-	-	-	AP	
Paraná	*	-	-	-	-	*	AP	
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	*	APT	
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	AP	
Taguatinga	-	-	-	-	-	*	AP	
TOTAL DA MPH.	2	-	-	-	-	8	-	
TOTAL DO ESTADO	178	27	87	96	59	172	-	

Fonte: CENIM/DATACENTRO/SEPLAN-CO. - 1979
 Seção de Circulação e Assinantes dos Jornais:

O Popular . . . TV. Anhanguera
 Folha de Goiás . . . TV. Goya
 Cinco de Março . . . TV. Treze

AP. Agência Postal
 APT. Agência Postal Telegráfica

4.4 REDE ARMAZENADORA

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

REDE ARMAZENADORA

A Rede Armazenadora se faz presente na Micro-Região através da Rede Oficial (CASEGO) e de iniciativa particular.

O município de Campos Belos possui uma capacidade estática de 7.800 t, representada pela CASEGO. E o município de Dianópolis com capacidade de 5.000 sacas, sendo representada por particulares.

* * *

TABELA Nº 69

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

LEVANTAMENTO DA CAPACIDADE ESTÁTICA ARMAZENADA - 1978.

MUNICÍPIOS	CAPACIDADE DA REDE ARMAZENADORA						TOTAL GERAL	
	OFICIAL (t)		TOTAL (t)	PARTICULARES (t)	COOPERATIVAS (t)	TOTAL	(t)	SCS Kg. 60
	CASEGO	CIBRAZEM						
Almas	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraias	-	-	-	-	-	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Campos Belos	7.800	-	7.800	-	-	7.800	-	130.000
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Diamópolis	-	-	-	300	-	300	300	5.000
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Natividade	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	-	-
Taquatinga	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA MEH.	7.800	-	7.800	300	-	300	8.100	135.000
TOTAL DO ESTADO	398.841	231.825	630.666	1.015.912	237.813	1.253.725	1.884.391	31.406.516

FONTE: CIBRAZEM - 1979

CASEGO

CEDEM, DATACENTRO/SEPLAN - GO 1979.

5 - INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

5.1 - EDUCAÇÃO

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

EDUCAÇÃO

A Micro-Região Serra Geral de Goiás apresentava em 1977 com 313 Unidades Escolares do 1º Grau e 3 do 2º Grau; representando respectivamente 4,6% e 1,6% do Estado.

Quanto à Dependência Administrativa do 1º Grau 220 Unidades Rurais e 3 urbanas que estavam sob a responsabilidade Municipal, 62 rurais e 23 urbanas eram Estaduais e a rede particular contava com 2 rurais e 3 urbanas. O município da região que absorvia o maior número era Taguatinga (42), e o de menor expressividade de Aurora do Norte (10).

As 3 Unidades do 2º Grau estavam distribuída pelos municípios de Arraias, Dianópolis e Taguatinga, todos pertencentes ao Estado.

O corpo docente era formado por 674 professores sendo 640 do 1º Grau e 34 do 2º Grau. Quando a divisão dos professores há ambiguidade, 1 professores poderá estar locados no 1º Grau e exercendo funções no 2º Grau, ou seja, 1 mesmo professor poderá ser contado numericamente uma ou mais vezes, a este aspecto ainda é deficiente o controle.

O número de alunos matriculados da região era de 21.945, sendo 21.754 no 1º Grau e 191 no 2º Grau. Em relação à Micro-Região a rede estadual responsabiliza 65,3%, 64,4% eram do 1º Grau e 0,9% do 2º Grau. Sob a responsabilidade dos municípios 33,5% e 1,5% era de particulares.

A Região ainda é servida pelo Ensino Supletivo, o Município beneficiado era Dianópolis, atendendo 150 alunos. É de se observar também a existência de 7 Bibliotecas distribuídas por vários municípios e todos estavam sob a responsabilidade dos municípios.

TABELA Nº 70

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
CORPO DOCENTE DO 1º E 2º GRAUS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
- 1977 -

MUNICÍPIOS	CORPO DOCENTE E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA									
	1º GRAU					2º GRAU				
	TOTAL	PARTICULAR	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL	PARTICULAR	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL
Almas	36	-	18	18	-	-	-	-	-	-
Arraias	(89)	-	18	71	-	12	-	-	12	-
Aurora do Norte	18	-	8	10	-	-	-	-	-	-
Barro Alto	42	-	17	25	-	-	-	-	-	-
Beaumont do Norte	23	-	12	11	-	-	-	-	-	-
Blumenópolis	94	2	23	69	-	12	-	-	12	-
Monte Alegre de Goiás	42	7	13	22	-	-	-	-	-	-
Matividade	65	9	35	21	-	-	-	-	-	-
Paraná	89	-	33	56	-	-	-	-	-	-
Pindorama de Goiás	24	-	17	7	-	-	-	-	-	-
Porto Alta do Bom Jesus	38	-	17	21	-	-	-	-	-	-
Tejupetinga	80	-	24	56	-	10	-	-	10	-
TOTAL DA MRE:	640	18	235	387	-	34	-	-	34	-
TOTAL DO ESTADO	24.131	1.733	7.495	14.822	81	3.258	704	190	2.193	171

TABELA Nº 71

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

BIBLIOTECAS POR CATEGORIA E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1977

MUNICÍPIOS	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Almas	-	-	-	-
Arraias	-	-	1	-
Aurora do Norte	-	-	-	-
Campos Belos	-	-	1	-
Conceição do Norte	-	-	-	-
Dianópolis	-	-	1	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-
Natividade	-	-	1	-
Paranaíba	-	-	1	-
Pindorama de Goiás	-	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	1	-
Taguatinga	-	-	1	-
TOTAL DA MRH:	-	-	7	-
TOTAL DO ESTADO	1	21	128	7

FONTE: Anuário Estatístico do Estado de Goiás - 1978.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MACRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 UNIDADES ESCOLARES DO 1º E 2º GRAUS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO
 - 1977 -

M U N I C Í P I O S	DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS									
	1º GRAU									
	PARTICULAR		MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL			
	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA
Almas	-	-	13	1	4	-	1	-	-	-
Arraias	-	-	16	-	11	-	5	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	8	-	1	-	1	-	-	-
Campos Belos	-	-	18	-	2	-	1	-	-	-
Conceição do Norte	-	-	12	-	1	-	1	-	-	-
Diarópolis	2	1	23	-	7	-	4	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	1	13	-	9	-	1	-	-	-
Natividade	-	1	28	1	3	-	2	-	-	-
Paraná	-	-	32	-	4	-	2	-	-	-
Pinhorana de Goiás	-	-	17	-	-	-	1	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	16	1	4	-	2	-	-	-
Taguatinga	-	-	24	-	16	-	2	-	-	-
TOTAL DA MPM.	2	3	220	3	62	-	23	-	-	-
TOTAL DO ESTADO	51	195	4.550	330	668	-	926	-	1	5

TABELA Nº 72-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 UNIDADES ESCOLARES DO 1º E 2º GRAUS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO
 - 1977 -

MUNICÍPIOS	DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS						
	2º GRAU						
	TOTAL	PARTICULAR		MUNICIPAL		ESTADUAL	
		RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA
					RURAL	URBANA	
Almas	-	-	-	-	-	-	
Arraialas	1	-	-	-	-	1	
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	-	
Carpos Felos	-	-	-	-	-	-	
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	
Dianópolis	1	-	-	-	-	1	
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	
Natividade	-	-	-	-	-	-	
Paraná	-	-	-	-	-	-	
Piniorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	
Porte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	
Taguatinga	1	-	-	-	-	1	
TOTAL DA MESM:	3	-	-	-	-	3	
TOTAL DO ESTADO	190	-	44	-	16	128	

REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 1º E 2º GRAU POR LOCALIZAÇÃO
 - 1977 -

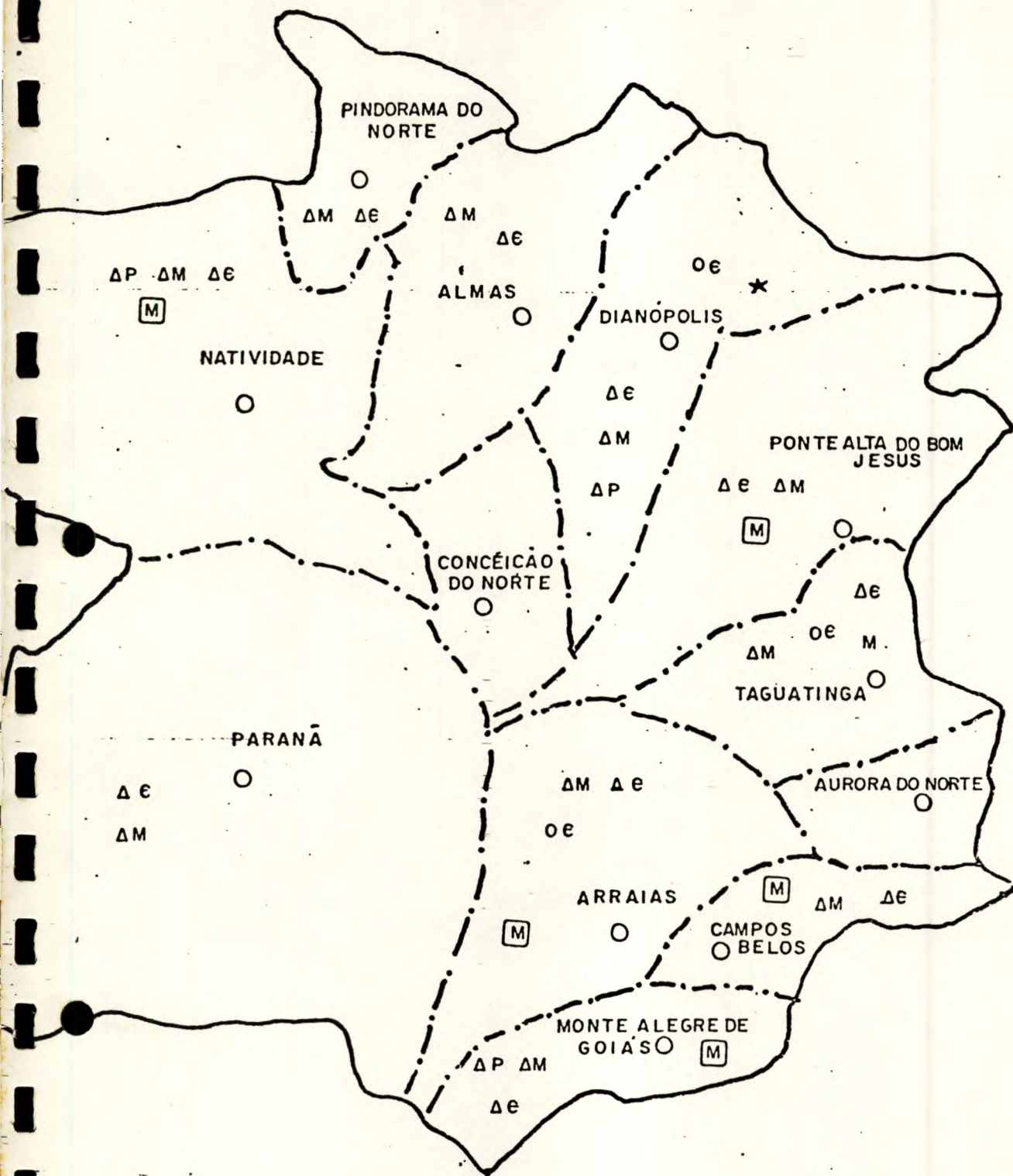
MUNICÍPIOS	ALUNOS MATRICULADOS									
	1º GRAU									
	TOTAL		PARTICULAR		MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL	
	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA
Almas	-	-	428	143	274	394	-	-	-	-
Anápolis	-	-	395	-	819	1.411	-	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	279	-	33	406	-	-	-	-
Campos Belos	-	-	592	-	215	1.390	-	-	-	-
Conceição do Norte	-	-	316	-	85	208	-	-	-	-
Dianópolis	31	-	517	-	507	1.544	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	87	476	-	330	335	-	-	-	-
Natividade	-	213	1.395	-	236	783	-	-	-	-
Paraná	-	-	1.101	-	253	1.738	-	-	-	-
Pindorama de Goiás	-	-	492	-	-	400	-	-	-	-
Porte Alta do Bom Jesus	-	-	428	28	373	542	-	-	-	-
Tapatininga	-	-	697	-	547	1.297	-	-	-	-
TOTAL DA REG.	31	300	7.116	171	3.642	10.468	-	-	-	-
TOTAL DO ESTADO	827.246	2.382	167.958	82.371	53.514	486.723	84	356	-	-

TABELA Nº 73-A

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 1º E 2º GRAUS, POR LOCALIZAÇÃO
 - 1977 -

MUNICÍPIOS	ALUNOS MATRICULADOS									
	TOTAL	PARTICULAR		MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL
		RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	
Aímas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiaias	89	-	-	-	-	89	-	-	-	-
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campos Belos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dianópolis	63	-	-	-	-	63	-	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Natividade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	39	-	-	-	-	-	-	-	39	-
TOTAL DA VEH:	191	-	-	-	-	-	-	-	191	-
TOTAL DO ESTADO	63.267	-	21.599	-	1.288	-	-	38.220	220	1.940

MRH 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
 SETOR EDUCACIONAL
 1977



LEGENDA

- SÉDE DE MUNICÍPIO
- Δ P 1º GRAU PARTICULAR
- Δ M 1º GRAU MUNICIPAL
- Δ E 1º GRAU ESTADUAL
- O E 2º GRAU ESTADUAL
- M BIBLIOTECA MUNICIPAL
- ★ ENSINO SUPERIOR

5.2 - SAÚDE

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

SETOR SAÚDE

Segundo os dados (1979) disponíveis do Setor Saúde a Micro - Região Serra Geral de Goiás está servida por 1 Hospital com 15 leitos representando em média, 1 leito para 7.775 habitantes, 11 Unidades Sanitárias, tipo C e 1 Unidade mista, distribuídas por todos os municípios, 2 Farmácias, 10 Socorros Farmacêuticos e não se faz presente nenhum Laboratório.

O Corpo Clínico (1979) é composto por 13 Médicos correspondendo 0,6% do Estado e 4 Dentistas, é também notada a ausência de Farmacêuticos. A locação dos médicos está de forma heterogênia, Campos Belos e Paranã são os mais expressivos, cada um com 3 médicos servindo respectivamente em média 1 médico para 2.734 e 6.570 habitantes.

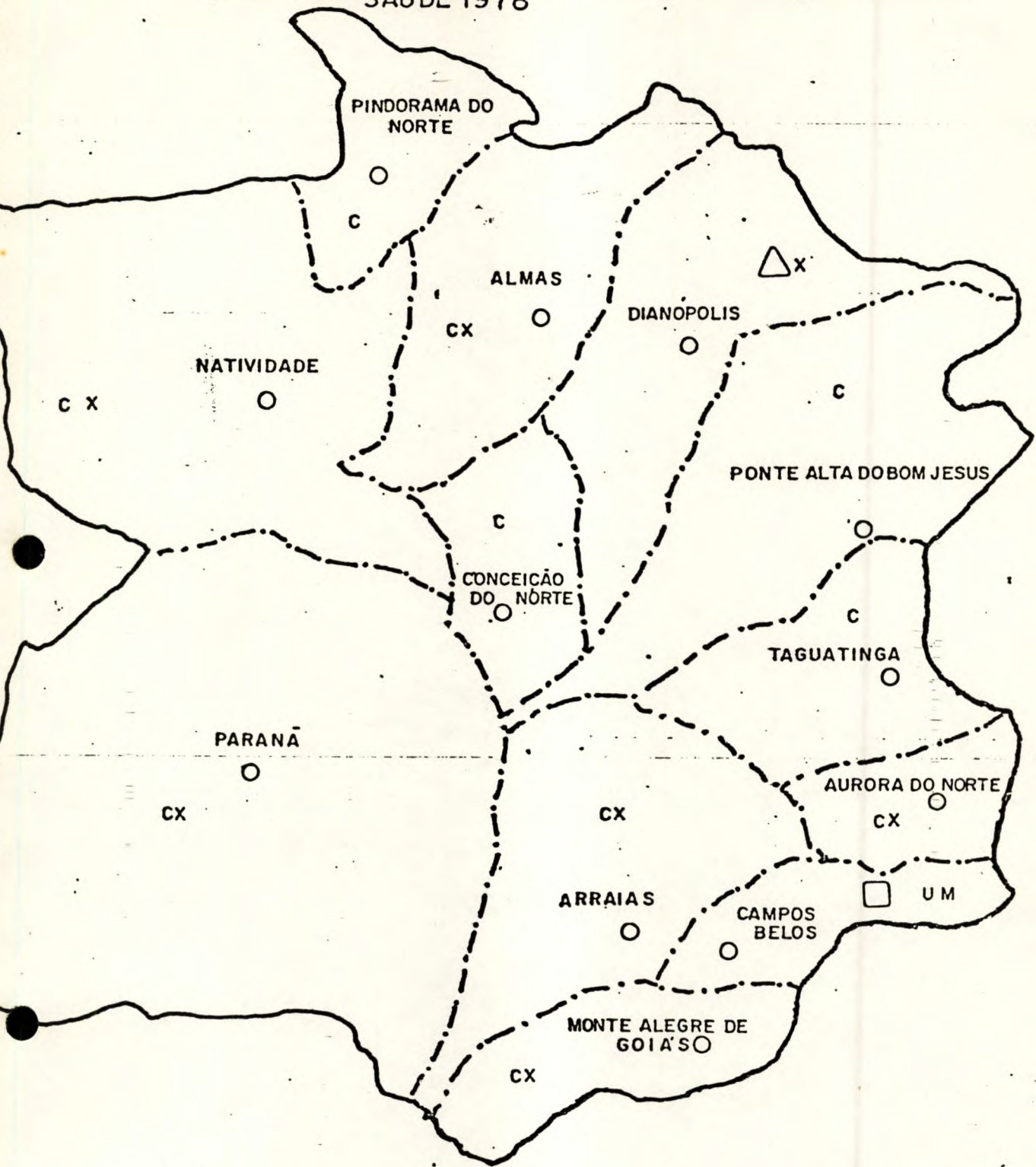
Os municípios de Aurora do Norte, Conceição do Norte, Monte Alegre de Goiás, Natividade e Pindorama de Goiás estão completamente desprovidos desses Serviços.

Quanto a ocorrência de casos confirmados de doenças transmissíveis (1977) a gastenterite infantil se apresentava mais acentuada com 166 casos, a Doença de Chagas aparece com 52 casos, representando 23,2% do Estado e só o município de Campos Belos era responsável por 46,2% desta doença; 40 casos de Gonorréia, 24 de Tuberculose e 8 de Hanseníase, este último representava 0,9% do Estado.

A região contava em 1978 com 50.691 crianças até 14 anos e dessas 8,6% foram imunizadas com a BCG intra-termia, 2,9% paralisia infantil, 2,8% tríplice DPT, 2,4% Sarampo, 0,5% Tétano, 0,2% Febre Tifoide e 0,6% anti-rábica. A vacina contra varíola embora obrigatória não se fez presente nestes municípios,

Em relação aos dados do Estado como um todo esta Região se revela como carente dos Serviços de Saúde, necessitando de uma melhor adequação de assistência a este Setor.

MRH 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
 RECURSOS FÍSICOS DO SETOR
 SAÚDE 1978



LEGENDA

- SÉDE DE MUNICÍPIO
- △ HOSPITAIS
- LABORATÓRIOS
- FARMÁCIAS
- X SOCORRO FARMACEUTICOS
- C UNIDADES SANITÁRIA
- UM UNIDADE MISTA

TABELA Nº 75

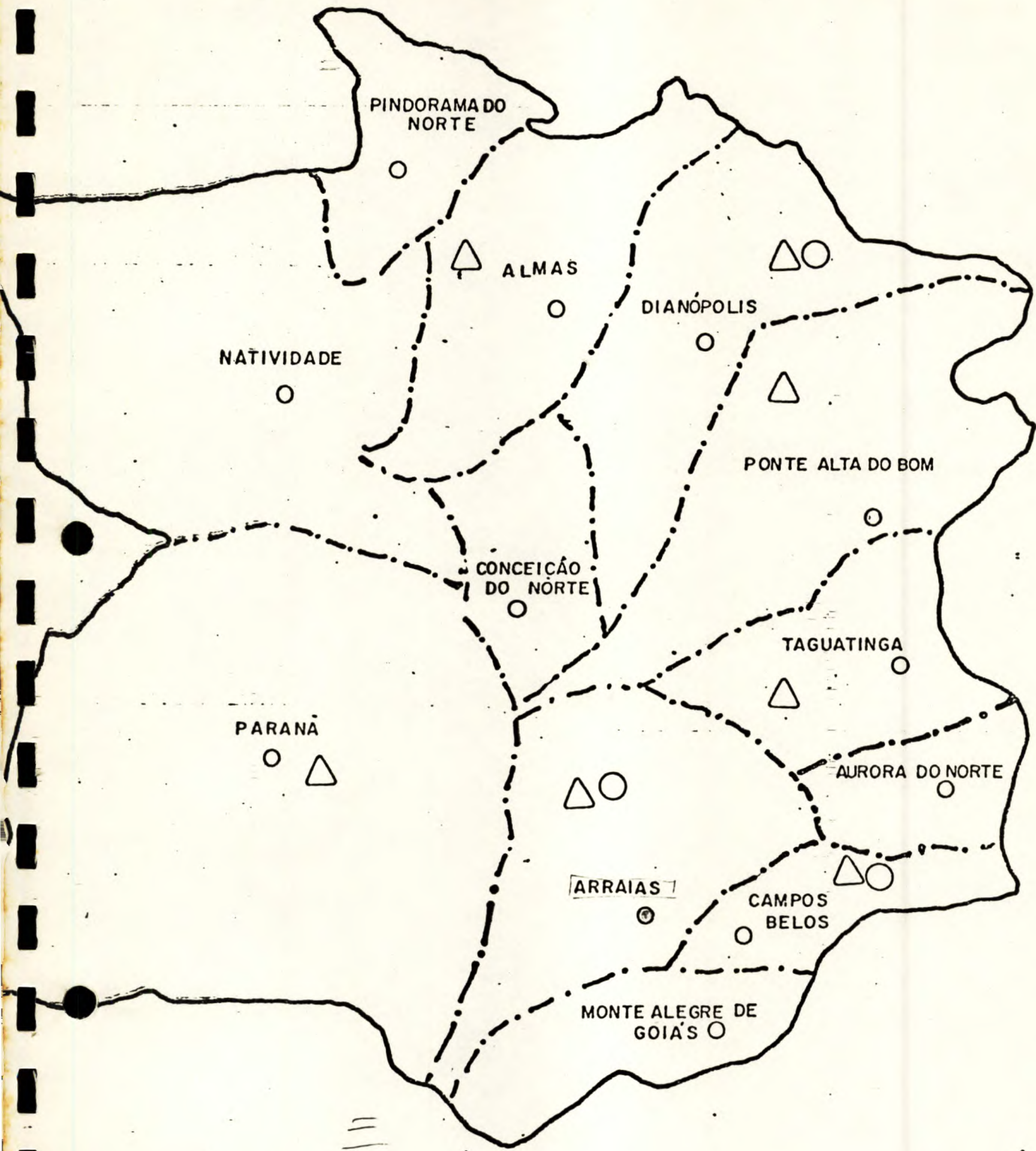
MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS.
DEMONSTRATIVO DO CORPO CLÍNICO - 1979

MUNICÍPIOS	CORPO CLÍNICO		
	MÉDICOS	DENTISTAS	FARMACÊUTICOS
Almas	1	-	-
Alcobaças	1	1	-
Aurora do Norte	-	-	-
Campos Belos	3	1	-
Conceição do Norte	-	-	-
Dianópolis	2	2	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-
Natividade	-	-	-
Paranaíba	3	-	-
Pindorama de Goiás	-	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	1	-	-
Taguatinga	2	-	-
TOTAL DA MRH:	13	4	-
TOTAL DO ESTADO	2.362	1.226	731

FONTE: Conselho - CRT.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MRH 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
CORPO CLÍNICO.



LEGENDA

- SÉ DE DE MUNICÍPIO
- △ MÉDICOS
- DENTISTA
- FARMACÉUTICOS

TABELA Nº 76

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - 1977

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE CASOS						CONFIRMADOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS			
	DOENÇAS DE CHACAS	CANCRO DE DUCREY	FEBRE AMARELA	GASTROENTERITE INFANTIL	HANSENÍASE	HEPATITE INFECCIOSA	TUBERCULOSE	SÍFILIS	CONORRÉIA	
Almas	-	-	-	-	-	2	1	2	1	
Andaraí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Andaraí do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Arporos Belos	24	-	-	55	-	2	3	-	4	
Barro Alto do Norte	-	-	-	4	-	-	-	-	-	
Blauópolis	3	-	-	65	4	7	3	-	2	
Monte Alegre de Goiás	6	-	-	24	-	1	-	-	7	
Castelândia	-	-	-	3	-	3	-	1	20	
Paraná	5	-	-	4	4	2	-	-	3	
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	11	-	-	-	1	2	
Porteirão	14	-	-	-	-	11	17	1	1	
TOTAL DA MRH.	52	-	-	166	8	28	24	5	40	
TOTAL DO ESTADO	224	1	1	15.837	896	1.108	1.084	160	459	

TABELA Nº 77

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS.

CRIANÇAS IMUNIZADAS ATÉ 15 ANOS - 1977

MUNICÍPIOS	CRIANÇAS IMUNIZADAS ATÉ 15 ANOS					BCC INTRADÉRMICA		
	ANTI-RÁBICA	VARÍOLA	TRÍPLICE D.P.T.	FEERE TÍFOIDE	PARALISIA INFANTIL		TÉTANO	SARAMPO
Almas	-	-	-	-	-	8	-	-
Anápolis	-	-	-	-	250	-	185	495
Aurora do Norte	-	-	-	-	-	33	240	510
Barros Pintos	-	-	405	-	675	58	258	725
Conceição do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Diamantina	-	-	318	20	129	66	210	954
Monte Alegre de Goiás	-	-	59	-	82	10	93	228
Natividade	-	-	190	-	11	28	37	547
Paraná	309	-	338	57	308	7	63	-
Piracarama de Goiás	-	-	54	-	40	12	-	915
Ponte Alta do Bon Jesus	-	-	50	-	-	2	-	-
Segredo	-	-	-	-	-	-	150	15
TOTAL DA REGIÃO	309	-	1.414	77	1.495	224	1.236	4.404
TOTAL DO ESTADO	1.142	53.801	115.192	4.452	137.657	10.006	34.153	119.024

5.3. HABITAÇÃO

MICRO - REGIÃO 349 SERRA GERAL DE GOIÁS

HABITAÇÃO

De acordo com os dados , mostra-se a inexistência de conjuntos habitacionais na região .

Porém está previsto no plano de governo, que até 1984 a região será beneficiada com 3 conjuntos, perfazendo um total de 300 casas no valor de 1.200 (V.P.C valores).

Os municípios escolhidos foram:

Amaios , Dianópolis e Paranã. .

TABELA Nº 78

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

HABITAÇÃO

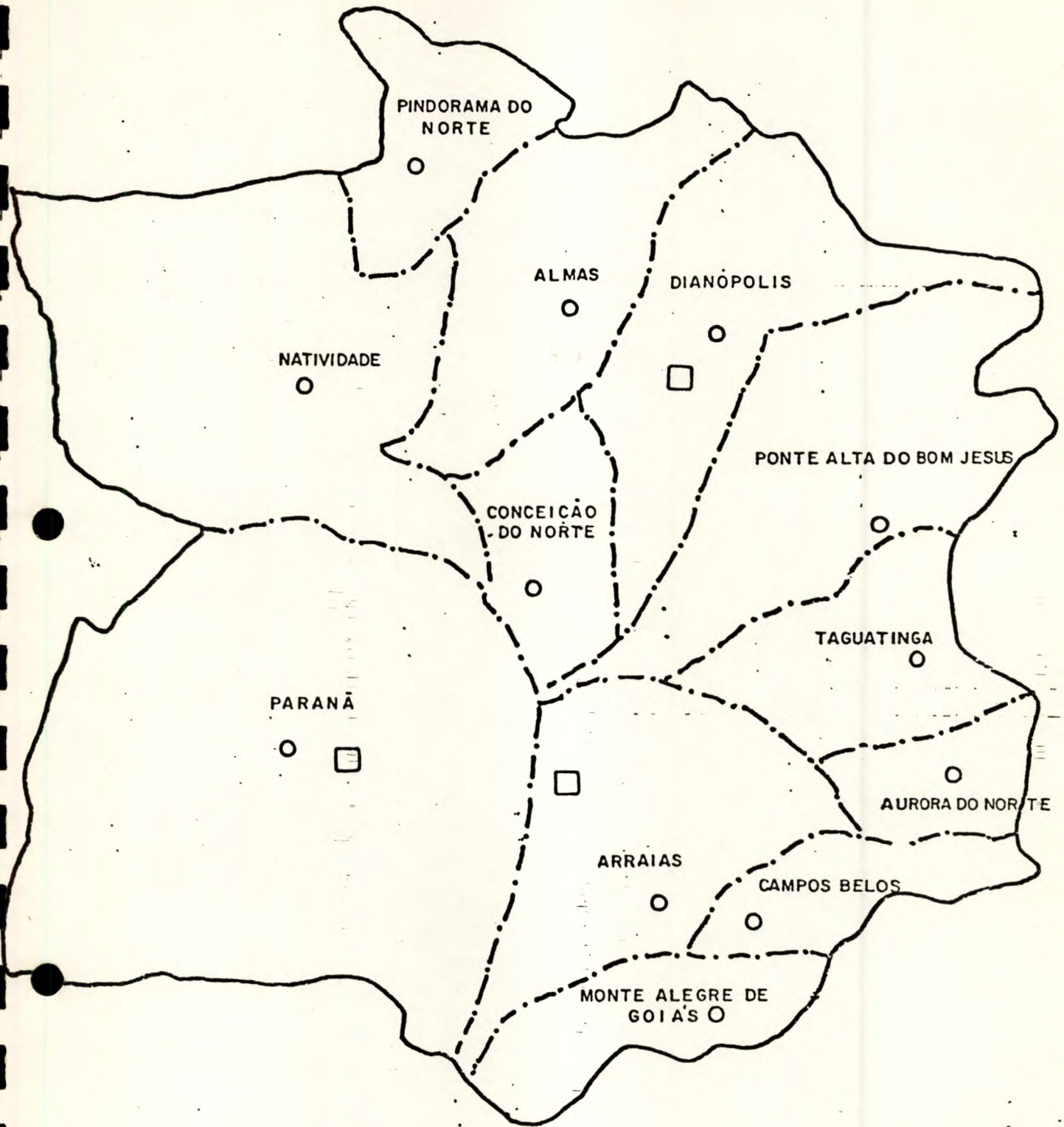
PREVISÕES DA COHAB P/ CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS ATÉ 1984

MUNICÍPIOS	PREVISÕES ATÉ 1984	
	METAS FÍSICAS	METAS FINANCEIRAS
Almas	-	-
Arraias	100	400
Aurora do Norte	-	-
Campos Belos	-	-
Canceição do Norte	-	-
Dianópolis	100	400
Monte Alegre de Goiás	-	-
Natividade	-	-
Paranaíba	100	400
Pindorama de Goiás	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-
Taguatinga	-	-
TOTAL	300	1.200
TOTAL DO ESTADO	-	-

FONTE: Cohab-Go. 1979.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MRH 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
CONJUNTOS HABITACIONAIS



LEGENDA

- SÉDE DE MUNICÍPIO
- △ CONJUNTOS CONSTITUIDOS
- PREVISÕES ATÉ 1984

5.4 - SANEAMENTO

MICRO-REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

SANEAMENTO

Os municípios da região que dispõe de serviços de abastecimento de água são: Campos Belos e Dianópolis.

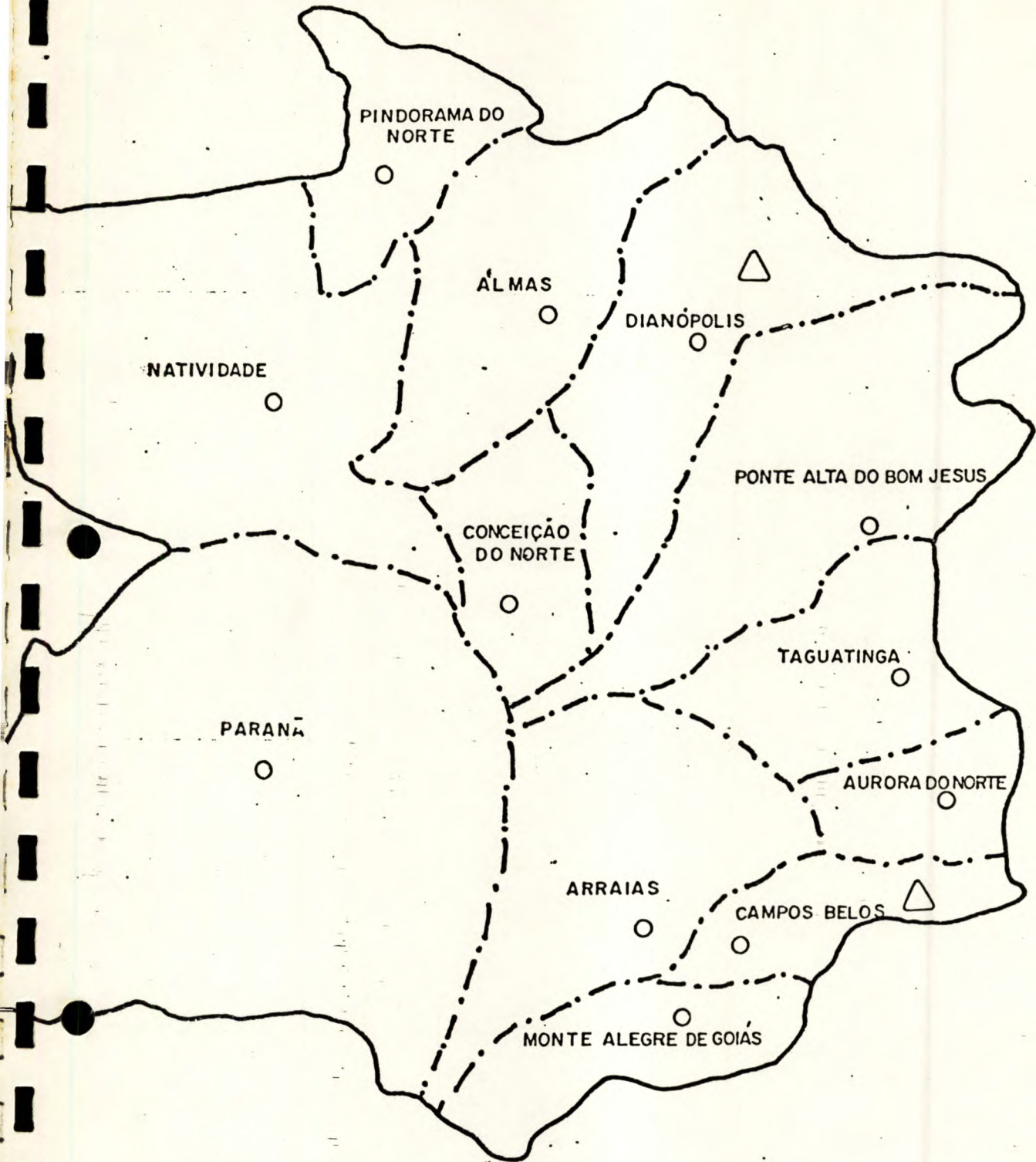
O maior número de ligações se verifica no setor domiciliar com 808 ligações representando 96,4% da região.

A capacidade nominal do sistema está na ordem de 1.800 m³/dia e uma rede com extensão de 9.058 m.

Segundo os dados disponíveis (SANEAGO) observa-se a inexistência do sistema de esgoto na região.

* * *

MRH 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
SANEAMENTO BÁSICO



LEGENDA
○ SÉDE DE MUNICÍPIO
△ SISTEMA DE ÁGUA

5.5 - ASSISTENCIA SOCIAL

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A micro-região Serra geral de Goiás apresentava em 1976 com 34 instituições Assistenciais assim distribuídas: 11 postos de Mobral, 2 Asilo São Vicente, 6 Sindicatos Rurais, 2 Agências do Funrural, 1 do IPASGO, 2 instituições (Dianópolis e Natividade) prestando assistência a menores abandonados, proporcionando cursos de sapateiro, alfaiate, carpinteiro, mecânico, horticultura e cerâmica, oferece assistência odontológica, alimentar e médica, como também abrigo às crianças abandonadas na faixa etária de 2 a 15 anos; 2 instituições de inválidos em geral, que atende às pessoas carentes de recursos promovendo o ser humano através de cursos educacionais como também a distribuição de medicamentos, roupas, gêneros alimentícios, ajuda para funerais e assistência ambulatorial.

O fundamento, o programa de alimentação escolar só faz presente em 8 municípios ,

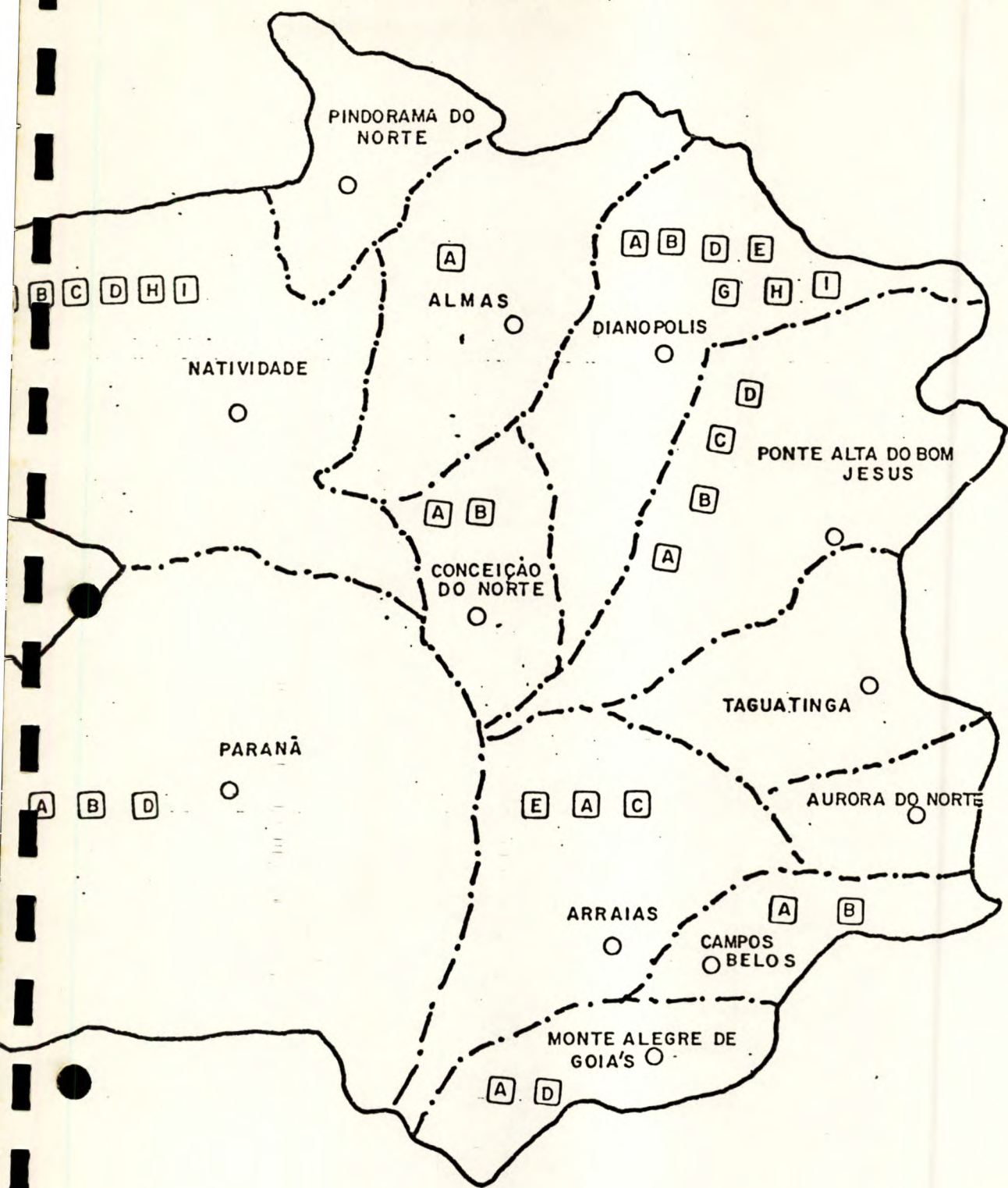
O município detentor do maior Nº (7) dessa Instituição era Dianópolis e o município Pindorama de Goiás era completamente desprovido desses recursos.

TABELA Nº 80

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 DEMONSTRATIVO DAS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS DA MICRO REGIÃO
 - 1976 -

MUNICÍPIOS	MOBRAL	CNAE	ASILO SÃO VICENTE	SINDICATO RURAL	FUNRURAL	INPS	IPASGO	ASSISTENCIA A MÉDICOS	ASSISTENCIA A DESVALIDOS EM GERAL	TOTAL
Almas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Araraias	1	-	1	-	1	-	-	-	-	3
Aurora do Norte	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Campos Belos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Conceição do Norte	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Dianópolis	1	1	-	1	1	-	1	1	1	7
Monte Alegre de Goiás	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
Natividade	1	1	-	1	-	-	-	1	1	5
Paraná	1	1	-	1	-	-	-	-	-	3
Pindorama de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ponte alta do Bom Jesus	1	1	-	1	-	-	-	-	-	3
Taguatinga	1	1	1	1	-	-	-	-	-	4
TOTAL DA ARH.	11	8	2	6	2	-	1	2	2	33
TOTAL DO ESTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MRH 349 SERRA GERAL DE GOIÁS
 ASSISTÊNCIA SOCIAL
 1976



LEGENDA

- SÉDE DE MUNICÍPIO
- A MOBRA L
- B CNAE
- C ASILO SÃO VICENTE
- D SIDICATO RURAL
- E FUNRURAL
- F INPS
- G IPASGO
- H ASSISTENCIA A MENORES
- I ASSISTENCIA A DESVALIDOS EM GERAL

5.6- DESENVOLVIMENTO URBANO

MICRO- REGIÃO 349 SERRA DE GOIÁS

PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

A micro- região Serra Geral de Goiás será beneficiada pelos projetos de Desenvolvimentos Urbano executados pelo Instituto de Desenvolvimento Urbano.

Os projetos propostos são Planejamento Físico - Territorial, que visa consolidar o bom desempenho das funções, urbanas, ou seja habitar, circular, trabalhar e recrear, e o projeto "Adicional ao I.U.L.C.L.G que objetiva a melhoria do padrão de vida das zonas urbana, (cidades de médio porte).

Na região, o município escolhido para implatação desses dois projetos foi Campos Belos.

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

HIERARQUIA URBANA

Para conhecer os relacionamentos entre os municípios da micro região, de modo a determinar as suas áreas de influência e as hierarquias dos centros urbanos, fundamentou-se na metodologia estilizada pelo IBGE para classificar a hierarquia Urbana das cidades Brasileiras.

A região conta com 3 "Centros locais" (4b) Dianópolis, Araraíás e Natividade os quais ofereceu serviços a curta distância como: serviços bancários, ginásio, varejo comum, médico de clínica geral, etc.

Em busca de serviços mais especializados os municípios da região subordinam-se aos centros "Sub-Regionais" ou se encontram diretamente vinculados aos "centros regionais" ou as "Metrópolis", ou seja, demandam serviços à área de atuações diretas.

TABELA Nº 81

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
HIERARQUIA URBANA - 1976.

MUNICÍPIOS	4º NÍVEL		3º NÍVEL		2º NÍVEL		1º NÍVEL	
	CENTROS LOCAIS		CENTROS SUB-REGIONAIS		CENTROS REGIONAIS		CENTROS NA CRO - REGIÃO NAIS	
	4 b	4 a	3 b	3 a	2 b	2 a	1 d	1 a
Aímas	Dianópolis	-	-	Barreiros	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Arraias	-	-	-	-	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Aurora do Norte	Arraias	-	-	-	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Campos Belos	Arraias	-	-	-	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Conceição do Norte	Dianópolis	-	-	Barreiros	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Dianópolis	-	-	-	-	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Monte Alegre de Goiás	Arraias	-	-	-	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Natividade	-	-	-	Porto Nacional	-	Anápolis	Goiânia	São Paulo
Paraná	Natividade	-	-	Porto Nacional	-	Anápolis	Goiânia	São Paulo
Piciorama de Goiás	Natividade	-	-	Porto Nacional	-	Anápolis	Goiânia	São Paulo
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	Barreiros	Brasília	-	Goiânia	São Paulo
Taguatinga	-	-	-	Barreiros	Brasília	-	Goiânia	São Paulo

FONTE: Hierarquia Urbana - IBGE - 1976
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

6 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

6.1 - HISTÓRICO DOS MUNICÍPIOS

100000 / 20

300

1500 famílias

200000



na junta de ...

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

HISTÓRICO DOS MUNICÍPIOS GOIANOS

ALMAS

Não se precisa a data, nem sequer o ano em que foi fundado o povoado de Almas, origem da atual cidade. Sabe-se apenas que é uma das localidades mais antigas da região neste Estado, sendo considerado seu fundador o português Manoel Rodrigues de Araújo. Que fora a procura das grandes jazidas de ouro, ali existentes. Fala-se também do outro português, Bernardo Homem que lá se estabeleceu por volta da segunda década do século XIX. Terminada a época febril da extração do ouro, a localidade entrou em franca decadência, mas devido às terras férteis para a agricultura, conseguiram melhorar o povoado.

Almas pertenceu ao município de Natividade, não se sabe quando passou de povoado a Distrito.

Por força da lei estadual nº 2.094, de 14 de Novembro de 1958 o Distrito passou a ser município, constituindo-se termo Judiciário da Comarca de Dianópolis. No dia 30 de Janeiro de 1959 foi oficialmente instalado o município de Almas, passando a pertencer o Distrito do Rio da Conceição a Almas. Entretanto em 1964, perde este distrito, passando para Dianópolis.

ARRAIAS

As primeiras habitações de Arraias devem a sua origem a um riquíssimo garimpo de ouro, descoberto na chapada dos Negros distante 3 quilômetros da atual cidade de Arraias.

Mais ou menos em 1736 realizaram-se as primeiras entradas de grande contingente de escravos para a exploração do ouro no território de Arraias.

A povoação de Arraias foi elevada a julgação por ato de 16 de agosto de 1807. Mais tarde foi elevada a categoria de vila, com sede no município do mesmo nome, por resolução de 19 de abril de 1833 e foi instalado em 3 de fevereiro de 1834, no governo de José Rodrigues Jardim. Em 1835 determinou-se as divisas do Distrito de Arraias. Até hoje ignora-se as razões por que Arraias perdeu a sede Municipal, sendo a mesma transferida para o arraial do Morro do Chapéu, com denominação de Monte Alegre.

AURORA DO NORTE

Buco se sabe a respeito da origem do povoado que hoje se transformou em sede municipal de Aurora do Norte. Sabe-se que os terrenos pertenciam ao Tenente Coronel Antonio Luiz Tavares Lisboa e esposa. Não se sabe a denominação legal do terreno, porém o local era chamado de "Barreiro dos Cavalos". Juntaram-se outros proprietários que cediam moradia a pessoas que ali passavam e continuavam devido à fertilidade do solo.

A povoação em torno da igreja sempre conservada com recursos provenientes de contribuições feitas pela população que até hoje desfrutam do rico patrimônio em terras. Tornou-se Distrito, com o nome de Aurora, pertencente ao município de Taguatinga. Posteriormente o Distrito sofreu a nova mudança de nome e passou a denominar-se "Manhã".

Pela lei Estadual nº 4.718 de 29 de Outubro de 1963, o distrito de Manhã foi elevado à categoria de Município, com o nome de Aurora do Norte, sendo Termo Judiciário da Comarca de Taguatinga.

CAMPOS BELOS

Seu nome é bem a tradução dos bonitos campos que cobrem a área semiplana, circundada por elevações que emprestam à região certo aspecto de beleza natural.

Os anteriores garimpos descobertos nos municípios circunvizinhos de Arraias e Monte Alegre de Goiás formam a pedra fundamental do atual município.

Dizem que os primeiros habitantes da localidade foram proveni

entes do reflexo da mineração aurífera das comunicações vizinhas.
Em 1954 o distrito de Campos Belos conseguiu a sua emancipação político-administrativa. Foi, pois, a 19 de Janeiro de 1954, que, marcando nova fase para o progresso, instalou-se a cidade de Campos Belos.

CONCEIÇÃO DO NORTE

Por volta de 1740 o sertanista Manuel de Andrade se fixou abaixo do rio Alma, aproximadamente 12 Km para leste. Ali havia minas de ouro. Em 1741, D. Luis de Mascarenhas, visitando o norte da província foi aí deparar com Manuel de Andrade e com ele fundou a povoação que denominou de Conceição do Norte. Foi elevada a freguesia por Resolução e ordem de D. Álvaro Xavier Botelho, Conde de São Miguel, em 1755.

Foi elevada a província pela lei nº 14 de 23 de junho de 1835 e a assembleia legislativa provincial elevou esta localidade à Vila pela lei nº 3 de 14 de Outubro de 1854, sendo instalada um ano depois em 1855.

O Decreto Lei Estadual nº 1.233, de 1938, extinguiu o município de Conceição do Norte, incorporando o seu território ao município de Dianópolis, passando a ser distrito deste, mantendo seu antigo nome.

Em 1963, a Lei Estadual nº 4.486, de 7 de Agosto do mesmo ano, emancipou o município de Conceição do Norte, incorporando ao seu território os Distritos de Conceição do Norte e Taipas, verificando sua instalação no dia 4 de Janeiro de 1964. O município é constituído dos distritos de Conceição do Norte (sede) e Taipas, e é Termo Judiciário da Comarca de Dianópolis.

DIANÓPOLIS

É remotíssimo o povoado de Dianópolis, não se conhecendo quase nada de sua evolução histórica. Sabe-se, entretanto, que a cidade foi fundada em 1750, na aldeia dos Índios Acroás, descendentes dos Jês centrais. A descoberta de grandes minas de ouro, com a denominação de Tapuias, localizada na zona Urbana da cidade. O seu nome primitivo foi São José do Ouro, ficando conhecido até 1938.

Nesse ano, elevou-se o município com o nome de Dianópolis. A vila foi criada pela resolução nº723, de 26 de agosto de 1884 instalada no dia 1º de Janeiro de 1885.

De acordo com as divisões territoriais de 31-12-1936 e 31-12-1937, quadro anexo ao decreto Lei Estadual nº 557 de 30 de Março de 1938, o município de Dianópolis constituía um dos termos Judiciários da Comarca de Natividade.

De 1948 a 11-04-1954, foi Termo da Comarca de Taguatinga, época em que solenemente foi instalada a comarca de Dianópolis.

MONTE ALEGRE DE GOIÁS

Sob a invocação de Santo Antonio, em 1769, foi edificada a primeira capela no Arraial do Morro do Chapéu, ou Santo Antonio do Morro do Chapéu.

Ignora-se, entretanto, quando efetivamente os primeiros imigrantes chegaram para a exploração de garimpos de ouro no município, sabe-se apenas que a sua origem teve por base a mineração aurífera.

Não se sabe o motivo por que a sede Municipal de Arraias foi transferida para o Arraial do Morro do Chapéu ou Santo Antonio do Morro do Chapéu, com a denominação de Monte Alegre. Por Lei nº 12 de 31-07-1852.

Conforme dados em arquivo, o Arraial Monte Alegre foi elevado à categoria de Vila pela Resolução nº 565, de 25 de Julho de 1876, no Governo Provincial de Antonio Cícero Assis.

Pelo Artigo 62, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado de Goiás, também pela lei nº 6, de 7 de Outubro de 1947, que determinou a instalação confirmando aquele artigo (62) de 20 de Julho de 1947, foi restaurado novamente o município com o nome de Chapéu, e instalado a 12 de Outubro do mesmo ano.

A partir de Janeiro de 1954 o município de Chapéu passou a denominar-se Monte Alegre de Goiás e, neste mesmo ano perdeu o distrito de Campos Belos que conseguiu a sua emancipação político administrativa.

NATIVIDADE

Segundo a tradição, Natividade teve por berço o cimo da serra Fronteira, para onde afluíram portugueses e africanos, conduzidos pela sede do rico metal, arrumando as primeiras barracas. Mais tarde, em 1734, o português Manuel Rodrigues de Araújo trasladou a nascente do arraial para o local onde até hoje se encontra. Recebeu o nome de São Luís, em homenagem a D. Luís de Mascarenhas, então governador da capitania de São Paulo (o fundador de Vila Boa, atual cidade de Goiás).

O nome fora conservado até 1833, quando foi substituído pelo de Natividade, em homenagem à Nossa Senhora.

Por Decreto de 19 de Junho de 1831, Natividade foi elevada à categoria de Vila.

A 22 de Julho de 1901, foi criada a Comarca de Natividade, cuja instalação só se verificou anos mais tarde, a 23 de dezembro de 1905, acontecimento que muito deve à atuação do Senador Fulgênio Nunes da Silva.

PARANÃ

As primeiras penetrações no território, onde se veio a instalar a Vila de Palma, hoje Paranã, datam aproximadamente, dos anos de 1740 e 1770. Mais tarde, dado o grande impulso, Paranã chegou mesmo a ser "empório comercial" de todas as cidades norte-goiano, pois mantinha, realmente, comércio de regular categoria com Belém do Pará.

Palma foi elevada a vila por alvará de 25 de Janeiro de 1814, por ordem de El-Rei D. João VI.

Pela premente necessidade de outra localidade para servir de sede, a comarca de São João das Duas Barras, ordenou-se instalar-se a vila de São João de Palma, dando assim cumprimento aos dispositivos do alvará citado, procedendo-se em 27 de Outubro de 1815 às solenidades relativas à instalação da vila, que já havia sido criada por força de outro ato datado de 25 de Janeiro de 1814. O que se conclui é que entre a criação da vila à sua instalação oficial houve um interstício de 1 ano, 9 meses e 2 dias.

Com a prosperidade da vila , esta foi elevada à categoria de cidade pela justa reivindicação da lei provincial de 5 de outubro de 1857, decorridos, pois 42 anos de sua oficial instituição, de vila.

PINDORAMA DE GOIÁS

Em 1945 o Instituto Nacional de Ensino Pedagógico - INEP - destinou ao município de Natividade, recursos financeiros para a construção de um grupo escolar. O novo estabelecimento de ensino foi localizado na região denominada dos Machados , onde as terras férteis atraíam grande número de lavradores, que com suas famílias foram se agrupando em torno da nova escola, dando início à formação de Pindorama. Cujo nome lhe foi dado por estar localizado em zona de abundantes palmeiras.

Em 3 de Abril de 1948, pela Lei Municipal nº 3, o povoado de Pindorama foi elevado à categoria de Distrito. Quinze anos após receber sua autonomia municipal, por força de lei Estadual nº 4.651, de 8 de Outubro de 1963, passando a constituir Termo Judiciário da Comarca de Natividade, sendo oficialmente e solenemente instalado no dia 1º de Janeiro de 1964.

PONTE ALTA DO BOM JESUS

Em junho de 1909, o fazendeiro Antônio Mascarenhas, o Dr. Francisco Aires da Silva e o Tenente Coronel Benício Pí - nheiro de Lemos, concretizando a idéia de vários fazendeiros da região de se agruparem formando nova povoação, escolheram o local para a edificação em terras de propriedade do Sr. Pedro Lucas, de quem compraram uns poucos casebres, dando início logo em seguida à construção de outras moradias , um pouco melhoradas. Transferiram para o local a escola Primária, da fazenda Mata Nova e mais tarde o juizado e o Cartório do Registro Civil, medidas que motivaram um maior desenvolvimento do local

Em 17 de Maio de 1912, pela Lei Municipal nº 67, foi transferida a sede do município de Jalapão para a nova localidade, com o nome de Bom Jesus de Ponte Alta.

Em 1958 a Câmara Municipal de Porto Nacional, pela Resolução nº 3, de 22 de Fevereiro, concedeu ao então distrito de Ponte Alta de Norte autorização para pleitear a sua emancipação político-Administrativa, e que lhe foi concedida por força, da lei estadual nº 2.126, de 14 novembro do mesmo ano, subordinando-se como Termo Judiciário à Comarca de Porto Nacional. Instalado a 1º de Janeiro de 1959.

* * *

6.2 - PROJETOS INTEGRADOS

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

PROJETOS INTEGRADOS

Inexistencia de Projetos Integrados para esta Micro-Região.

FONTE : Plano de ação-Governo Ary Valadão

6.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

MICRO- REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE COIAS
FINANÇAS PÚBLICAS

ALMAS

Analizando estes dados do ano de 1977, a Recêita total para o município de Almas, era de Cr\$1.724.000,00 o que representa 86,0% para os tributos arrecadados ao próprio Município, enquanto que para o Estado, apenas 14,0%.

Com referência a natureza das Despesa Municipal, girava em torno de Cr\$.... 1.485.000,00, sendo que 22,2% constituiu-se em despesas com pessoal. :

A Despesa Realizada por funções com Recursos do fundo de Participação dos Municípios, somava em Cr\$993.000,00, perfazendo em 50,0% a Função de Transporte e 1,7% para a Assistência e Previdência.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: ALMAS

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (arrecadação do município)	-
Do Estado (Arrecadação do Município)	239
Do Município	1.485
Receitas Correntes - Total	580
Transferências Correntes - Total	566
Participação em Tributos - Total	517
Cota-Parte do FPM	510
Participação em Tributos Estaduais - Total	28
Receitas de Capital - Total	905
Transferência de Capital - Total	905
Participação em Tributos Federais - Total	710
Cota - Parte do FPM.	510
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura (Cr\$ 1.000,00)	
Total	1.485
Com Pessoal - Total	330
Despesas - Realizada p/ funções c/recursos do FPM. (Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	23
Judiciária	-
Administração e Planejamento	83
Agricultura	-
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	184
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	41
Industria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	148
Trabalho	-
Assistência e Previdência	17
Transporte	497
Total	993
Orçamento Municipal p/o exercício 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	2.400
Despesa Fixada	2.400

FONTE: IRGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO - REGIÃO -349- SERRA GERAL DE GOIÁS

FINANÇAS PÚBLICAS

ARRAIAS

Totalizava em Cr\$5.519.000,00, a arrecadação de tributos do município de Arraias, no ano de 1977.

Desse total, 55,7% destinou a Receita do próprio Município, 32,2% para o Estado e 12,1% para a União.

Do total das Despesas Municipais, 20,7% ocasionou com gastos de pessoal.

Em se tratando de Despesas Realizadas por Funções com Recursos do FPM, esta somava em Cr\$2.877.000,00. A Administração e Planejamento, alocou 35,6% enquanto que a Assistência e Previdência, alocava 1,3% do total de recursos.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: ARRAIAS

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	665
Do Estado (Arrecadação do Município)	1.778
Do Município	3.076
Receitas Correntes - Total	1.613
Transferências Correntes - Total	1.312
Participação em Tributos Federais - Total	958
Cota - Parte do FPM	937
Participação em Tributos Estaduais - Total	354
Receitas de Capital - Total	1.463
Transferência de Capital - Total	1.064
Participação em Tributos Federais - Total	1.058
Cota - Parte do FPM	762
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada p/Município (Prefeitura (Cr\$ 1.000,00)	
Total	3.186
Com Pessoal - Total	662
Despesa Realizada por funções c/recursos do FPM (Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	-
Judiciária	-
Administração e Planejamento	1.025
Agricultura	-
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	583
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	-
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	340
Trabalho	-
Assistência e Previdência	40
Transporte	889
Total	2.877
Orçamento Municipal p/o exercício 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	5.200
<u>Despesa Fixada</u>	5.200

FONTE: INGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
FINANÇAS PÚBLICAS

AURORA DO NORTE

Em 1977, a Receita Total do Município de Aurora do Norte, totalizava em Cr\$1.206.000,00. Perfazendo em 67,0% a arrecadação de tributos fiscais, para o próprio Município e 33,0% a arrecadação estadual.

Com referência as Despesas, a Despesa Municipal constituiu-se em Cr\$902.000,00. O que representa 26,8% a Despesa com o pessoal.

A Despesa realizada por funções com Recursos do Fundo de Participação dos Municípios, girou em torno de Cr\$660.000,00.

Desse total, 61,6% foi os recursos alocados para a Administração e Planejamento, 15,7% para a Educação e Cultura e 1,6% a Assistência.

MICRO REGIÃO: 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: AURORA DO NORTE

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	-
Do Estado (Arrecadação do Município)	398
Do Município	808
Receitas Correntes - Total	419
Transferências Correntes - Total	398
Participação em Tributos Federais - Total	2
Cota - Parte do FPM	318
Participação em Tributos Estaduais - Total	76
Receitas de Capital - Total	389
Transferência de Capital - Total	389
Participação em Tributos Federais - Total	389
Cota - Parte do FPM	318
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura Cr\$ 1.000,00)	
Total	902
Com Pessoal - Total	242
Despesas Realizadas por funções c/recursos do FPM - (Cr\$.1.000,00)	
Legislativa	31
Judiciária	-
Administração e Planejamento	407
Agricultura	-
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	104
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	37
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	17
Trabalho	-
Assistência e Previdência	11
Transporte	53
Total	660
Orçamento Municipal p/o exercício 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	1.686
<u>Despesa Fixada</u>	1.686

FONTE: IBGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO - REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
FINANÇAS PÚBLICAS

CAMPOS BELOS

Os tributos arrecadados pelo Município de Campos Belos em 1977, somava em Cr\$ 4.216.000,00. Desse total, 47,0% foi a Receita arrecadada para o próprio Município, 38,0% para o Estado e 15,0% para a União.

A Despesa Realizada pela Prefeitura Municipal, totalizava em Cr\$ 1.981.000,00 perfazendo em 18,6% os gastos com pessoal.

Em se tratando de Despesa ocasionada com recursos do FPM, está somava em Cr\$ 327,000,00.

Sendo que 43,7% foi alocado para a Educação e Cultura 15,0% para a Administração e Planejamento, enquanto que 1,2% desses recursos coube a Defesa Nacional e Segurança Pública.

MICRO - REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

FINANÇAS PÚBLICAS

CAMPOS BELOS

Os tributos arrecadados pelo Município de Campos Belos em 1977, somava em Cr\$ 4.216.000,00. Desse total, 47,0% foi a Receita arrecadada para o próprio Município, 38,0% para o Estado e 15,0% para a União.

A Despesa Realizada pela Prefeitura Municipal, totalizava em Cr\$ 1.981.000,00 perfazendo em 18,6% os gastos com pessoal.

Em se tratando de Despesa ocasionada com recursos do FPM, está somava em Cr\$ 327.000,00.

Sendo que 43,7% foi alocado para a Educação e Cultura 15,0% para a Administração e Planejamento, enquanto que 1,2% desses recursos coube a Defesa Nacional e Segurança Pública.

TABELA Nº 85

MICRO REGIÃO: 349 SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: CAMPOS BELOS

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	630
Do Estado (Arrecadação do Município)	1.598
Do Município	1.988
Receitas Correntes - Total	1.099
Transferências Correntes - Total,	1.017
Participação em Tributos Federais - Total	544
Cota - Parte do FPM	303
Participação em Tributos Estaduais - Total	473
Receitas de Capital - Total	889
Transferência de Capital - Total	796
Participação em Tributos Federais - Total	317
Cota - Parte do FPM	205
Participação em Tributos Estaduais - Total	473
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura Cr\$ 1.000,00)	
Total	1.981
Com Pessoal - Total	370
Despesas Realizadas por funções c/recursos do FPM-(Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	40
Judiciária	-
Administração e Planejamento	49
Agricultura	-
Comunicações	8
Despesa Nacional e Segurança Pública	4
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	143
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	35
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	15
Trabalho	-
Assistência e Previdência	18
Transporte	15
Total	327
Orçamento Municipal p/o Exercício 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	5.200
Despesa Fixada	5.200

FONTE: Fundação IBGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO - REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

FINANÇAS PÚBLICAS

CONCEIÇÃO DO NORTE

Conforme dados do ano 1977, a Receita Total do Município de Conceição do Norte, constituía em Cr\$1.110.000,00. Desse valor, 92,2% a arrecadação de Tributos fiscais par o próprio Município e 7,8% para a União.

A Despesa Realizada pelo Município, girou em torno de Cr\$984.000,00. Do total 17,0% ocasionou com Despesa do pessoal.

Com relação a Despesa realizada por recursos do Fundo de Participação dos Municípios, totalizou em Cr\$389.000,00.

A função que retere maior recurso, foi Transporte, com 27,2% para a Educação e Cultura, enquanto que 2,8% foi a alocação para a Assistência e Previdência.

MUNICÍPIO: CONCEIÇÃO DO NORTE

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	-
Do Estado (Arrecadação do Município)	86
Do Município	1.024
Receitas Correntes - Total	445
Transferências Correntes - Total	429
Participação em Tributos Federais - Total	371
Cota - Parte do FPM	340
Participação em Tributos Estaduais - Total	58
Receitas de Capital - Total	579
Transferência de Capital - Total	577
Participação em Tributos Federais - Total	392
Cota - Parte do FPM	340
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura Cr\$ 1.000,00)	
Total	984
Com Pessoal - Total	167
Despesas Realizadas p/ funções c/recursos do FPM (Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	16
Judiciária	-
Administração e Planejamento	48
Agricultura	-
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	88
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	73
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	47
Trabalho	-
Assistência e Previdência	11
Transporte	106
Total	389
Orçamento Municipal p/o exercício 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	4.000
Despesa Fixada	4.000

Fonte: IBGE. Informações Básicas dos Municípios - 1979.
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

FINANÇAS PÚBLICAS

DIANÓPOLIS

Em 1977, a Receita Total do Município de Dianópolis, totalizava em Cr\$.... 4.401.000,00. Prefafendo em 56,2% a arrecadação para o próprio Município 32,6% para o Estado e 11,2% para a União.

Em referência as Despesas, a Despesa Municipal somava em Cr\$2.287.000,00 o que representa 19,1% a Despesa com o pessoal.

Totalizava em Cr\$1.851.000,00, a Despesa Realizada por Funções com Recursos do Fundo de Participação dos Municípios. Desse total, 42,4% foi a participação do Transporte, enquanto que 0,6% era ocasionado com recursos para a Agricultura.

MICRO REGIÃO 349: SERNA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: DIANÓPOLIS

Receita (C\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	493
Do Estado (Arrecadação do Município)	1.436
Do Município	2.472
Receitas Correntes - Total	1.387
Transferências Correntes - Total	1.080
Participação em Tributos Federais - Total	930
Cota - Parte do FPM	919
Participação em Tributos Estaduais - Total	150
Receitas de Capital - Total	1.085
Transferência de Capital - Total	1.052
Participação em Tributos Federais - Total	880
Cota- Parte do FPM	779
Participação em Tributos Estaduais - Total	172
Despesa Realizada pelo Munic-ípio (Prefeitura C\$ 1.000,00)	
Total	2.287
<hr/>	
Com Pessoal - Total	437
Despesas Realizadas p/ Funções c/Recursos do FPM (C\$ 1.000,00)	
Legislativa	19
Judiciária	-
Administração e Planejamento	-
Agricultura	11
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	13
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	383
Energia e Recursos Minerais	210
Habitação e Urbanismo	219
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	140
Trabalho	-
Assistência e Previdência	71
Transporte	785
Total	1.851
Orçamento Municipal p/o exercício 1978 (C\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	3.957
Despesa Fixada	3.857

FONTE: IBGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978.

CEDIR/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO - REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

MONTE ALEGRE DE GOIÁS

Em 1977, totalizava em Cr\$2.523.000,00 a Receita Total arrecadada no Município de Monte Alegre de Goiás. Perfazendo, em maioria, a receita para o próprio município, ou seja 76,6% enquanto que 23,4% alocou-se para o Estado.

Com referência a Despesa, a Despesa Municipal, somava em Cr\$1.930.000,00 desse total, 15% destinou-se a gastos com pessoal.

Constituiu em Cr\$983.000,00 a despesa ocasionada com Recursos do FPM. Somando as 2 (duas) funções Educação e Cultura com o Transporte, obtém a maioria dos recursos, ou seja 73,5% ficando distribuídos 26,5% dos recursos para as demais funções.

MICRO - REGIÃO 346: SERRA GERAL DE GOIÁS
MUNICÍPIO: MONTE ALEGRE DE GOIÁS

.RECEITA (Cr\$1.000,00)	
.Da União (arrecadação do Município)	592
.Do Estado (arrecadação do Município)	592
.Do Município	1.931
<hr/>	
.Receitas Correntes - Total	745
.Transferências Correntes - Total	682
.Participação em Tributos Federais - Total	548
.Cota - Partes do FPM	510
.Participação em Tributos - Total	113
.Receitas de Capital - Geral	1.186
.Transferências de Capital - Total	1.171
.Participação em Tributos Federais - Total	1.166
.Cota - Partes do FPM	510
.Participação em Tributos Estaduais - Total	—
.Despesa Realizada pelo Município (Pref. Cr\$1.000,00)	
.Total	1.930
.Com Pessoal - Total	291
.DESPESA REALIZADA P/ FUNÇÕES C/ RECURSOS DO FPM (Cr\$1.000,00)	
.Legislativa	51
.Judiciária	—
.Administração e Planejamento	85
.Agricultura	—
.Comunicações	—
.Defesa Nacional e Segurança Pública	—
.Desenvolvimento Regional	—
.Educação e Cultura	329
.Energia e Recursos Minerais	—
.Habitação e Urbanismo	—
.Indústria Comércio e Segurança	—
.Saúde e Saneamento	87
.Trabalho	—
.Assistência e Providência	37
.Transporte	394
.Total	983
Orçamento Municipal p/ o exercício 1978 (Cr\$1.000,00)	
.Receita Prevista	5.530
.Despesa Prevista	5.530

MICRO - RECIÃO 349- SERRA GERAL DE GOIAS

FINANÇAS PÚBLICAS

NATIVIDADE

Tomando por parte os dados existentes em 1977, a receita do município de Natividade, constituia em Cr\$3.003.000,00.

A arrecadação para a União, foi de 2,5%, 19,0% para o Estado e 78,5% para o próprio município.

A Despesa com pessoal, absorveu 18,5% da Despesa Total do Município.

Com referência a Despesa Realizada por Funções com Recursos do FPM, totalizou em Cr\$1.609.000,00. Desse total 38,4% dos recursos destinou-se a Educação e Cultura, seguindo de 25,5% para a Administração e Planejamento, enquanto que 2,3% foi alocado para a Assistência e Previdência.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: Natividade

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	75
Do Estado (Arrecadação do Município)	571
Do Município	2.357
Receitas Correntes - Total	1.308
Transferências Correntes - Total	1.193
Participação em Tributos Federais - Total	968
Cota - Parte do FPM	964
Participação em Tributos Estaduais - Total	224
Receitas de Capital - Total	1.049
Transferência de Capital - Total	1.019
Participação em Tributos Federais - Total	1.019
Cota - Parte do FPM	735
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura Cr\$ 1.000,00)	
Total	2.537
Com Pessoal - Total	471
Despesa Realizada por funções c/recursos do FPM (Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	-
Judiciária	-
Administração e Planejamento	410
Agricultura	-
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	619
Energia e Recursos Minerais	115
Habituação e Urbanismo	88
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	60
Trabalho	-
Assistência e Previdência	29
Transporte	288
Total	1.609
Orçamento Municipal p/o Exercício de 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	5.442
Despesa Fixada	5.442

FONTE: Fundação IBGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
FINANÇAS PÚBLICAS

PARANÃ

Conforme dados do ano 1977, a Receita Total do Município de Paranã, totalizava em Cr\$4.350.000,00. Desse valor 80,9% a arrecadação dos tributos para o próprio município, enquanto que 19,1% destinou-se ao Estado.

A Despesa realizada pelo município, girou em torno de Cr\$3.530.000,00. Do total, 18,8% ocasionou com gastos de pessoal.

Com relação a despesa, a Despesa gerada com recursos do FPM, somava em Cr\$1.924.000,00. Sendo que a função de Transporte absorveu a maioria dos recursos, ou seja 41,8%, enquanto que Comunicações retinha apenas 0,2%, desse total.

MICRO REGIÃO 349 + SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO : PARANÁ

Receita (C\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	-
Do Estado (Arrecadação do Município)	831
Do Município	3.519
Receitas Correntes - Total	1.871
Transferências Correntes - Total	1.802
Participação em Tributos Federais - Total	1.318
Cota - Parte do FPM	1.019
Participação em Tributos Estaduais - Total	484
Receitas de Capital - Total	1.648
Transferência de Capital - Total	1.602
Participação em Tributos Federais - Total	1.259
Cota - Parte do FPM	1.019
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município- (Prefeitura C\$ 1.000,00)	
Total	3.530
Com Pessoal - Total	663
Despesa Realizada por Funções c/Recursos do FPM (C\$ 1.000,00)	
Legislativa	45
Judiciária	-
Administração e Planejamento	304
Agricultura	-
Comunicações	5
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	424
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	-
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	305
Trabalho	-
Assistência e Previdência	34
Transporte	806
Total	1.924
Orçamento Municipal p/o exercício de 1978 (C\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	5.210
Despesa Fixada	5.210

MONTE: Fundação IBGE.-Informações Básicas dos Municípios 1978

CEDE/DTACENPRO/SEPLAN-CO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
FINANÇAS PÚBLICAS

PINDORAMA DE GOIÁS

Totalizava em Cr\$1.043.000,00 a arrecadação de tributos do Município de Pindorama de Goiás, no ano 1977. Desse valor 84,8% destinou a Receita do próprio Município e 15,2% para o Estado.

Do total das Despesas Municipais, 20,0% ocasionou com gastos de pessoal.

Em se tratando de Despesa Realizada por Funções com Recursos do FPM, esta somava em Cr\$676.000,00. O Transporte, alocava 23,2%, enquanto que a Assistência e Previdência, alocava apenas 1,6% do valor dos recursos.

TABELA Nº 91

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

240

MUNICÍPIO: PINDORAMA DE GOIÁS

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	-
Do Estado (Arrecadação do Município)	159
Do Município	884
Receitas Correntes - Total	529
Transferências Correntes - Total	517
Participação em Tributos Federais - Total	470
Cota - Parte do FPM	466
Participação em Tributos Estaduais - Total	47
Receitas de Capital - Total	355
Transferência de Capital - Total	310
Participação em Tributos Federais - Total	310
Cota - Parte do FPM	213
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura Cr\$ 1.000,00)	
Total	957
Com Pessoal - Total	192
Despesa Realizada por Funções c/Recursos do FPM- (Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	26
Judiciária	-
Administração e Planejamento	148
Agricultura	75
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	86
Energia e Recursos Minerais	20
Habituação e Urbanismo	-
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	153
Trabalho	-
Assistência e Previdência	11
Transporte	157
Total	576
Orçamento Municipal p/o exercício de 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	1.842
Despesa Fixada	1.842

FONTE: Fundação IBGE - Informações Básicas dos Municípios - 1978

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-CO. 1979.

MICRO - REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIAS

FINANÇAS PÚBLICAS

PONTE ALTA DO BOM JESUS

Os tributos arrecadados pelo Município de Ponte Alta do Bom Jesus em 1977, totalizava em Cr\$1.877.000,00. Desse valor, 88,0% foi a Receita arrecadada para o próprio Município e 12,0% para o Estado.

A Despesa realizada pela Prefeitura Municipal, somava em Cr\$1.286.000,00, perfazendo em 29,7% os gastos com o pessoal.

Em se tratando de Despesa ocasionada com recursos do FPM, está girava em torno de Cr\$1.114.000,00. Sendo que 33,5% foi destinado a habilitação e Urbanismo, 26,7% para a Educação e Cultura e em minoria, 1,0% para a função Legislativa.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: PONTE ALTA DO BOM JESUS

Receita (Cr\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	-
Do Estado (Arrecadação do Município)	225
Do Município	1.652
Receitas Correntes - Total	808
Transferências Correntes - Total	784
Participação em Tributos Federais - Total	723
Cota - Parte do FPM	510
Participação em Tributos Estaduais - Total	61
Receitas de Capital - Total	844
Transferências de Capital - Total	844
Participação em Tributos Federais - Total	689
Cota - Parte do FPM	510
Participação em Tributos Estaduais - Total	-
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura Cr\$ 1.000,00)	
Total	1.286
Com Pessoal - Total	383
Despesa Realizada por Funções c/recursos do FPM - (Cr\$ 1.000,00)	
Legislativa	12
Judiciária	-
Administração e Planejamento	132
Agricultura	-
Comunicações	15
Defesa Nacional e Segurança Pública	-
DEsenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	298
Energia e Recursos Minerais	-
Habitação e Urbanismo	374
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	75
Trabalho	-
Assistência e Previdência	17
Transporte	191
Total	1.114
Orçamento Municipal p/o exercício de 1978 (Cr\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	6.000
Despesa Fixada	6.000

FONTE: Fundação IBGE - Informações Básicas dos Municípios - 1978.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
FINANÇAS PÚBLICAS

TAGUATINGA

Com referência a Receita Total arrecadada no Município de Taguatinga no ano de 1977, esta somava em Cr\$3.351.000,00. O que representa, 68,2% para o próprio município seguindo de 26,2% para o Estado e 5,6% para a União.

Do total das Despesas Municipais, 17,7% destinou-se a Despesas com pessoal.

Em se tratando de Despesa Realização por Funções com Recursos do Fundo de Participação dos Municípios, esta totalizava em Cr\$1.713.000,00. Perfazendo em 42,0% a Despesa com Transporte, seguindo de 20,8% a Educação e Cultura e em último, 0,6% para a Comunicação.

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

MUNICÍPIO: TAGUATINGA

Receita (C\$ 1.000,00)	
Da União (Arrecadação do Município)	188
Do Estado (Arrecadação do Município)	878
Do Município	2.235
Recêitas Correntes - Total	1.300
Transferências Correntes - Total	1.078
Participação em Tributos Federais - Total	926
Cota - Parte do FPM	846
Participação em Tributos Estaduais - Total	142
Receitas de Capital - Total	985
Transferência de Capital - Total	985
Participação em Tributos Federais - Total	826
Cota - Parte do FPM	685
Participação em Tributos Estaduais - Total	159
Despesa Realizada pelo Município (Prefeitura C\$ 1.000,00)	
Total	2.192
Com Pessoal - Total	389
Despesa Realizada por Funções c/Recursos do FPM - (C\$ 1.000,00)	
Legislativa	18
Judiciária	-
Administração e Planejamento	-
Agricultura	9
Comunicações	-
Defesa Nacional e Segurança Pública	11
Desenvolvimento Regional	-
Educação e Cultura	358
Energia e Recursos Minerais	193
Habitação e Urbanismo	204
Indústria Comércio e Serviços	-
Saúde e Saneamento	138
Trabalho	-
Assistência e Previdência	62
Transporte	720
Total	1.713
Orçamento Municipal p/o Exercício de 1978 (C\$ 1.000,00)	
Receita Prevista	3.684
Despesa Fixada	3.684

PONTE: Fundação IBGE. Informações Básicas dos Municípios - 1978
 CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

6.4 - RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

DOS MUNICÍPIOS

MICRO - REGIÃO 349- SERRA GERAL DE GOIÁS
RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Na micro-região em estudo a Quota- Parte Programada para o ano de 1978, somava em Cr\$23.510.000,00, perfazendo em 3,7% do total estadual.

O município de Paranã, recebeu Quota parte, seja 14,0% do total Micro-Regional, enquanto que os municípios Aurora do Norte e Pindorama de Goiás, recebiam quotas- partes iguais e perfaziam 4,6% (cada).

Em se tratando da Natureza das Despesas, a Despesa Corrente, contribuía com 51,2% e Despesa de Capital, com 48,8% do total programado.

A Despesa corrente, participava em 3,7%, enquanto que 3,6% era ocasionada com a despesa de capital no Total do Estado de Goiás.

TABELA Nº 94

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - 1978

MUNICÍPIOS	QUOTA PARTE PROGRAMADA (C\$ 1.000,00)	% S/A RECEITA TOTAL	NATUREZA DAS		DESPESAS (C\$ 1.000,00)		% S/ O TOTAL
			DESPESAS CORRENTES	% S/ O TOTAL	DESPESAS DE CAPITAL	% S/ O TOTAL	
As	1.640,00	68,3	1.045,0	64,0	595,0	36,0	
aiás	2.733,00	52,6	1.171,00	42,9	1.552,0	57,1	
ora do Norte	1.093,0	64,8	623,0	57,0	470,0	43,0	
os Belos	1.640,0	31,5	820,0	50,0	820,0	50,0	
ceição do Norte	1.093,0	64,4	652,0	60,0	441,0	40,0	
ópolis	2.733,0	70,9	1.456,0	53,6	1.257,0	45,4	
e Alegre de Goiás	1.645,0	29,7	709,0	43,1	936,0	55,9	
vidade	2.733,0	50,2	1.583,0	57,9	1.150,0	42,1	
ra	3.280,0	63,0	1.332,0	40,6	1.948,0	59,4	
erama de Goiás	1.093,0	59,4	602,0	55,1	491,0	44,9	
e Alta do Bom Jesus	1.640,0	51,6	899,0	55,0	741,0	45,0	
atirga	2.187,0	60,3	1.151,0	52,6	1.036,0	47,4	
DA REG.	23.510,0	-	12.053,0	51,2	11.457,0	48,8	
DO ESTADO	633.007,3	22,0	319.885,8	50,6	313.120,5	49,4	

Coordenação de Planejamento Regional / Seplan- Go. 1979.
 CELIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

6.5 - CONTAS MUNICIPAIS

MICRO - REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
CONTAS MUNICIPAIS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

Com referência as contas Municipais em 1977, a Receita total dos Municípios da Micro-Região 349: Serra Geral de Goiás, totalizava em Cr\$24.282.840,00.

Desse total, 68,1% foi a contribuição do FPM, IUCL e LTR, 30,5% de Outras Receitas, 1,0% de LPTU e 0,4% de LSSQN. A Receita total, contribuiu 2,1% no total Estadual.

Os municípios de Natividade e Paranaã, participaram em 15,5% e 15,4% respectivamente na arrecadação total de tributos fiscais. Observa-se que o município de Aurora do Norte, contribuiu em apenas 4,0%.

Em se tratando de Despesas, a Despesa Corrente, participou 54,6% na despesa total, enquanto que a Despesa de Capital, com 42,4% e 3,0% para as Outras Despesas.

Sobressai também os Municípios de Natividade, contribuiu com 16,8% para a Despesa Corrente e 14,2% para a Despesa de Capital. Ressalta-se que 19,4% foi a participação de Paranaã no total das Despesas de Capital e 12,8% para a Despesa Corrente.

TABELA Nº 95

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE COLÁS
CONTAS MUNICIPAIS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS, 1977

MUNICÍPIOS	RECEITA						DESPESA			
	RECEITA TOTAL	IPTU	ISSQN	IPM IUCL ITR	OUTRAS RECEITAS	DESPESA TOTAL	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	OUTRAS DESPESAS	
Alvar	1.440.000,00	4.000,00	1.000,00	1.356.000,00	89.000,00	1.440.000,00	817.000,00	521.930,00	21.070,00	
Araxás	3.200.000,00	40.000,00	3.000,00	2.257.000,00	900.000,00	3.200.000,00	1.570.000,00	1.500.000,00	130.000,00	
Aurora do Norte	952.140,00	10.000,00	3.000,00	772.500,00	166.540,00	952.140,00	548.000,00	245.000,00	39.140,00	
Caracaraíbas	2.578.000,00	15.000,00	5.000,00	1.372.000,00	1.186.000,00	2.578.000,00	1.585.000,00	952.000,00	30.000,00	
Conceição do Norte	981.000,00	5.000,00	1.000,00	823.000,00	152.000,00	981.000,00	397.000,00	320.000,00	254.000,00	
Diadema	2.555.700,00	34.000,00	7.000,00	1.817.000,50	708.697,50	2.555.700,00	1.710.000,00	815.000,00	40.697,50	
Monte Alegre de Goiás	1.500.000,00	3.000,00	1.000,00	1.344.500,00	150.500,00	1.500.000,00	681.000,00	817.000,00	2.000,00	
Natividade	3.770.000,00	80.000,00	50.000,00	2.210.000,00	1.430.000,00	3.770.000,00	2.233.000,00	1.472.000,00	55.000,00	
Paracatu	3.750.000,00	20.000,00	2.000,00	2.345.000,00	1.383.000,00	3.750.000,00	1.700.000,00	2.000.000,00	50.000,00	
Pindorama de Goiás	1.240.000,00	5.000,00	1.400,00	770.300,00	463.300,00	1.240.000,00	583.200,00	522.000,00	34.800,00	
Ponte Alta do Rio Jesus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tramandaí	2.285.000,00	25.000,00	5.000,00	1.555.000,00	690.000,00	2.285.000,00	1.345.000,00	910.000,00	30.000,00	
TOTAL DE 1977	24.282.840,00	241.000,00	81.400,00	15.542.320,50	7.418.119,50	24.282.840,00	13.270.300,70	10.395.500,00	706.039,30	
TOTAL DE 1978	1.102.143.329,00	39.947.575,00	13.644.792,00	415.228.085,69	639.322.085,69	1.109.143.329,00	508.897.661,81	373.338.153,24	220.427.509,95	

6.6 - NÚMERO DE AGÊNCIAS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

POR FINALIDADE

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS POR FINALIDADE, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

Em 1977, na Micro-Região 349, Serra Geral de Goiás, existia 7 agências bancárias, as quais concederam empréstimos no valor de Cr\$ 165.995.000,00. Desse total, 92,0% destinou-se para fins de Agricultura, 7,7% para Outros Fins e 0,3% para a Indústria. A relação do total de empréstimos entre a micro-região e o total estadual foi de apenas, 1,1%.

As agências bancárias do município de Arraias, concederam maiores empréstimos ou seja, Cr\$ 110.046.000,00, perfazendo em 66,2% do total micro-regional. Desse valor, 98,3% destinou-se à Agricultura, 1,3% para Outros Fins e 0,4% para a Indústria. A menor participação nestes empréstimos, esteve a cargo da Agência do Município de Taguatinga, ou seja, 0,6%

Ressalta-se que os municípios de Arraias e Dianópolis, possuem duas agências bancárias.

TABELA Nº 96

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO DE AGÊNCIAS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS POR FINALIDADE, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1977

MUNICÍPIOS	AGÊNCIAS BANCÁRIAS	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS			A FINALIDADE		
		TOTAL (C\$ 1.000,00)	AGRICULTURA (C\$ 1.000,00)	SEGUNDO INDÚSTRIA (C\$ 1.000,00)	OUTROS (C\$ 1.000,00)		
Almas	2	-	-	-	-	-	
Araraíras	-	110.046	100.252	425	-	1.369	
Coroara do Norte	-	-	-	-	-	-	
Empedras Velos	1	2.228	1.051	-	-	1.177	
Encceição do Norte	-	-	-	-	-	-	
Maripólis	2	29.685	22.673	148	-	6.864	
Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	-	
Natividade	1	23.027	20.603	-	-	2.424	
Paraná	-	-	-	-	-	-	
Andorara de Goiás	-	-	-	-	-	-	
Monte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	-	
Agatãnga	1	1.009	-	-	-	1.009	
TOTAL DA URB.	7	165.995	152.572	573	-	12.843	
TOTAL DO ESTADO	273	13.850.551	9.295.627	1.823.559	-	2.731.365	

6.7 - NÚMERO DE CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS,

SALDO DE EMPRÉSTIMOS POR

FINALIDADE

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO DE CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS, SALDO DE EMPRÊSTIMOS
POR FINALIDADE

Inexistencia de número de caixas econômicas, Saldo de empréstimo
por finalidade.

FONTE: Anuário Estatístico de Goiás. Vol.1 - 1978
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN - GO. - 1979

6.8 - RELAÇÃO DE AGENFAS POR DELEGACIAS FISCAIS

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
RELAÇÃO DE AGENFAS POR DELEGACIAS FISCAIS

Conforme dados da relação de AGENFAS por Delegacias Fiscais, esta a Micro - Região que está inserida em 2 (duas) regiões, ou seja, 4ª região Fiscal, Situada em Formosa (M.R 355: Planalto Goiano) e 5ª região Fiscal do Estado, localizada em Pedro Afonso. (M.R 347. Tocantina de Pedro Afonso).

A 1ª zona: Pedro Afonso da 5ª Região Fiscal, abrange as AGENFAS dos Municípios de Natividade e Pindorama de Goiás.

A 4ª Região Fiscal é composta de 3 (três) zonas, enquanto que a 5ª Região Fiscal é constituída de 5 (cinco) zonas.

A 3ª zona está situada em Campos Belos sendo um dos Municípios que integram a Micro- Região focalizada, tendo sob Supervisão as AGENFAS de: Almas, Arraias, Aurora do Norte, Campos Belos, Conceição do Norte, Divinópolis, Monte de Goiás, Ponte Alta do Bom Jesus e Taguatinga.

O município de Campos Belos possuem Além da AGENFA, uma Delegacia Fiscal.

Atuam essas AGENFAS, com o objetivo de arrecadação de tributos fiscais.

TABELA Nº 97

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS
 RELAÇÃO DE AGENFAS POR DELEGACIAS FISCAIS

4ª REGIÃO FISCAL: FORMOSA	5ª REGIÃO FISCAL: PEDRO AFONSO
3ª ZONA: CAMPOS BELOS	1ª ZONA: PORTO NACIONAL
MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS
Almas Arraias Aurora do Norte Campos Belos Conceição do Norte Dianópolis Monte Alegre de Goiás Ponte Alta do Bom Jesus Paranaíba Taguatinga	Natividade Pindorama de Goiás

FONTE: Secretaria da Fazenda - 1979.

CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN-GO. 1979.

6.9 - ATUAÇÃO DA EMATER-GO.

MICRO-REGIÃO: 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS
NÚMERO DE PRODUTORES, PLANEJADOS E EXECUTADOS PELA EMATER-GO 1978/79

Com referência aos dados da tabela Nº, 98 . A Emater-Go, conta com 5 escritórios, 2 pertencem ao Município de Arraias, sendo que 1, é escritório Regional, e presta Assistência técnica aos demais.

Tem todos eles, o objetivo de prestar assistência técnica e de extensão rural aos pecuaristas e Agricultores.

Em se tratando da Cultura do Arroz; o Município de Divinópolis foi que obteve maior benefício, pois dos 25 Agricultores planejados 88,0% foi executados e o de menor, com 20,0% para o município de Taguatinga.

O número planejado de pecuaristas para esta região foi de 730, desse total foi executado apenas 25,3%.

Constitui em 1,8% o Nº de técnicas existentes na região no total estadual.

TABELA Nº 98

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

NÚMERO DE PRODUTORES, PLANEJADOS E EXECUTADOS PELA EMATER -OO 1978/79.

MUNICÍPIOS	ESCRITÓRIO	TÉCNICO	ARROZ			FEIJÃO			MILHO			ALGODÃO		
			Nº DE PRODUTORES	PLANEJADOS	EXECUTADOS	Nº DE PRODUTORES	PLANEJADOS	EXECUTADOS	Nº DE PRODUTORES	PLANEJADOS	EXECUTADOS	Nº DE PRODUTORES	PLANEJADOS	EXECUTADOS
GOIÁS	-	-	550	-	-	250	-	-	500	-	-	-	-	-
Goianópolis	2	3	400	91	16	150	-	-	300	-	-	-	-	-
Serra do Norte	-	-	400	-	-	200	-	-	400	-	-	-	-	-
Goianópolis	1	1	500	40	14	300	-	-	100	-	-	-	-	-
Serra do Norte	-	-	250	-	-	110	-	-	200	-	-	-	-	-
Goianópolis	1	1	600	25	22	300	-	-	500	-	-	-	-	-
Serra do Norte de Goiás	-	-	500	-	-	300	-	-	500	-	-	-	-	-
Goianópolis	-	-	910	-	-	280	-	-	650	-	-	-	-	-
Goianópolis	-	-	800	-	-	150	-	-	900	-	-	-	-	-
Serra do Norte de Goiás	-	-	300	-	-	150	-	-	250	-	-	-	-	-
Serra do Norte de Goiás	-	-	560	-	-	350	-	-	500	-	-	-	-	-
Goianópolis	1	1	550	25	5	220	-	-	600	-	-	-	-	-
TOTAL GOIÁS	5	6	6.510	191	57	2.760	-	-	5.400	-	-	-	-	-
TOTAL SERRA DO NORTE	123	340	74.530	11.531	7.870	88.366	1.549	1.733	64.579	5.940	5.482	1.324	545	311

6.10 - ATUAÇÃO DA EMGOPA

MICRO-REGIÃO 349 : SERRA GERAL DE GOIÁS

ATUAÇÃO DA ENGOPA 9

Conforme informações do próprio órgão, os municípios da Micro Região 349 - Serra Geral de Goiás, não são assistidos, como também inexistem, nesta, projetos de pesquisas da ENGOPA.

FONTE: ENGOPA/1979
CEDIN/DATACENTRO/SEPLAN. 1979

6.11 - ATUAÇÃO DO IBGE

TABELA Nº 99

MICRO REGIÃO 349: SERRA GERAL DE GOIÁS

REDE DE AGÊNCIAS DO IBGE COM ABRANGÊNCIA NOS MUNICÍPIOS E RESPECTIVOS DISTRITOS

MUNICÍPIOS	DISTRITOS	AGÊNCIAS
Almas	Almas	Dianópolis
Arraias	Arraias, Cana Brava e Novo Alegre	Arraias
Aurora do Norte	Aurora do Norte	Arraias
Campos Belos	Campos Belos	Arraias
Conceição do Norte	Conceição do Norte, Taipas	Dianópolis
Dianópolis	Dianópolis	Dianópolis
Monte Alegre de Goiás	Monte Alegre de Goiás	Arraias
Natividade	Natividade, Apinajé, Chapada, Príncipe, Santa Rosa	Porto Nacional
Paraná	Paraná	Arraias
Pindorama de Goiás	Pindorama de Goiás	Porto Nacional
Ponte Alta do Bom Jesus	Ponte Alta do Bom Jesus	Dianópolis
Taguatinga	Taguatinga	Dianópolis
TOTAL DA MRR.	19	3
TOTAL DO ESTADO	361	49

6.12 - ATUAÇÃO DO GCEA-GO

MICRO-REGIÃO 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS DO
ESTADO DE GOIÁS - GCEA

É o órgão criado nas Unidades da Federação, pela fundação IBGE, através da Superintendencia de Estatísticas Primárias da Diretoria Técnica, tendo como objetivo, examinar o "Comportamento dos dados estatísticos Agropecuários", mediante a verificação e análise de trabalhos de entidades, públicas e privadas que atuem no campo, de forma a acompanhar regularmente a evolução desses dados, assim como sugerir medidas que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos levantamentos.

O levantamento sistemático da produção Agrícola (LSPA) - Previsão de Safras constitui, atualmente, a preocupação maior do GCEA que com esse trabalho conseguiu a uniformização dos dados. Pelo Decreto nº 73.482, de 17 de Janeiro de 1974, foram transferidos do Ministério da Agricultura para o IBGE os encargos de a puração das estatísticas Agropecuários.

O GCEA - Goiás, encontra-se praticamente consolidado. Reúne-se mensalmente congregado 11 (onze) órgãos, tais como: FIBGE, Banco do Brasil S/A e SEPLAN-GO.

Conta com 77 comissões, sendo 45 regionais, localizadas nos municípios de maior expressão econômica: 32 Municipais, nos municípios, onde o IBGE não dispõe de agência.

Na Micro-Região estudada, existem 3 (três) comissões de estatísticas Agropecuárias. O município de Dianópolis é constituído por Comissão Regional, enquanto que os municípios de Campos Belos e Taguatinga por comissões Municipais.

7 - BIBLIOGRAFIA

- 01 - CEPA - Diagnóstico do Setor Agropecuário - Novembro
1978
- 02 - MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - Carta Geológica do
Brasil ao Milionésimo. Folhas, Goiânia, Goiás ,
Brasília, Tocantins e São Francisco, Brasília ,
1975.
- 03 - IBGE - Anuário Estatístico do Brasil - Rio de Janei
ro - 1978 .
- 04 - SEPLAN-Go - Anuário Estatístico de Goiás - 1978
- 05 - LBA - Catálogo de Recursos Sociais do Estado - de
Goiás - Vol. II - 1976.

Secretaria de Planejamento e
Coordenação Geral do Tocantins
Coordenação de Estatística
Biblioteca.